

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

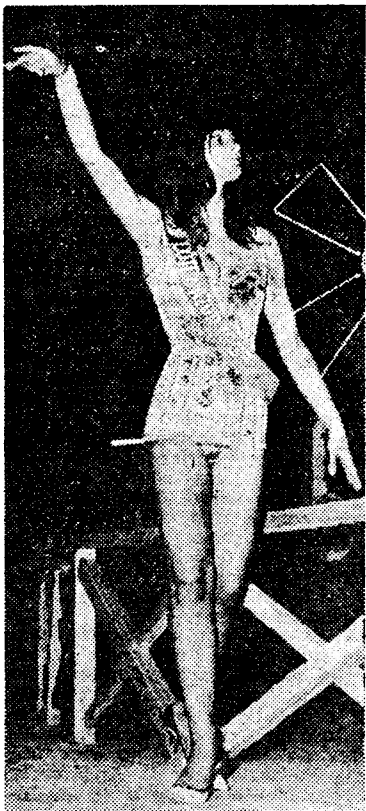
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## Nota do dia

### INICIATIVA E COMODISMO

O caso dos dois jovens aviadores que aterraram incólumes perto de Benguela, a poucos quilómetros da civilização, impressionou vivamente a opinião pública pelas características de que se revestiu e, até, como fenómeno social, pela falta de iniciativa que revelou. Tendo ficado, segundo se presume, em condições físicas que lhes permitiam procurar qualquer meio de salvamento, não deram um passo para se tirarem de dificuldades e entregaram-se a um desespero confrangedor e derrotista. O episódio, por mais fortuito que se considere, reveste-se de aspectos que implicam com os métodos educativos geralmente seguidos entre nós. São esses métodos que anulam todo o espírito de iniciativa e fazem que o educando considere a tenacidade humana consubstanciada na luta contra a adversidade como obra da divina Providência. Num ordem de serviço da Mocidade Portuguesa, recentemente tornada pública, pode ler-se, por outro lado, que o grau de preparação técnica e disciplinar ministrada por muitos estabelecimentos de ensino secundário

não permitiu a sua inclusão no festival do «Dia da Raça». Ora, uma educação que não conduz à finalidade que tem em vista e não produz os resultados que dela é lícito esperar precisa, sem dúvida, de ser revista quanto antes, pois não podemos aceitar de bom grado que a culpa seja da qualidade inferior do material juvenil que lhe entregam para modelar. As técnicas educativas que por vezes se adoptam entre nós, procurando reduzir os alunos ao silêncio e à imobilidade para evitar riscos de acidente e de complicações administrativas, afiguram-se-nos desactualizadas e condenáveis. É preciso reconhecer que, muitas vezes, se pode ser julgado por actos de que nem sequer se tem conhecimento. E isso assemelha-se muito à situação alucinante daquele herói de Kafka que pedia a todos os deuses que não lhe criassem problemas para não ter que os resolver. O comodismo, como é óbvio, nunca foi um elemento de prosperidade e de progresso, nem assegura a felicidade seja de quem for.



### Rainha de beleza com 16 anos

Esta estudante de 16 anos, Eliane Demoulin, foi eleita na passada segunda-feira, em Nice, «Miss Côte d'Azur 1963». A jovem beleza, apesar da posição e penteados irreverentes, mostra exuberantemente os seus dotes de graciosidade

## A unidade dos movimentos «libertadores» de Angola é objecto de conversações na capital congoleza

LEOPOLDVILLE, 10 — Começa hoje, nesta capital, conversações sobre a questão da unidade entre vários «movimentos de libertação». As conversações principiarão com a chegada de uma comissão de Dar-es-Salam, que vem com o objectivo de auxiliar os territórios africanos dependentes.

Fontes informadas revelaram, nesta cidade, que o primeiro-ministro congolês, Cyrille Adoula, adiará uma visita a Kampala, na Uganda, marcada para o fim da semana passada, a fim de se avistar com a delegação de Dar-es-Salam.

Esperava-se, ainda, que nas conversações tomasse parte o ministro dos Negócios Estrangeiros da Nigéria, Jaja Wachuku.

O «Movimento Popular para a Libertação de Angola», chefiado pelo dr. Agostinho Neto, anunciou, a noite passada, que se juntara com outros quatro movimentos angolanos mais pequenos numa «frente democrática para a libertação de Angola». Por enquanto, não foi, porém, fornecida, nesta cidade, qualquer indicação sobre o assunto do executivo desta frente. — (R.).

### SLIM EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Tunísia, Mongi Slim, chegou ontem à noite

a Nova York, vindo de Paris, a fim de assistir aos debates no Conselho

(Continua na 16.ª página)

## A visita dos reis gregos à Inglaterra

LONDRES, 10.—O rei Paulo e a rainha Frederica da Grécia partiram, ao meio-dia, do cais de Westminster para o cais da City, que hoje visitam, a bordo de uma vedeta azul e branca, cores nacionais gregas, escoltada por duas vedetas da Polícia de Londres. Não houve incidentes à partida.

O acesso ao embarcadouro estava interdito ao público, mas o serviço de ordem era relativamente discreto.

Entretanto, o numero definitivo de pessoas presas, ontem à noite, no decorrer das manifestações desencadeadas contra a presença em Londres dos soberanos gregos eleva-se a 94, revelou a Scotland Yard. — (F. P.).

## MENNEN WILLIAMS REGRESSOU DE UMA VIAGEM DE 19 DIAS A ÁFRICA

NOVA YORK, 10 — G. Mennen Williams, secretário de Estado adjunto para os Negócios Africanos chegou ontem a esta cidade, de regresso de uma viagem de 19 dias a África.

Fazendo o resumo da viagem, Williams declarou:

«Os países africanos estão decididos a praticar uma política resolutamente anticolonialista. Mostram-se particularmente inquietos no que respeita à situação na África do Sul e nos territórios portugueses.

«A Conferência de Addis Abeba parece ter conduzido a uma certa unidade de vistas e provocou um

(Continua na 16.ª página)

## As delegações da U.R.S.S. e da China Continental voltaram a discutir o diferendo ideológico

MOSCOVO, 10. — Delegados soviéticos e chineses chegaram hoje cerca das 10 horas locais à «casa de re-

cepções» do Governo soviético, a fim de prosseguirem as conversações ideológicas.

Os jornalistas ocidentais reconheceram, entre as pessoas que chegaram a casa, Mikhail Suslov e Teng Hsiao Ping, respectivamente, che-

(Continua na 16.ª página)

## O HOMEM E A MÁQUINA

—colunas dos alicerces sobre as quais a Grã-Bretanha constrói um novo império

por EDGAR DE CARVALHO

Depois de um noivado que durou até ao primeiro quartel do nosso século, o homem e a máquina dos tempos modernos casaram-se, finalmente. Encontram-se agora ligados por laços indissolúveis, completam-se na construção de uma nova era, num esforço humano gigantesco, que compreende, além de criação e realização, uma adaptação a nascentes ritmos e padrões. Parece que a fase presente da humanidade é precisamente essa: a adaptação total e perfeita do homem à máquina

que ele próprio criou e que o ultrapassou, em grande parte.

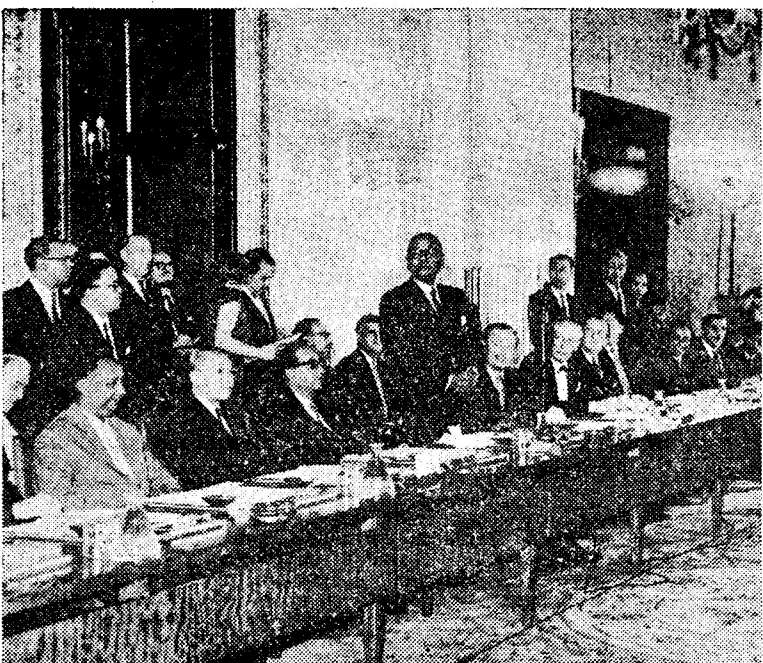
Entretanto, prossegue a conquista do tempo e do espaço, numa luta cronometrada por segundos, apressando a cadência a que tem estado a processar-se a vida contemporânea.

Por isto mesmo, progresso e inovação são palavras que, hoje em dia, cedo perdem significado — o

(Continua na 13.ª página)



O rei Paulo e a rainha Frederica, em visita oficial a Londres, desembarcam na Victoria Station. O soberano grego beija a rainha Isabel na face, no cumprimento de uma tradição helénica.



O primeiro-ministro da Maláia, Abdul Rahman (de pé) pronuncia um discurso, após a assinatura, anteontem, do acordo que criou a Federação da Grande Maláia. À esquerda do dirigente malaio pode ver-se o primeiro-ministro inglês, Harold Macmillan

Diário de Lisboa  
**HOJE 24**  
PÁGINAS  
nas quais se inclui  
**«DA MULHER E DA CRIANÇA»**

VISADO PELA CENSURA

## De ontem para hoje

### DESPEDIDA AFECTUOSA

O embaixador dos Estados Unidos em Portugal que vai deixar o seu posto, sr. C. Burke Elbrick, permaneceu cinco anos entre nós, criou muitas amizades e soube interpretar a melhor maneira de servir a união dos dois países e os respectivos interesses. Ontem centenas de pessoas lhe manifestaram o apreço em que tiveram a sua acção no período do desempenho das suas funções. O banquete efectuou-se no Ritz dele tendo tomado a iniciativa a direcção da Câmara de Comércio dos Estados Unidos em Portugal. Na presidência o homenageado. A ladearem-no os srs. conde de Caria, Vasco Pinto Basto, respectivamente, presidente da Associação Comercial de Lisboa e representante do sr. dr. Alexandre Pinto Basto, presidente da assembleia geral da Câmara de Comércio.

Aos brindes, o sr. Vasco Pinto Basto usou da palavra para pôr em destaque as excepcionais qualidades do homenageado que, disse, além de ser verdadeiro amigo de Portugal e de inclusivamente poder exprimir os seus sentimentos na nossa própria língua, acarinhou sempre as actividades da Câmara do Comércio, dispensando-lhe o seu auxílio, o seu conselho e a sua experiência, contribuindo, portanto, de maneira prática e directa para um dos mais interessantes aspectos da amizade luso-americana, que é o desenvolvimento de trocas comerciais entre Portugal e os Estados Unidos. Concluiu desejando ao embaixador Elbrick as maiores facilidades no novo e importante cargo diplomático que assumirá, assegurando-lhe a amizade de todos quantos tiveram o prazer de o conhecer e de apreciar a sua lealdade e o seu entusiasmo pelo nosso País. O embaixador Elbrick disse que, em cinco anos, assistira a extraordinários progressos no nosso País e, entre esses, a um aumento das trocas comerciais à razão de cem por cento mais nas exportações para os Estados Unidos e quase idêntica percentagem nas importações.

### CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, reuniu-se ontem, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. O Conselho apreciou a forma como decorreram as reuniões anuais realizadas em Genebra do Conselho de Ministros dos Transportes da Europa Ocidental, de que é vice-presidente o ministro das Comunicações de Portugal, e da Conferência Internacional do Trabalho em que o País estava representado pelo ministro das Corporações e Previdência Social. A evolução da situação internacional nos aspectos que mais directa e imediatamente importam à defesa dos interesses portugueses foi objecto de cuidadoso exame. O Conselho apreciou depois os problemas de maior interesse actual, em cada um dos territórios nacionais.

### NOVOS BRIGADEIROS

Na reunião do Conselho de Ministros ontem à tarde realizada foram promovidos ao posto de brigadeiro os coronéis Camilo de Sá Pinto de Abreu Sottomayor, de Cavalária, Fernando Viotti de Carvalho, do C. E. M., de Infantaria, e Fernando Louro de Sousa, também do C. E. M., de Infantaria.

### UM BRAÇO POR UMA COUVE

Vivem em Pereiras, freguesia da Caranguejeira, o sr. José Bernardino e a caracimada, a sr. Teresa do Rosário, de 46 anos. Ele tem 60. Ora as coisas nem sempre correm de maneira muito terrível. Ele, no quintal, sem querer, partiu uma couve. Couve de estimação para a esposa, mais estimada até do que o marido. Tanto assim que se foi ao hospital e, com um pau, agrediu-o, partindo-lhe um braço.

### OS FOGUETES E A MORTE

Quantas vidas roubam por ano os foguetinhos? Em desastres com as bombas de foguete, em desastres nas oficinas de pirotécnico, são umas dezenas de mortes e outras dezenas de mutilados que assinalam o júbilo e o transformam em dor e tristeza. Ontem foi nas Caldas das Taipas. Lá mora o fogueteiro sr. José Fernandes. Trabalhava na preparação dos foguetinhos que estoiram nos ares em explosões grandes como a alegria que enche os peitos dos circunstantes. Trabalhava junto de um fogareiro aceso. É um perigo. E tanto assim que veio a explosão e a casa foi pelos ares. Acorreram populares que procuraram apagar as chamas. Das ruínas saíram também os corpos exangues e mu-

tilados de uma criança, filha de Cecília Maria Ribeiro, tinha 30 meses a inocente e da sr. Maria da Conceição Pereira de Almeida, de 43 anos, casada. Feridos ficaram o pirotécnico, e a sr. Cecília Maria Ribeiro, de 22 anos, mãe da criança, e Emília Marques de Oliveira.

### CAIU DE UM ANDAIME

O ofício de pedreiro tem os seus quês e ossos bem duros. É pedreiro de ofício o sr. Carlos Marques de Oliveira, de 27 anos, de Rio de Moínhos. Trabalhava numa marquise. Em dada altura desequilibrou-se e veio a terra. Com o crânio fracturado foi levado ao hospital de Abrantes, em estado desesperado.

### Homenagem à memória do coronel Pereira Coelho

Encerra-se, esta tarde, a exposição antoniana patente no salão dos «Amigos de Lisboa», com uma sessão em que será prestada homenagem à memória do sócio fundador e antigo director, sr. coronel Pereira Coelho, que foi subdirector do nosso prezado colega «Diário de Notícias».

Mais tarde, às 22 horas, efectua-se, na sede daquela prestimosa instituição, a 43.ª sessão de «Colóquios Olisiponenses».

### FESTA NACIONAL FRANCESA

No próximo domingo, data da Festa Nacional Francesa, o embaixador de França e a baronesa Edmond de Beauverger receberão a colónia do seu país, das 18 e 30 às 20 e 30, nos salões da Embaixada.

### EM TRÊS LINHAS

Foram hoje postos à venda os selos comemorativos do III centenário da morte de S. Vicente de Paulo, em todas as estações dos C.T.T.

### COMPLEXO REGENERADOR NATURAL — REVIGORADOR DOS DEGCSTES FÍSICOS E PSÍQUICOS

## GELORAL

GELEIA REAL DE ABELHAS LIOFILIZADA  
COMPRIMIDOS SUBLINGUAIS

A VENDA NAS FARMÁCIAS — NÃO É MEDICAMENTO

# A CIDADE

### Pelos hospitais

**ATROPELAMENTO MORTAL.** — No Hospital dos Capuchos, para onde entrara há dias, depois de ser colhida por um automóvel, morreu a sr.ª D. Ester da Conceição Gomes, de 67 anos, residente na Rua 1.ª de Maio, 13, 1.ª, direito.

**CHOQUE DE DOIS AUTOMÓVEIS.** — Na Avenida Fontes Pereira de Melo chocaram dois automóveis, um dos quais um «táxi», em que seguiam como passageiras as sr.ªs D. Belmira Isabel Soares, de 30 anos, residente na Rua General Rôças, 95, 2.ª e D. Maria de Lourdes Alves Dias, de 34 anos, moradora na Rua Infantaria 16, n.º 102, cave. Ambas sofreram ferimentos e foram, por isso, conduzidas ao Hospital de S. José, onde a segunda ficou internada.

### Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de um galo, uns óculos graduados, um estojo para óculos, duas luvas desirmanadas e um saco de rede; um colar de pérolas de fantasia; uma bomba de ar, para bicicleta; uma caneta esferográfica, uma nota do Banco de Portugal, uma esferográfica de boa marca, um embrulho com 24 blocos para apontamentos, uma camisola de lã, para criança; uma bola de borracha, uns óculos graduados, um acendedor; duas caixas de cartão com artigos de electricidade, dois «klaxons», um distintivo, uma peça de ferro para motor de veículo automóvel, a chapa de registo LL-65-05, uma guia da Misericórdia, em nome do sr. Bento José Aguiar; um sobrescrito com duas radiografias, em nome do sr. Sérgio Duarte Carregado, operário dos Caminhos de Ferro Portugueses; a cédula pessoal do sr. António José de Carvalho Feitos, os bilhetes de identidade do sr. José Faria Covas, da sr.ª D. Ana Maria do Nascimento Colaço e do sr. Jo-

se Joaquim de Almeida, uma carteira de plástico com cartão, em nome do sr. Fernando dos Santos Castro, e vários papéis; diversas argolas com chaves e chaves soltas.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: um aparelho da T. S. F., portátil, com estojo; uma caixa de papelão com sapatos, uma pasta castanha com documentos e papéis, um lenço de seda, para senhora; um dicionário inglês-português, um estojo com óculos graduados, um porta-moedas com dinheiro, uma pasta com dinheiro, uma esferográfica e diversos documentos; uma gabardina, cinzenta, para homem; uma pulseira de ouro, um sobrescrito com diversas fotografias; uma mala de viagem com várias peças de roupa e um casaco de fazenda, para senhora.

### Movimento marítimo

#### Partiram dois navios para o Ultramar

Ao fim da tarde, levantou ferro, com 115 passageiros, entre os quais alguns militares, o navio «Manuel Alfredo», da Sociedade Geral de Transportes com destino ao nosso Ultramar.

\* O paquete «Timor» também largou esta tarde do Tejo com passageiros civis e com um contingente de tropas que se destinam ao ultramar.

## COZINHA VELHA

### RESTAURANTE DE LUXO

PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, depois de amanhã, sexta-feira, dia 12, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

## REUNIÃO DE AGENTES MERCEDES-BENZ



O sr. Fernando Mendes de Almeida, administrador de C. Santos, expõe diversos assuntos aos agentes Mercedes-Benz

Os agentes em Portugal dos automóveis Mercedes-Benz tiveram ontem a segunda reunião semestral que se efectuou no «stand» de C. Santos, S. A. R. L., que é a representante em Portugal daquela afamada marca.

Os trabalhos foram orientados pelo administrador de C. Santos, sr. Fernando Mendes de Almeida, coadjuvado pelos seus mais directos colaboradores. Foram discuti-

dos vários aspectos da venda e distribuição dos veículos Mercedes-Benz no nosso País.

Houve depois um almoço, que se efectuou num dos melhores restaurantes da capital, durante o qual o sr. Fernando Mendes de Almeida dirigiu uma saudação especial ao agente mais antigo de C. Santos, sr. Tomás G. Marques, de Leiria, e a todos manifestou o grande prazer que sentia em ver ali reunidas

algumas das mais prestigiosas figuras do comércio de automóveis da nossa provincia.

A reunião, que prosseguiu de novo no salão de C. Santos, prolongou-se até às 19 horas, tendo finalizado com a projecção de uma magnífica colecção de diapositivos, cedidos pela fábrica Daimler-Benz, tratando dos problemas de assistência técnica aos veículos automóveis daquela marca.

### JANTAR

#### de confraternização dum curso de Artilharia

Num restaurante de Cascais, efectuou-se um jantar de confraternização dos oficiais de Artilharia do curso da Escola do Exército de 1954-57, tendo sido convidados de honra diversos oficiais do Centro de Instrução de Artilharia Antiaérea de Costa, daquela vila.

Na reunião, a que presidiu o comandante daquela unidade, foram notas dominantes o elevado espírito de camaradagem e de corpo, sempre característico na Arma de Artilharia.

### ORDEM ACADEMICA de S. Francisco

Os componentes da delegação da Honorífica Ordem Académica de S. Francisco que ontem se avistaram com o ex-rei Humberto de Itália e os condes de Barcelona apresentaram hoje cumprimentos á ex-rainha Joana da Bulgária.

Amanhã, na Embaixada do Brasil, os membros da referida delegação entregam a grã-cruz da Ordem ao sr. dr. Negrão de Lima.

### RESTAURANTE

#### DA CASA DO ALENTEJO

NOVA GERENCIA

Amanhã, 5.ª feira

Sopa de tomate com ovos

Pescada frita com salada

Ensopado de cabrito

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Berta Loran, Humberto Madeira e Eugénio Salvador serão as primeiras figuras do espectáculo «Boa noite, Lisboa». Recordar-se que, com este título já foi apresentado um festival organizado pelo semanário «Rádio e Televisão», a favor da Casa da Imprensa.
- No Festival da Canção da Fl-

gueira da Foz, que se realiza no próximo sábado e será transmitido directamente pela R. T. P., participam, entre outros, as cançonetistas Maria Clara e Simone de Oliveira e o conjunto sul-americano «Los Guareños». «A Casa de Chá do Luar de Agosto», um dos próximos espectáculos de Vasco Morgado, será apresentado em tradução de Manuel Frederico Pressler e encenação do actor brasileiro Luís Tito.

O declamador Carlos Pinho realiza, depois de amanhã, às 21 e 15, em Rádio Renascença, mais um recital poético, desta vez inteiramente dedicado a Manuel da Fonseca.

Notícias do Brasil

- Saluquia Rentini actua presentemente no «Oásis», de S. Paulo, como primeira figura do «show» «Quero ir contigo!».
- Nelson Gonçalves, nome grande do samba, e Joaquim Pimentel, artista português há largos anos radicado no Brasil, anunciaram o propósito de vir a Portugal no próximo mês de Agosto.

NO TRINDADE

Estreia-se hoje um notável programa de bailados pelo Grupo «Verde-Gaio»

Na temporada popular de bailado da F. N. A. T., em colaboração com o S. N. I., no Teatro da Trindade, dedicada a baixos preços, às classes trabalhadoras, é apresentado hoje, às 21 e 45, em estreia, o terceiro e ultimo programa dos Bailados Portugueses «Verde-Gaio», a unica companhia portuguesa profissional de bailados, dirigida por Margarida de Abreu e Fernando Lima e que tem Daniel Seillier por «maître-de-ballet».

Margarida de Abreu, a distinta professora e coreógrafa a quem se deve o grande impulso que o bailado clássico tem hoje no nosso País, e Fernando Lima, coreógrafo e bailarino que ocupa um lugar de relevo no nosso meio artístico, conceberam este terceiro programa de maneira a constituir um verdadeiro acontecimento artístico, pois que nele se incluem três novos bailados: «O Douro correu para o mar», obra tipicamente portuguesa,

onde a dança clássica serve um motivo de inspiração popular com argumento e coreografia de Margarida de Abreu e Fernando Lima, musica de Cláudio Carneiro e figurinos de Abílio de Matos e Silva e com Fernando Lima, Olga Mackeeva e Paula Gareya nos primeiros papeis; António José e Manuel Gil nos solistas e todo o corpo-de-bailé; «Trapezio», o famoso bailado de Daniel Seillier, com musica de Claude Pothier e cenários e figurinos de Claude Catulle, que foi um dos grandes êxitos internacionais da companhia do marquês de Cuevas e no qual Olga Mackeeva, Fernando Lima e Armando Jorge têm uma interpretação de alta categoria; e a nova versão coreográfica de Fernando Lima para «O Homem do Cravo», o célebre bailado português sobre um argumento de Francisco Laje, com musica de Armando José Fernandes e figurinos de José Barbosa, desta vez com novos cenários de Paulo Guilherme e Jean Johnston e Fernando Mateus nos principais papeis.

O programa inclui, também, o «pas-de-deux» clássico «Claire de la Lune», musica de Debussy e coreografia de Margarida de Abreu, no qual os grandes bailarinos Violette Quenolle e Armando Jorge têm uma surpreendente interpretação, quer pela técnica quer pelo estilo que ambos dominam.

Programa de grande classe que inclui três novas obras e que nos revela a alta categoria atingida pelos Bailados Portugueses «Verde-

-Gaio» do S. N. I. e pelas suas «estrelas» Violette Quenolle, Olga Mackeeva, Paula Gareya, Jean Johnston, Armando Jorge e Fernando Mateus, a estreia de hoje é um acontecimento do maior relevo na vida artística do País.

Bilhetes á venda na bilheteira de teatro.

NO ABC

Em pleno triunfo, a revista «Gente nova em bikini»

Mantém-se em pleno êxito no ambiente acolhedor do novo e elegante Teatro ABC (ao ar livre), no antigo Pavilhão Português, a revista moderna e de franca gargalhada «Gente Nova em Bikini», um grito de originalidade, juventude, luxo e bom gosto. Espectáculo brilhante, que o publico aplaude delirantemente e a critica elogiou, tem, como principais intérpretes: Yola, Irene Cruz, Nicholson, Henriqueta Maya, Helena Amorethy, Nina Flores, Julia Alves, Simone Maria, Mariano Franco, um bonito corpo de baile, a voz castiça de Esmeralda Amodeo, a atracção nacional João Maria Tudela, pela primeira vez em revista, o actor António Anjos e a revelação de 1963, Yvone Silva, que conquistou o publico de Lisboa.

Dois sessões, às 21 e 15 e 23 e 15, para maiores de 17 anos.

NO MONUMENTAL

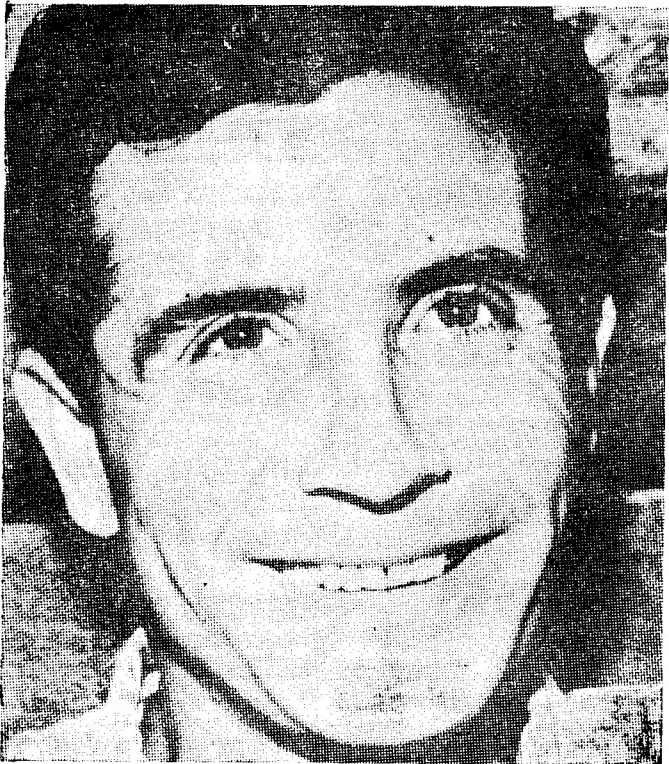
Êxito estrondoso com a comédia «Vamos contar mentiras»

No Monumental prossegue, em pleno êxito, a carreira da famosa peça de Alfonso Paso, «Vamos contar mentiras», história de um casal de «gente-bem» e de um amigo que, numa noite de Natal, são visitados por um bando de gatu-nos. Na sequência das cenas, verifica-se que as situações criadas não têm aceitação, nem no marido nem no amigo, pois estão habituados às mentiras que a endiabrada esposa, por não ter nada que fazer, inventa a todo o momento. Nesta comédia, que há quatro meses está em cena, salientam-se Raul Solnado, no protagonista; a endia-

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA DEPOIS DE AMANHÃ EM ESPECTÁCULO ÚNICO



GILBERT BÉCAUD

ACOMPANHADO POR RAYMOND BERNARD E A SUA ORQUESTRA

Preço de entrada para este espectáculo — 120\$00 com direito a 40\$00 de consumo. Preço do jantar — 80\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

TODAS AS NOITES O «SHOW» HABITUAL COM

ANTÓNIO ROSSANO • JOAN RHODES

GRANDE BALLET ISRAELITA «ALUMIM»

No CINEMA, às 21,30: «Dinheiro e só dinheiro»

O ACTUAL «SHOW» EXIBE-SE TODAS AS NOITES NO

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

Fagide

AVISO

DURANTE A ÉPOCA DE VERÃO

Abertura às 17 h. e encerramento às 3,30 h.

SÓMENTE SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE

Com a melhor instalação de musica gravada

HI-FI E SOM ESTEREOFÓNICO

JANTARES NO TERRAÇO

PREÇO: ESC. 60\$00

Todos os clientes podem dançar das 17 h. às 3.30 h. aos preços do Bar-Restaurante

(As melhores orquestras aos melhores preços)

AMANHÃ—ESTREIA NO POLITEAMA

UM NOVO TARZAN NUM GRANDE ESPECTÁCULO COM MILHARES DE FIGURANTES E EPISÓDIOS INESQUECÍVEIS!

TARZAN E OS ELEFANTES

(TARZAN GOES TO INDIA)

A história dum homem que domina e vence todos os animais da selva! Pela primeira vez apresentado na grandeza do

Prod. de SY WEINTRAUB do livro de EGAR RICE BURROUGHS

M/12 ANOS

JOCK MAHONEY e JAI

O RAPAZ DO ELEFANTE E

CAJENDRA, O REI DOS ELEFANTES

Argum. de ROBERT HARDY ANDREWS e JOHN GUILLERMIN • PRODUÇÃO DE SY WEINTRAUB • REALIZ. de JOHN GUILLERMIN



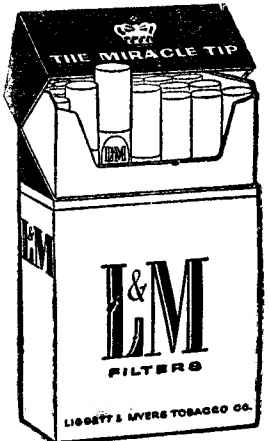
CINEMASCOPE METROCOLOR!

UM FILME M. G. M.

SE O CIGARRO LHE DÁ PRAZER!!!... ENTÃO FUME AQUELE QUE MAIS LHE AGRADAR

L&M Filters

será certamente o seu cigarro preferido



L&M Filters — Filtra o fumo mas não filtra o aroma

L&M Filters — Torna as fumaças frescas, macias e não é irritante para a garganta do fumador

L&M Filters — Ainda filtra mais e melhor

SEMPRE FRESCO: Recebido mensalmente do U. S. A. nos tamanhos Grande e Regular

# TODOS QUERIAM CASAR

LES CROULANTS SE  
PORTENT BIEN



AOS 50 É A ALTURA EM QUE TUDO COMEÇA...  
QUANDO ELES RECEIAM QUE TUDO ESTEJA ACABADO...

O IMPÉRIO E EXCLUSIVOS TRIUNFO PROMETEM DUAS HORAS DE EXCEPCIONAL BOA DISPOSIÇÃO COM UM FILME de **JEAN BOYER** QUE É UMA SÁTIRA IMPAGÁVEL ÀS «DOIDICES» DOS «QUARENTÕES» E... DOS «VINTÕES»...

**FERNAND GRAVEY - NADIA GRAY - PIERRE DUX - SOPHIE DAUMIER**

NÃO PERCA O PRAZER DE  
PODER ACONSELHAR UMA  
COMÉDIA PRECIOSA EM  
VEZ DE MAIS TARDE LHE  
DIZEREM QUE A PERDEU...

HOJE, ÀS 21.30  
ESTREIA NO



ADULTOS  
(M.  
17 ANOS)



## Um espectáculo sensacional

«Boa noite, Lisboa» com o Carnaval Carioca

Anuncia-se para breve um novo e sensacional espectáculo musicado, «Boa noite, Lisboa», que constituirá um acontecimento entre nós. Esta nova realização do empresário Vasco Morgado permitirá ao grande publico ver o desfile das maiores atracções do Carnaval Carioca, as mais bonitas e originais fantasias que, na realidade, são um espectáculo de rara beleza numa majestosa parada de fantasia. Serão apresentados nesse grande espectáculo os dez primeiros classificados no Festival do Carnaval do Rio, os autênticos reis, os grandes prémios do Municipal, da Quitadina, do Monte Libano, de Copacabana Palace e no Recife. O publico verá as «Cataratas do Iguaçu», que têm um véu de noiva; «O Rei Salomão» e Taja Jules Rimet, ideias obtidas por Judite Bueno, Evandro de Castro e Francis Marinho. Ainda em «Boa noite, Lisboa» um extraordinário «ballet», uma grande atracção nacional, dois grandes cómicos portugueses, as mais lindas mulheres, num autêntico desfile de beleza, de encanto e sedução, como até hoje nunca foi apresentado entre nós. Será um espectáculo digno das grandes capitais, possível pela audácia de Vasco Morgado em deslocar do Rio de Janeiro a Lisboa tão grande caravana, com todo o seu majestoso guarda-roupa.

## CORRIDA DOS TRIUNFADORES



**CAMPO PEQUENO**  
11 DE JULHO ÀS 22 HORAS

EMOCIONANTE MANO-A-MANO

**MANUEL DOS SANTOS**  
O TOUREIRO FIEL A SI PRÓPRIO

**MONDEÑO**  
A SERENIDADE MÍSTICA

COM 7 TOIROS DE PINTO BARREIROS

**MANUEL CONDE**  
**DAVID R. TELLES**

QUE NA 2.ª PARTE DA CORRIDA TOUREARÃO A DUO

FORCADOS DE NUNO SALVAÇÃO BARRETO

As bilheteiras estão abertas todos os dias nos Restauradores 7, das 10 às 20 horas, e também na Praça, no dia da corrida, a partir das 18 horas

MAIORES DE 12 ANOS

## Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — Todos Queriam Casar — IMPÉRIO

**MONUMENTAL** A's 15.15 e 21.30  
(M. 17 anos)

Quando a sorte entra em casa... Tudo pode acontecer... e acontece mesmo em

**5 HISTÓRIAS PERMITIDAS**  
com Darry Cowl — France Anglade

**SAO LUIZ** A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30  
(M. 12 anos)

Uma rajada de gargalhadas em

**O TENENTE HORIZONTAL**  
com Jim Hutton, Paula Prentiss e Jack Carter

**ODEON** A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e às 21.30  
EM 2.ª SEMANA A COMÉDIA DE

**GARGALHADA**  
com Paqueta Rico e Arturo Fernandez

**A VIÚVA... SOLTEIRA**  
...Sempre que casava tinha a «edraça» dos maridos morrerem antes da noite de núpcias.

Eastmancolor (M. 12 anos)

**CONDES** A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30  
(M. 12 anos)

O mais movimentado filme de capa e espada em espectacular Totalscope e Eastmancolor

**O SINAL SECRETO DE D'ARTAGNAN**  
com George Nader, Magali Noel e George Marchal

— AR CONDICIONADO —

**ROYAL** A's 21 horas  
(M. 17 anos)

**O GRITO DA ALMA**  
A SÉRIE PERIGOSA

**TERRAS** A's 21 horas  
(M. de 17 anos)

**DOIS AMORES**  
O TUNEL DO AMOR

**CLUB** A's 21 horas  
(M. 12 anos)

A FAVORITA DE SUA ALTEZA  
O SARGENTO NEGRO

**TIVOLI** A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite  
(M. 17 anos)

Um filme célebre de Visconti

**SENTIMENTO (SENSO)**  
Uma reposição sensacional com

Alida Vali e Farley Granger

**EDEN** A's 15.30, 18.30 e 21.45  
(Adultos 17 anos)

Um filme de terror e «suspense» em Technicolor

**A QUEDA DA CASA USHER**  
com Vincent Price e Myrna Fabej

Uma intriga diabólica e maldita.

**ROMA** A's 15.30 e 21.45  
(M. 12 anos)

O sensacional e movimentado filme de capa e espada!

**O SINAL SECRETO DE D'ARTAGNAN**  
com George Nader, Magali Noel e George Marchal

AR CLIMATIZADO

**ALVALADE** A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)

As hilariantes aventuras de um heróico soldado que nunca esteve na guerra..

**O TENENTE HORIZONTAL**  
com Jim Hutton, Paula Prentiss e Jack Carter

**RESTELO** A's 21.15  
(M. 17 anos)

Um filme fora de série

**OS DOMINGOS DE CIBELE**  
com Hardy Kruger e Nicole Courcel

**CINEMA IDEAL** A's 21 horas  
(M. 17 anos)

A RAINHA DO CHANTECLER

DA AMBICÃO AO CRIME

**IMPERIO** A's 21.30  
(Adultos)

NOITE DE ESTREIA

**TODOS QUERIAM CASAR**  
Uma sátira impagável

com Fernand Gravey e Nadia Gray

**SAO JORGE** A's 15.15 18.15 e 21.30 (Adultos)

2.ª SEMANA de um romance audacioso

**A POSSE DO AMOR**  
com Lana Turner e Efrem Zimbalist Jr.

— COLORIDO —

**POLITEAMA** A's 15.15, 18.15 (p. red.) e às 21.30  
2.ª SEMANA DA FARSAS DO

MAIOR COMICO DO MUNDO

**CANTINFLAS, DEPUTADO**  
com Gloria Mange e Andrés Soler

A história de um barbero transformado em advogado, regente de orquestra e deputado.

(Maiores 12 anos)

**AVIS** A's 15.30 e 21.45  
(M. 17 anos)

2.ª SEMANA

O plano mais criminoso de todos os tempos

**A MÃO INVISÍVEL DO DR. MABUSE**  
com Lex Barker, Karin Dor e Siegfried Lowitz

AR CONDICIONADO

**ESPLANADA PORTUGALIA** A's 21.30  
(M. 17 anos)

A MUMIA KATHY

**CASINO ESTORIL** A's 17 (M. 12 anos) e às 21.30  
(M. 17 anos)

DINHEIRO E SÓ DINHEIRO

com Jerry Lewis, Joan O'Brien, Zachary Scott, Jack Weston, Jesse White e Mac Questel

## TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

Temporada Popular de Bailado

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE, ÀS 21.45 HORAS

**GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»**

(do S. N. I.)

ESTREIA DO 3.º PROGRAMA

O DOURO CORREU PARA O MAR — TRAPEZIO — CLAIRE DE LUNE «pas-de-deux» — O HOMEM DO CRAVO

Direcção Coreográfica: Margarida de Abreu e Fernando Lima

Bilhetes á venda

PLATEIA — 5\$00

(Maiores de 12 anos)

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA E OPERETA

AMANHÃ, dia 11 — às 21.30 horas a ópera «BOÊMIA», de G. Puccini, com o 2.º elenco

ATENÇÃO: Esta recita estava marcada no calendário para o dia 18 do corrente, realizando-se neste dia conforme foi anunciado na Imprensa, sendo válidos, no entanto, os bilhetes do referido dia 18.



CANÇÕES MARAVILHOSAS  
EASTMANCOLOR  
Exclusivo da SONORO FILME

# A VIUVA... SOLTEIRA

O ÊXITO ACTUAL DE QUE TODOS FALAM

COM A QUERIDA VEGETA

## PAQUITA RICO

A DIVERTIDA HISTÓRIA DE UMA JOVEM QUE SE CASOU DUAS VEZES  
E FICOU SEMPRE NOIVA...

TINHA A DESGRAÇA DOS MARIDOS MOR-  
REREM ANTES DA NOITE DE NUPCIAS...

A MAIOR SURPRESA DO ANO  
EM COMÉDIAS PICANTES!

(MAIORES 12 ANOS)

2.<sup>A</sup>  
SEMANA

ENCHENTES  
NO  
ODEON

AVIS

AMANHÃ — ESTREIA

A VIDA E A MORTE TÊM O MESMO VA-  
LOR QUANDO A HONRA E A LEALDA-  
DE VALEM MAIS DO QUE A PRÓPRIA  
VIDA!



UM TEMA DE VERDADEIRA EMOÇÃO!

## Dez espingardas esperam

com

FRANCISCO RABAL — ETTÖRE MANNI  
ROSITA ARENAS — BERTA RIAZA

Exclusivo TALMA FILMES (ADULTOS)



Henriqueta Maya

José Miguel  
apresenta  
em 2 sessões  
às  
21.15 e 23.15

NO

**ABC**  
Telef. 366745

AO  
AR  
LIVRE

TEATRO DE VERÃO  
A PREÇOS DE VERÃO!  
A revista popular ultramoderna

GENTE NOVA EM  
**BIKINI**

UM AUTÊNTICO GRITO DE  
ORIGINALIDADE, RITMO,  
ALEGRIA, MOCIDADE, LUXO  
E BOM GOSTO!!!

— 17 ANOS —

RIA A BOM RIR!



MONU-  
MENTAL

com  
«AR REFRI-  
GERADO»  
(12 ANOS)

14.<sup>A</sup>

SEMANA

SOLNADO As 21.45 h.

Uma comédia  
de ALFONSO PASO

Vamos contar mentiras

com RAUL SOLNADO  
FLORBELA QUEIROZ  
ARMANDO CORTÉZ  
BALCAO PARA O POVO  
A 2\$50 E 5\$00

SÃO  
JORGE

APRESENTA AMANHÃ, EM ESTREIA

UMA DELICIOSA COMÉDIA...  
MAS QUE COMÉDIA



ADULTOS  
(M/17anos)



ROBERT MITCHUM JACK WEBB MARTHA HYER FRANCE NUYEN

NO TEMPO EM QUE A GUERRA  
ERA RISONHA E FRANCA...

## O GENERAL ERA SOLDADO

com

LOUIS NYE - DON KNOTTS  
DEL MOORE - JOE FLYNN  
RICHARD ARLEN - JAMES LYDON  
ROBERT STRAUSS - HARVEY LEMBECK

Argumento de

Realiz. de

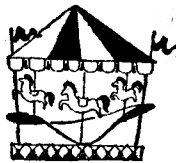
A Mark W. Lee

UM FILME DA

Manzana Talbot Production UNITED ARTISTS

## FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»  
O PARQUE DE ENTRECAMPOS É O PONTO  
DE REUNIÃO DE TODA A POPULAÇÃO CITADINA



A partir das 19 horas, ainda o sol vai  
alto, começa a peregrinação interminá-  
vel dos visitantes para admirar o mais  
belo e atraente espectáculo da capital

Transportes fáceis, directos e assegurados

## COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.  
HOJE, AS 21.30  
(Maiores de 17 anos)

ESTREIA, EM PORTUGAL  
DOS GRANDES FILMES

«O CONVIDADO  
MISTERIOSO»

Uma história policial emocio-  
nante

«O SIMPÁTICO IDIOTA»

Desopilante comédia

Bilhete de identidade  
perdido

O chefe da tipografia do nosso pre-  
zado colega «Republica», sr. Jacinto  
Pedro da Silva, perdeu na passada sex-  
ta-feira, no percurso compreendido en-  
tre o Arquivo de Identificação e a Es-  
trada de Benfica, o seu bilhete de iden-  
tidade, pelo que solicita a quem o tenha  
encontrado o favor de o entregar na-  
quele jornal.

VASCO MORGADO  
APRESENTA  
DENTRO DE DIAS  
UM GRANDE  
ESPECTÁCULO

## BOA NOITE, LISBOA!

UM MUNDO DE ATRACÇÕES  
NUMA REALIZAÇÃO  
QUE COLOCA O NOSSO  
T E A T R O  
AO SERVIÇO DO  
T U R I S M O

(Adultos)

HORARIO DOS COMBOIOS  
DO RAMAL DE SINES

LISBOA (Terreiro do Paço): Par-  
tida, às 18-10; SANTIAGO DO CA-  
DEM: Partida, às 21-50; SINES:  
Chegada, às 22-08.

SINTRA ESPERA-O  
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os  
COMBOIOS ELÉCTRICOS

# DIVERSÕES

# TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

brada Florbela Queirós, Armando Cortez, Santos Carvalho e, ainda, Lourdes Cabral, Lyne Mota, José Alberto e Braga Santos.

Todas as noites, às 21 e 45, agora a preços populares. Para maiores de 12 anos.

## SÃO LUIZ E ALVALADE

«O tenente horizontal» — hora e meia de alegria e distração

Estas comédias desenroladas no Pacífico, nos dias que sucederam

## NOVO LEILÃO DE MERCADORIAS APREENDIDAS PELA ALFÂNDEGA

No armazém de leilões da Alfândega de Lisboa, começou hoje, pouco depois das 14 horas, devendo prolongar-se até amanhã, a venda em hasta publica de mercadorias que se encontram em vários locais: Entrepósitos de Santos, cascaria vazia; de Alcantara-Norte, couros secos, e de Alcantara-Sul, 24 vigas de ferro com o peso de 39 330 quilos, e no armazém de leilões, na Rua Jardim do Tabaco, muitas dezenas de lotes constituídos por «whisky», licores, «Gin» e outras bebidas alcoólicas, sabonetes, pastas dentífricas, canetas esferográficas, meias e roupas de «nylon» para senhora; lanternas, lâmpadas eléctricas e mais material, águas minerais, ladrilhos para pavimentos, relógios de pulso e despertadores; aparelhos de rádio, louças, vidros, bilhetes postais coloridos, sucata de ferro, dois automóveis, um «Cadillac» e outro «Fiat», etc.

Presidiu ao acto o sr. dr. Belard da Fonseca, chefe do Serviço do Quadro Técnico Aduaneiro.

As mercadorias, como é da praxe, foram apresentadas em lotes numerados. O primeiro a ser leiloado dizia respeito a 24 resistências, e o segundo a 13 relógios de pulso.

à última guerra, em ilhas paradisíacas, e que põem em contraste a mentalidade dos soldados americanos, e a maneira de ser dos habitantes e os costumes do país — têm já uma tradição cinematográfica e excelentes espécimes de que «Marujos de água doce» pode considerar-se dos mais representativos.

O filme que o São Luiz e o Alvalade estão exibindo proporciona-nos hora e meia de alegria com o lado alegre da guerra em que tenentes simpáticos se vêem envolvidos em problemas com enfermeiras e auxiliares femininas do Exército, bastante bonitas...

Excelentes artistas como Paula Prentiss e Jim Hutton, intérpretes da nova vaga de Hollywood, desempenham os principais papéis com alegria e á-vontade.

O cinemascopo e a cor valorizam esta obra que proporcionará a todos excelentes momentos de distração.

## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Cinco histórias permitidas», no Monumental

Três cineastas se encontram implicados na realização desta película: Philippe de Broca, Jean Girault e Jack Pinsteau. A obra apresentada resulta em graça espirituosa e pilhéria original, surgindo cada uma das histórias com sua intenção e seu desenho de figuras, burlescas, satíricas e irónicas.

O filme impõe-se como autêntico cinema, muito embora a intriga de algumas das histórias peque por fácil e nem sempre atinja aquele mínimo de realidade aconselhável mesmo em obras destinadas a despertar o riso. Temos, assim, como

## RECITAL

de poesia e piano

Na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1» efectua-se, esta noite, às 22 horas, um recital de poesia e piano, a cargo da declamadora Maria Elisabeth e do pianista e compositor Shegundo Galarza.

melhores «O gastrónomo» e «A sorte grande», «sketches» interpretados, respectivamente, por Francis Blanche e Louis de Funès. Claro que não negamos hilaridade — a mais plena... — às outras três histórias, denominadas «O vison», «A vedeta» e «A sorte grande», a segunda das quais tem como intérprete Darry Cowl, sempre igual, mas sempre do agrado absoluto das plateias.

Película fluida, de boa técnica, de ritmo apressado, sublinhada de constante ironia, «Cinco histórias permitidas» é um agradável entretenimento — e, no género, é uma boa realização.

Um engraçado desenho animado antecede o filme de fundo. — P. A.

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No Império

Título em português — «Todos queriam casar».

Título original — «Les croulants se portent bien».

Produção — Francesa.

Realização — Jean Boyer.

Intérpretes — Fernand Gravey, Nadia Gray e Sophie Desmarets.

Argumento — O eterno problema dos que não se conformam com a idade.

Distribuição — Exclusivos Triunfo.

Processo — Normal, a preto e branco.

Classificação — 17 anos.

### No Coliseu

Título em português — «O convidado misterioso».

Título original — «Candidate au murder».

Produção — Inglesa.

Realização — David Villiers.

Intérpretes — Michael Gough, Erika Remberg e John Justin.

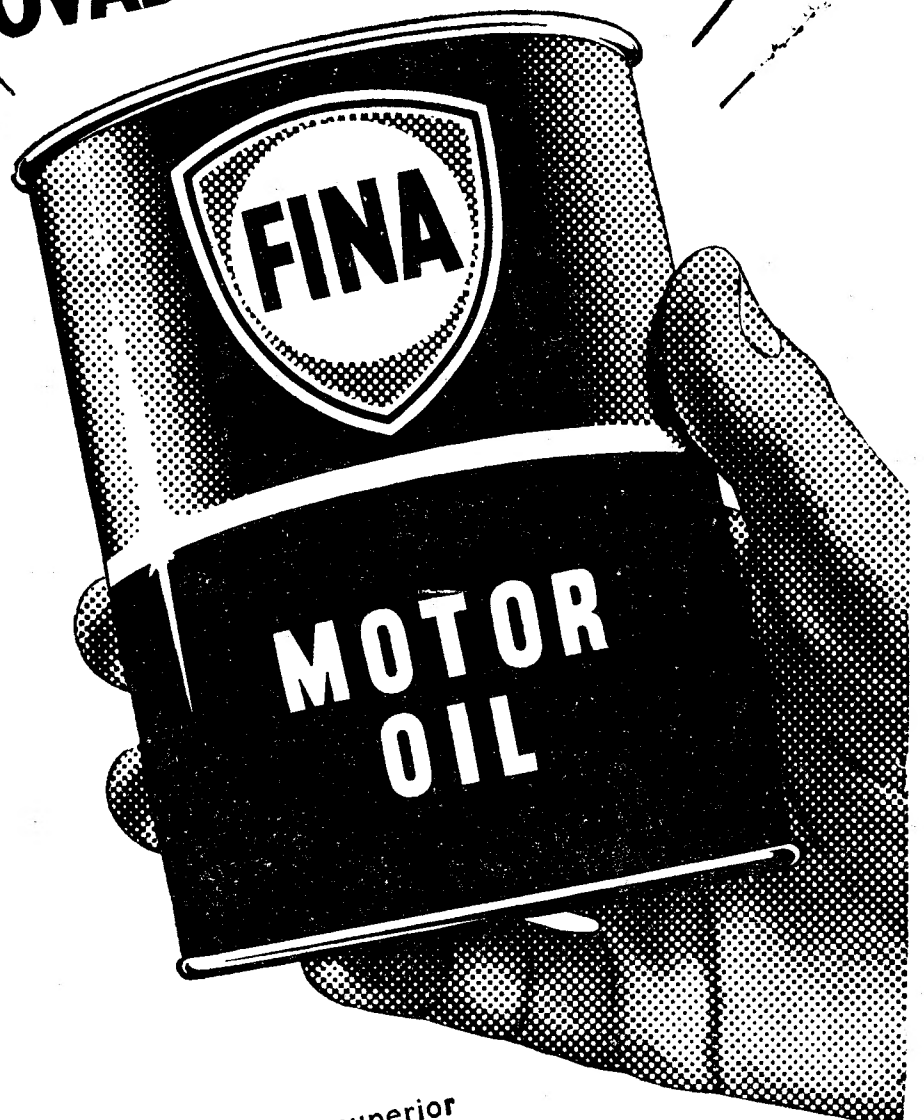
Argumento — A história de um homem que tinha a desempenhar terrível tarefa.

Distribuição — Exclusivos Triunfo.

Processo — Normal, a preto e branco.

Classificação — 17 anos.

**ÊXITO**  
**PROVADO EM 30 PAÍSES**



Lubrificantes de qualidade superior  
de êxito comprovado  
em mais de 30 países.  
Encontrará Fina nas boas garagens  
Na próxima mudança de óleo  
exija Fina e verificará as razões  
do sucesso deste óleo

## HOJE no COLISEU às 21.30 DOIS FILMES EM ESTREIA

ADULTOS  
(Maiores de 17 anos)

Distribuição de  
**EXCLUSIVOS TRIUNFO**



com  
**MICHAEL GOUGH**  
**ERIKA REMBERG**  
e  
**JOHN JUSTIN**  
«SUSPENSE»  
e EMOÇÃO

UM FILME POLICIAL DA FAMOSA SÉRIE DE EDGARD WALLACE

## SIMPÁTICO IDIOTA

com **PETER SELLERS, IAN CARMICHAEL e TERRY-THOMAS**  
UM FILME EM QUE OS PROBLEMAS SOCIAIS ESTÃO TRATADOS  
PELO LADO HUMORÍSTICO



A artista, junto dos seus trabalhos, rodeada pelos srs. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol, dr. Manuel Teles, administrador da mesma sociedade, e um grupo de convidados

## ARTES PLÁSTICAS

Uma grande ceramista no Casino Estoril

Está uma grande ceramista aquela jovem que há anos apareceu em exposições colectivas, que depois se apresentou em duas exposições individuais numa pequena galeria do Chiado, a quem um organismo oficial atribuiu o prémio Sebastião de Almeida e que a Fundação Calouste Gulbenkian distinguiu com uma bolsa de estudos que lhe permitiu visitar os grandes centros cerâmicos da Europa. Essa visita terminada parecia que a artista emudecera, como tomada da emoção do que vira e aprendera. E' que nas exposições colectivas ainda nos ia dando um ar da sua graça; mas no V Salão dos Novíssimos apareceu com uma escultura abstrata e com um lenço de seda pintado. Novidades, sim; mas a ceramista de garra que era feita dela?

Pois ali a temos no átrio do Casino Estoril com três dezenas de peças cuidadas, em que não há pontos baixos embora como em toda a Arte haja umas melhores do que outras. Ali está.

Algumas obras expostas são já conhecidas, outras saíram há dias do forno. Essa diferença de datas,

## HÁ FALTA DE BACALHAU EM ÉVORA E ÍLHAVO

ÉVORA, 10 — Há alguns dias que nos estabelecimentos comerciais da cidade não se encontra bacalhau à venda, o que ocasiona grandes dificuldades às donas de casa.

Outro problema consiste na má qualidade do pão, pois, em algumas padarias, o de tipo corrente é de deficiente qualidade. Azedo e quase em massa, tem péssimo sabor e torna-se difícil de digerir.

Torna-se necessária e urgente a intervenção das autoridades competentes para que acabe tal estado de coisas e tenhamos pão que se possa comer.

ÍLHAVO, 10 — Desde há tempo que não se encontra bacalhau à venda nos estabelecimentos do concelho. Por sua vez, na pesca de xávega apenas se tem arrastado peixe miudinho, o qual, ainda assim mesmo é vendido muito caro. Nas praias da Vagueira, da Costa Nova, da Torreira e do Furadouro assim tem acontecido, e esse facto causa grandes dificuldades, principalmente às classes pobres da região. Ninguém sabe explicar as razões por que deixou de aparecer o bacalhau, tanto mais que os arrastões regressaram da primeira safra com bons carregamentos.

Urge que sejam tomadas providências, a bem da população desta laboriosa região.

## Trânsito interrompido entre Tapada e Almeirim

Por motivo dos trabalhos de pavimentação da E. N. 114, entre Tapada e Almeirim, vai ser interrompido o trânsito de todos os veículos, por um período aproximado de 15 dias, com início em 10 do corrente, desde as 7 às 18 horas, todos os dias úteis, em virtude de o equipamento que vai ser utilizado não permitir a circulação.

O trânsito fica assegurado pela E. N. 118, entre Almeirim e Alpiarça, e pela E. N. 368, entre Alpiarça e Tapada.

## Linha de CASCAIS

### Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «O diabo não dorme» (17 anos).  
OEIRAS — Oeiras-Cine — As 21: «Esta terra é minha» e «A revolta dos escravos» (12 anos).  
ESTORIL — Casino — As 17 e as 21 e 30: «Dinheiro e só dinheiro» (12 e 17 anos). — Cine-Esplendida — As 21 e 30: «Para além do sacrifício» (12 anos).  
CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Escrito no vento» (17 anos).

### Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).  
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).  
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).  
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).  
PAREDE — Brandão — Avenida da República, 77-C (Tel. 2471054).  
ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).  
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19 (Tel. 280141).

## Reuniões científicas

### No Instituto Nacional de Investigação Industrial

No Instituto Nacional de Investigação Industrial reuniram-se, com o respectivo director os representantes das Direcções-Gerais do Trabalho e Ensino Técnico, da Corporação da Indústria, do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade, da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, da Associação Industrial Portuguesa, da Associação Comercial de Lisboa e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório.

A referida reunião teve por finalidade uma larga troca de impres-

### FESTAS E ROMARIAS

#### Começou em Vila Franca a Semana Hípica

VILA FRANCA DE XIRA, 10 — Integrada nas festas do «Colete Encarnado», começou hoje a Semana Hípica.

Às 8 horas, partiram do Campo do Cevadeiro, os concorrentes ao segundo «Raid» Hípico do Ribatejo, que, de manhã, cobriram os 45 quilómetros que separam esta vila do Montijo e que, depois do almoço, percorreram a segunda tirada: Montijo-Rio Frio (18 quilómetros).

Hoje, às 21 e 30, começa, na Praça Palha Branco, um espectáculo de folclore, por iniciativa da Associação dos Bombeiros Voluntários e do Ateneu Artístico Vila-Franquense, durante o qual se exhibirão também algumas marchas populares de Lisboa.

O programa de amanhã é o seguinte: de dia, tiradas do «Raid» Hípico, de Rio Frio a Santo Estêvão (43 quilómetros) e de Santo Estêvão a Coruche (30 quilómetros); às 21 e 30, na Praça Palha Branco, novo festival de folclore, com exibição de marchas.

#### Em Vila Nova da Barquinha

VILA NOVA DA BARQUINHA, 10. — Com a tradicional pompa, voltam a efectuar-se este ano, entre 13 e 22 do corrente, os grandes festejos desta vila.

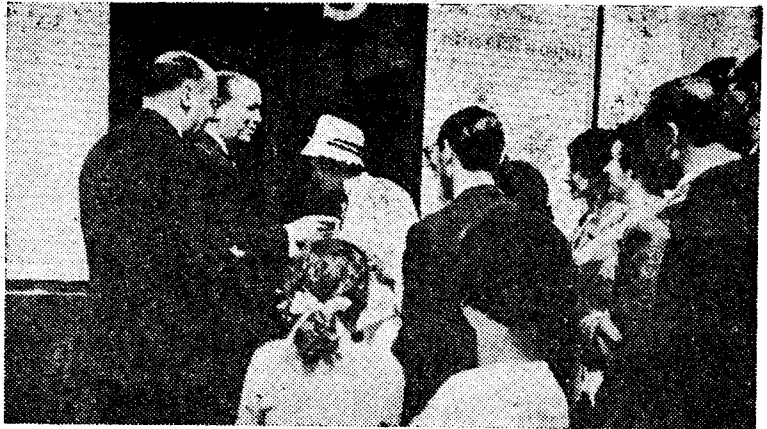
A organização dos seis festivais de variedades, confiada ao empresário Serafim Gonçalves, esmerou-se para apresentar na Barquinha dos melhores artistas, entre os quais Fernando Farinha, Deolinda Rodrigues, António Calvário, Maria José Valério, Valentim Félix, Paulo Jorge, Zelinda Isabel, Vitória Maria, Teresinha do Montijo, Tínia de Oliveira, Nélina Nobre, Luz da Nazaré, os guitarristas Raul Nery, Julio Gomes, Fontes Rocha e Joaquim do Vale, os locutores Rui Castelar e Rui Cidrais, a parêntese de baile Aura e Bel Guerra, e, ainda, a atracção espanhola «Los Granadas».

### Morreu carbonizada

#### uma septuagenária parálitica

PENAFIEL, 10. — Na freguesia de Vendada, um incêndio destruiu completamente a habitação da sr. Teresa Rosa, de 70 anos, que estava parálitica e morreu carbonizada.

Os bombeiros voluntários desta cidade acorreram prontamente, mas já nada mais puderam fazer, além do trabalho de rescaldo.



Chegada do Director-Geral da Singer, sr. Eduardo Nery, para inaugurar a nova loja

## QUELUZ EM PERMANENTE PROGRESSO

Queluz, a bela estância, que ainda há poucos anos era apenas uma dúzia de edifícios mal aglomerados perto do Palácio, converteu-se, rapidamente, em tamanho e prosperidade, numa verdadeira cidade, bela, ampla e moderna.

Este célebre desenvolvimento populacional foi acompanhado, naturalmente, por uma actualização de todo o comércio, impondo a necessidade de muitos estabelecimentos novos. Para corresponder a tão

importante progresso, acaba a Singer de abrir ali uma sua loja, bem central, na Rua Mateus Vicente de Oliveira, 6-B.

O novo Centro Singer de Costura é de moderna apresentação e nele se encontram, além das famosas máquinas de costura, também as de tricotar, de escrever, aspiradores, etc., tudo garantido pela prestigiosa marca, uma das mais célebres em todo o mundo; e obedecendo ao lema de tornar a vida mais bela e confortável com Singer.

A inauguração foi feita pelo Director-Geral da Singer no nosso País, Sr. Eduardo Montez Nery, que se fez acompanhar de sua esposa, e foi aguardado pelo gerente da sucursal de Lisboa-Externa, sr. Tavares Bello, subgerente sr. Paiva Valentim, Inspector Sr. Raul Bernardes, instrutora-chefe D. Maria Belchior Amaro, além da Agente da nova loja D. Maria Adelaide Lourenço e seu marido o sr. Renato Lourenço.

Como convidados compareceram, entre outros, os presidentes das Juntas de Freguesia de Queluz e Amadora, o representante da Junta de Turismo de Sintra, sr. Rui Cunha, os correspondentes dos jornais de Lisboa e Sintra, etc. O reverendo Pároco de Queluz lançou a sua bênção ao novo estabelecimento e, durante a sua «prática» teve as melhores palavras de incentivo, salientando os enormes serviços prestados pela Singer às actividades da mulher no lar. Usaram da palavra o gerente sr. Tavares Bello, que saudou o seu director e agradeceu a vinda de todos os presentes, seguindo-se o sr. Rui Cunha, que, num brilhante improviso, dissertou sobre a vasta actividade da Singer no Mundo, o que foi, também, sublinhado por outros oradores. No final, o director da Singer, sr. Eduardo Nery, agradeceu as boas e lisonjeiras palavras, felicitando-se pelo facto da Companhia Singer, sempre atenta ao progresso e à comodidade do público, poder por aquele meio participar no brilhantíssimo e rápido desenvolvimento de Queluz, tornando uma cidade satélite de Lisboa, com um amplo futuro diante de si.

### I Curso prático de testes mentais

No Laboratório de Psicologia Experimental da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa prosseguiu o Curso prático de testes mentais, especialmente planeado para professores e alunos finalistas.

O dr. Rui Torres, professor efectivo dos liceus, aplicou o teste de Labirinto de Porteus (1933).

A dr. Angelina Rodrigues, licenciada em Filosofia, aplicou dois testes que despertaram o maior interesse, especialmente o primeiro, dado o seu quase desconhecimento em Portugal. Foram eles: o de formação conceptual de Hanfmann-Kasain (1940) e o das matrizes progressivas de Raven (1938).

No próximo dia 12 prosseguirá o Curso, com a aplicação da Escola de Realização de Carl (1939-45) pela dr. D. Maria Alice Reis de Jesus.

### São bons os pêssegos mas têm caroços...

PAÇO DE SOUSA, 10. — Alberto Pinto, de 15 anos, por alcunha o «Redondo», é grande apreciador de pêssegos. Disposto a uma «barrigada» deles, ingeriu-os tão sôfregamente que um dos caroços se lhe alojou na laringe. Quis gritar e não pôde e, quase sufocado, correu em busca de auxílio. Tentaram sorrê-lo, mas em vão, e tiveram de levá-lo, em ultimo recurso, para o Hospital da Misericórdia de Penafiel, onde os médicos o aliviaram da alucinante aflicção.

Quando pôde respirar e gritar a sua alegria, saltou da cadeira do posto de urgência e jurou que não comeria mais pêssegos — pelo menos com tão alvorçada sofreguidão, enquanto se lembrar do que agora lhe aconteceu.

### FORAM PRESOS

#### OS AUTORES

### DO CRIME DA PONTINHA NO FUNCHAL

FUNCHAL, 10 — Foi ontem revelado pela Polícia Judiciária que são dois os assassinos do menor Norberto Fernandes, encontrado morto sobre as rochas do quebra-mar do cais da Pontinha.

A princípio, as suspeitas recaíam apenas sobre Jesuino Palmerio Rodrigues Teixeira o «Batata», mas a Polícia apurou que foi cúmplice do primeiro, um indivíduo de nome Agostinho Silvestre Gomes Garcês o «Vilão».

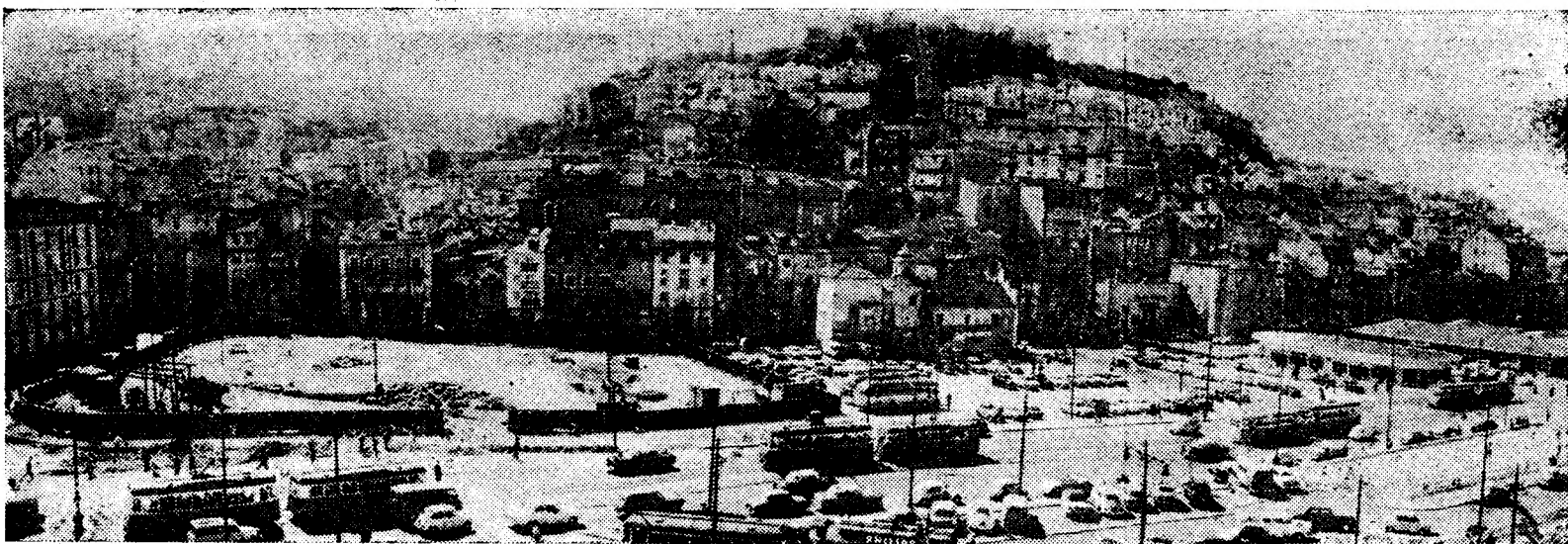
Os dois criminosos, depois de satisfazerem os seus instintos bestiais, atiraram o garoto contra as rochas do quebra-mar, na madrugada de quinta-feira.

Ambos se encontram já presos e o respectivo processo está a ser elaborado. — (A. N. I.).

### NOVOS MÉDICOS

#### admitidos na Armada

Os licenciados em medicina dres. Fernando Afonso Leão, José Saraiva Dinis da Fonseca, Raul Eduardo Vieira dos Santos, Vasco Nuno Teixeira da Costa Madeira e Fernando Benedito Andrés, foram admitidos na Armada, na classe de saúde naval, subclasse de médicos navais, com o posto de 2.º-tenente médico naval.



## Abre hoje em para festejar o o Congresso Interna

SANTO TIRSO, 10 (Do nosso enviado especial) — A velha Cidada de há pouco mais de um século, transformou-se de então para cá numa das mais formosas vilas do País, que é a moderna — quanto ao seu invulgar desenvolvimento — e ridante vila de Santo Tirso, que, neste momento, tem entre os seus limites a presença de algumas das mais eminentes figuras mundiais da etnografia, a fim de se reunirem no Congresso Internacional integrado nas festas comemorativas da passagem do 1.º centenário da constituição do concelho. Este é de facto o último acto dum vasto programa comemorativo o qual tem o cunho de grande congresso, pois nele to-

## A transferência de Yauca para o Benfica

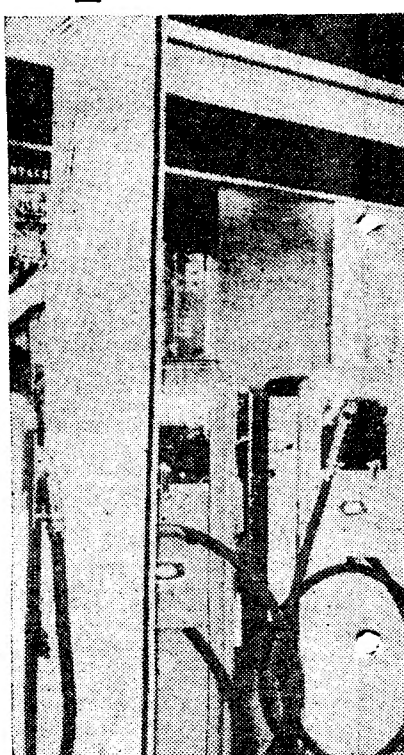
As negociações em curso entre as direcções do Belenenses e do Benfica para a transferência do jogador Yauca, pertencente ao primeiro, continuam numa fase adiantada, admitindo-se que venham a ser ultimadas de um momento para o outro.

A informação foi-nos prestada, esta tarde, por um director do Benfica que, entretanto, evitou acrescentar outros pormenores. Todavia, porque se trata de um caso arrumado, confirmou a transferência do guarda-redes do Vila Real, Vítor Martins, que ontem firmou o respectivo contrato para passar a representar na próxima época os «encarnados».

A verificar-se a transferência de Yauca, que está no Belenenses desde 1958 e conta 28 anos, feitos no passado dia 18 de Junho, a verba a pagar pelo Benfica ficará a ser o «record» do futebol português no capítulo da cedência de jogadores. Fala-se em 1600 contos, incluindo a indemnização a atribuir ao jogador.

Na hipótese de ainda hoje ficar concluída a transferência, julga-se que Yauca deixará Nova York, onde se encontra com o Belenenses, para regressar possivelmente amanhã a Lisboa.

## Uma nova destinaç de bomb para con



Aspecto da visita de S. Ex.ª o Sr. Pr. /Gu

## A matéria colectável considerada para o efeito do imposto complementar

Um decreto-lei publicado hoje na folha oficial acentua que o regime tributário estabelecido no Código do Imposto Complementar (ainda não publicado) não pode entrar em vigor senão no próximo ano de 1964, uma vez que os rendimentos das contribuições predial e industrial só a partir de 1 de Janeiro passam a ser determinados de harmonia com os respectivos códigos pelo que se reconheceu não haver conveniência na sua publicação conjunta com os diplomas dos impostos parcelares, uma vez que a especial natureza do imposto pessoal que nele é estabelecido poderia constituir elemento perturbador na adaptação dos serviços ao novo regime dos impostos reais.

O decreto diz depois que, tendo sido, todavia, suspenso o processamento do imposto complementar do ano corrente e verificando-se a necessidade de não prorrogar por mais tempo a sua liquidação, torna-se indispensável o estabelecimento de medidas imediatas para evitar no presente ano o aumento brusco da matéria colectável, pelo que se estabelece o seguinte:

No englobamento dos rendimentos para a liquidação do imposto complementar do ano de 1963 será considerada como matéria colectável proveniente dos rendimentos sujeitos a imposto profissional:

1. — Das actividades constantes da tabela anexa ao Código do Imposto Profissional exercidas por conta própria, 50 por cento do rendimento tributado no corrente ano, nos termos do artigo 8.º do decreto-lei n.º 44305, de 27 de Abril de 1962;

2. — Dos empregados por conta de outrem e assalariados, o rendimento que tiver servido de base à colecta de 1962, acrescido das gratificações, percentagens e outros abonos percebidos no referido ano;

3. — Das actividades que no ano de 1962 foram tributadas em imposto profissional — profissões liberais — e que ficaram, a partir de 1 de Janeiro de 1963, abrangidas unicamente pela alínea a) do artigo 2.º do Código do Imposto Profis-

sional, a importância correspondente a quinze vezes a verba principal do imposto profissional liquidado no ano findo.

Não serão tomados em conta os rendimentos a que se refere a primeira parte do n.º 2.º nem as importâncias a que alude o n.º 3.º quando respeitantes a contribuintes falecidos anteriormente a 31 de Dezembro de 1962 ou a actividades cuja cessação haja ocorrido até 30 de Novembro do mesmo ano e de que tenha sido feita a respectiva participação no prazo legal.

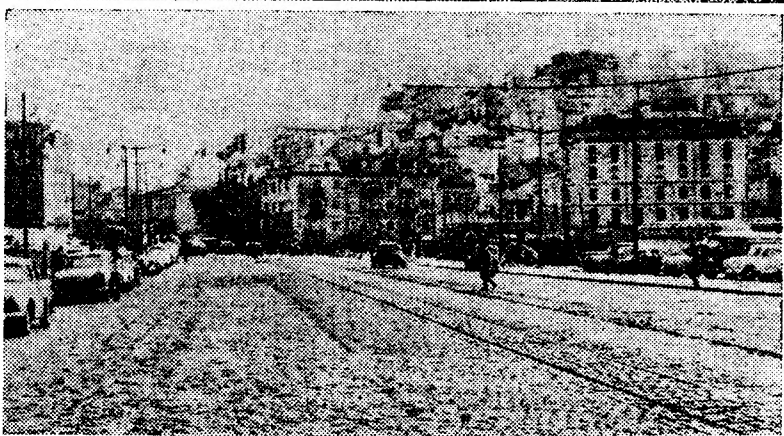
Os rendimentos de títulos estrangeiros que os contribuintes auferiram no ano de 1962, ou a que teriam direito relativamente a esse ano, estão sujeitos a imposto complementar em 1963, ainda que não tributados em imposto sobre a aplicação de capitais.

O imposto sobre a aplicação de capitais relativo a estes rendimentos só será deduzido nos termos da alínea b) do artigo 10.º do regulamento aprovado pelo decreto n.º 40788, de 28 de Setembro de 1956, quando o contribuinte prove o seu pagamento, mediante declaração da entidade responsável pela entrega do imposto ao Estado.

No corrente ano, os prazos para o cumprimento das obrigações estabelecidas no regulamento aprovado pelo decreto n.º 40788 serão os seguintes: as declarações modelos n.º 1 e 1-A deverão ser apresentadas até 15 de Julho; e as declarações modelos n.º 2, 3 e 4 e as notas modelos n.º 5 a 11 deverão ser apresentadas ou remetidas até 31 de Julho;

O englobamento dos rendimentos será efectuado até 31 de Agosto, devendo os conhecimentos de cobrança ser entregues ao tesoureiro da Fazenda Pública até 20 de Setembro;

O tesoureiro expedirá até 26 de Setembro os avisos para pagamento à boca do cofre, o qual deverá efectuar-se, por uma só vez, no mês de Outubro.



O vasto recinto constituído pelos Largos do Socorro e de Martim Moniz, depois das obras do Metropolitano, vai agora ser devidamente arranjado, com a rectificação dos passeios e a reposição da calçada. A capital fica assim a dispor de uma nova área livre de construções urbanas, a permitir novas possibilidades a um trânsito cada vez mais complicado. Nesta bela perspectiva, pode admirar-se uma das zonas mais antigas de Lisboa, cuja legenda principal é o vetusto castelo a sombra do qual se expandiu a cidade das sete colinas

## Está quase concluído um parque de estacionamento localizado na Rua da Palma

Principiaram esta semana os trabalhos de reposição dos pavimentos da zona compreendida entre os Lar-

gos do Socorro e de Martim Moniz, onde existiu o Teatro Apolo e que, há meses, tem estado sujeita às obras do Metropolitano, há pouco concluídas naquele sector. Os referidos trabalhos, que compreendem, ainda, a rectificação de passeios e pequenas terraplenagens, devem demorar duas semanas.

Entretanto, no lado Norte da Rua da Palma, no local onde se abateu um grande prédio, que servia a Camisaria Rego e outros estabelecimentos comerciais, além de domicílio a diversas famílias, estão quase terminados os trabalhos de calcetamento, que incluíram terraplenagens e construção de alguns muros, a fim de demarcar aquela área (cerca de cem metros de comprimento por vinte de largo), que se destina a um parque de estacionamento de viaturas. Prevê-se que, durante a próxima semana, aquele parque possa ser já utilizado

## 800 contos para Portugal partici par numa expedição oceanográfica

O sr. ministro do Ultramar determinou que o governador-geral de Moçambique abra um crédito especial de 800 000\$00, a inscrever em adicional à tabela de despesa extraordinária do orçamento geral em vigor, destinado a suportar os encargos com a participação do Instituto Hidrográfico na expedição oceanográfica ao oceano Índico.

## ACABA DE SAIR NOVAS LEIS

## CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

DECRETO DE LEI 45 103

E O

## CÓDIGO DA CONTRIBUIÇÃO PREDIAL E DO IMPOSTO SOBRE A INDÚSTRIA AGRÍCOLA

DECRETO DE LEI 45 104 DE 1 JULHO DE 1963

Separatas. Contribuição Industrial, a 10\$00 — Separatas. Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, cada 15\$00 — Separata do Fundo de Desemprego, cada 5\$00 — Código de Processo das Contribuições e Impostos, cada 9\$00 — Segurança de Trabalho da Construção Civil, cada 6\$00 — Legislação do Trabalho, cada 8\$00 — Código do Imposto Profissional, cada 6\$00 — Código do Imposto de Capitais, cada 5\$00 — Lei do Inquilinato, cada 12\$00 — Alterações da Lei do Selo, cada 5\$00

## À VENDA NAS PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

RUA DA MADALENA, 42 — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-C

AV. DE ROMA, 10-E — AV. DUQUE LOULÉ, 49 E RUA DE OLIVENÇA, 6-A, EM ALMADA



● Sofre dos pés?  
● Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?  
Visite

**PINGUIN**

sapateiros - fabricantes  
R. da Assunção, 53-2.

## ÉPOCA DE EXAMES

Estimule o seu familiar, oferecendo-lhe como prenda de exame, um objecto de ourivesaria, são as lembranças que ficam para toda a vida, mas não compre sem ver o sortido e preços da

OURIVESARIA

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

R. BARROS QUEIROZ, 56

# Santo Tirso

## o centenário da vila

### cional de Etnografia

mam parte naturais de 19 países em numero aproximado de 300 pessoas. O congresso funciona sob a égide do sr. Presidente da Republica, que delegou no ministro da Educação Nacional a sua representação.

Desde hoje até ao dia 19 vão decorrer os trabalhos que funcionarão em várias secções e colóquios, a cargo de experimentados especialistas do folclore, dos jogos, danças e musicas, arte e artesanato, usos e costumes rurais, canto e poesia, mitologia, crenças e feitiços, literatura de cordel, festas e romarias, etc.

As maiores representações, á parte a do nosso País, são a espanhola e a francesa, seguindo-se a argentina a italiana, a sueca, a belga, a venezuelana, a turca, a inglesa, a austriaca, a alemã e brasileira, destacando-se entre tantos um dos maiores etnógrafos do Mundo — o prof. alemão dr. Phil. Kurt Ranke.

Dão valioso auxílio a este grande empreendimento o Governo, a Fundação Gulbenkian e a Camara local, esta sob a presidência do dr. Délio Santarém.

No decurso dos trabalhos presidirão a várias sessões os ministros do Ultramar, da Marinha e das Corporações, o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina e o governador civil do Porto.

O presidente do congresso, é o dr. Fernando de Castro Pires de Lima, director do Museu de Etnografia e História do Porto, que não se tem poupado a trabalhos para que deste congresso fiquem as melhores recordações e se colham os mais eficazes resultados e ensinamentos isto porque, a «etnografia é a única ciência que, com dados extraídos da observação directa, nos mostra a igualdade espiritual dos homens, a sua comunhão de anseios e de crenças, o seu arremesso para o Invisível, a sua posição, em um só plano, perante Deus», como nos afirmou o dr. Fernando Pires de Lima, que na sessão inaugural que hoje se vai realizar pelas 22 horas usará da palavra para fazer o discurso da abertura do congresso.

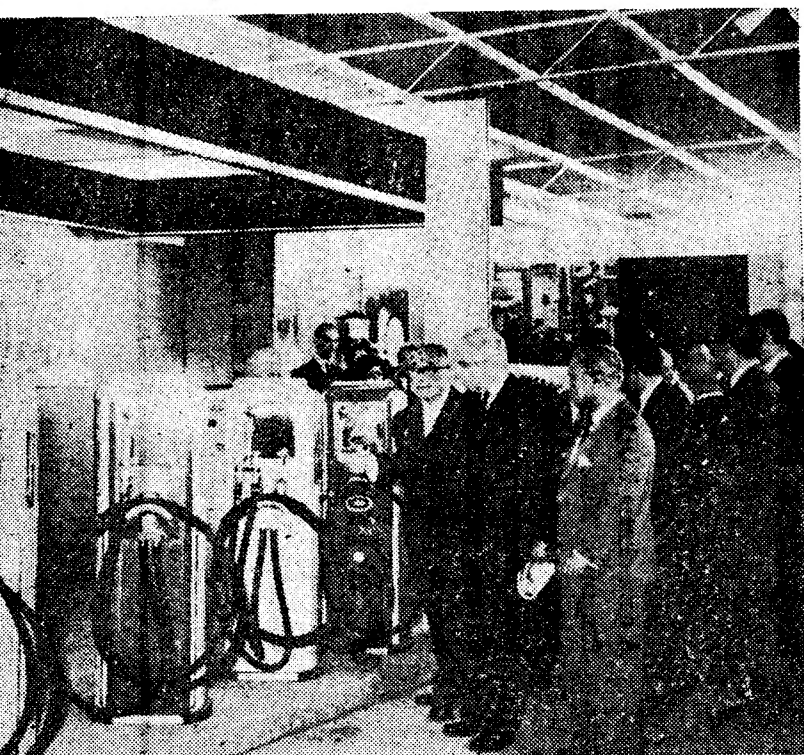
Amanhã, ás 10 horas, reunir-se-ão as secções, para elaboração da ordem da leitura das comunicações, e ás 11 horas haverá a sessão inaugural do colóquio do Canto Popular, sob a presidência do eng.º João de Brito e Cunha, governador civil do Porto.

# indústria nacional

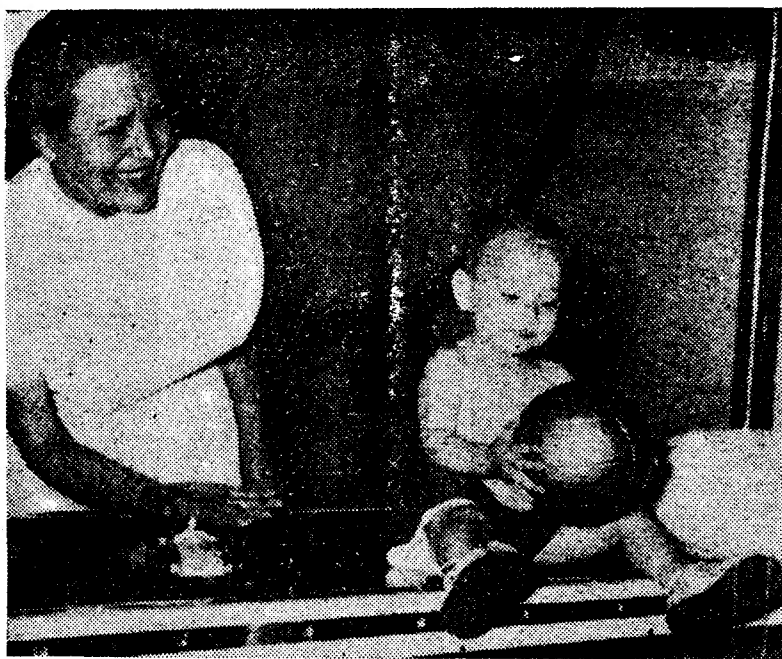
## da à fabricação

### bas automedidoras

### mbustíveis líquidos



Presidente da Republica ao «stand» da Petróleo Mecânica Alfa, S. A. R. L., Lisboa/Guimarães, na IV Feira Internacional de Lisboa



O pequeno Fernando Fernandes ou Joaquim Alexandre, alheio a todo um drama que se desenvolveu á sua volta, brinca, tranquilo, com uma bola, na sala de raios X, da Maternidade Alfredo da Costa

# A criança encontrada

## há dias na Mouraria

### recolheu ao Instituto Maternal

### da Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Encontra-se já entregue aos cuidados do Instituto Maternal da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, aquele petiz, de dezoito meses, que foi encontrado aparentemente a vagar na Rua das Fontainhas, á Mouraria. Conquanto o caso não esteja, ainda, bem esclarecido, conforme já noticiámos, o pequeno Fernando Fernandes ou Joaquim Alexandre (possui duas cédulas de nascimento e, portanto, dois registos: um em Lisboa e outro em Setúbal) não corre qualquer perigo grave, e tudo se conjuga para se lhe resolver a sua situação futura.

Ontem, á tarde, por intervenção pessoal da esposa do ministro da Saude, o pequenito transitou do Governo Civil para o domicílio particular do sr. prof. Pedro Martinez, onde foi lavado e devidamente tratado, após o que, esta manhã, era

quase meio-dia, foi entregue aos cuidados do referido Instituto Maternal.

Fomos encontrar, ao princípio da tarde, naqueles serviços, o petiz entregue ao pediatra de serviço, sr. dr. Dinis Esteves, e á enfermeira-chefe sr.ª D. Adriana Abrantes, que lhe procediam a um exame de rotina, a fim de averiguarem se estava atacado de alguma moléstia contagiosa — o que parece não se confirmar, depois dos exames de raios X e de auscultação e outros, a que foi submetido.

Inquirimos daquele clínico se o Fernando estava bom de saúde. Foi-nos dito que sim. Efectivamente, o pequeno, apesar da sua pouca idade, já fala e mostra-se muito bem disposto e tagarelava quando o vimos, na sala dos exames radiográficos.

De boa aparência física, o pequeno Fernando, com o seu cabelo loiro, rapado, devido a disposições de higiene, e uns olhos sempre em movimento, expressivos, segue agora para o Abrigo Maternal, do citado Instituto, a aguardar o completo esclarecimento do seu assunto. Se a mãe for encontrada e se se provar que está em condições morais e financeiras, o filho ser-lhe-á entregue; caso contrário, o petiz, depois de cumpridas as formalidades legais, será confiado a uma família idónea que o pretenda.

Por enquanto, as averiguações das autoridades prosseguem.

# A Igreja e a Democracia

## definidas pelo Papa

### que aponta a necessidade

### de uma Imprensa livre e leal

PARIS, 10 — «A Igreja não prefere nem rejeita nenhuma forma de Governo, desde que seja justa e apta para promover o bem comum dos cidadãos», escreve Paulo VI, numa carta que fez dirigir pelo cardeal Cicognani, secretário de Estado, a Alain Berrere, presidente das «Semanas Sociais de França», que começam agora em Caen e durarão até 14 do corrente.

Esta sessão das «Semanas Sociais de França», subordinada ao tema «A Sociedade Democrática». Desenvolvendo na sua carta o problema da Igreja e da democracia, Sua Santidade escreve: «A democracia que a Igreja aprova está menos ligada a um regime político determinado do que ás estruturas de que dependem as relações entre o povo e o Poder, na procura da prosperidade comum. Esta pressupõe uma sociedade de pessoas livres, iguais em dignidade e gozando de direitos fundamentais iguais, com consciência da sua personalidade, dos deveres e dos seus direitos e respeito pela liberdade de outros».

Depois de afirmar que uma tal forma de democracia encontra no Evangelho, não só incitamento, mas também apoio, a carta do Papa declara nomeadamente: «Se democracia significa fraternidade, a revelação ensina-nos a amar todos os homens qualquer que seja a sua condição e obriga-nos a oferecer aos deserdados do mundo os meios de alcançar, na dignidade, uma vida mais humana». «Uma verdadeira democracia», prossegue a carta, «exige, além disso, que os cidadãos sejam convenientemente informados e que se esforcem por julgar e discernir as informações que recebem. É indispensável, portanto, uma Imprensa livre e leal, escrupulosamente objectiva, é indispensável também que os instrumentos de difusão não se encontrem ao serviço exclusivo de uma determinada política e é indispensável ainda que os cidadãos sejam capazes de pensar sem ser pela cabeça do seu jornal e capazes de escutar sem passividade e também sem ideias preconcebidas as notícias que lhe são ministradas pela rádio e pela televisão».

### É INDISPENSÁVEL O DIALOGO

«Esse mesmo diálogo é também necessário no interior da empresa económica... Não se pode negar a parte preponderante que cabe necessariamente á direcção nas decisões fundamentais de que depende a própria vida da empresa. Mas torne-se bem claro que o chefe responsável não deverá tomar essas opções decisivas sem ser em função do bem comum e, portanto, tendo o cuidado de consultar os seus colaboradores».

Prosseguindo no estudo das relações que devem instaurar-se entre o chefe da empresa e os seus empregados, o Papa declara que o diálogo é sempre desejável e, ás vezes, necessário. E acrescenta: «Uma nota característica do mundo moderno, a esse respeito, é o movimento de socialização que se manifesta pela multiplicação e pelo consórcio de associações e de grupos de interesses. Também aqui é indispensável o diálogo: por um lado, a vontade de informar, depois de conceder audiência no exame das decisões a tomar, por outro lado, uma vontade de saber para intervir utilmente».

### A PROMOÇÃO DA VERDADEIRA SOCIALIZAÇÃO

«A mesma necessidade de diálogo impõe-se, por fim, entre as autarquias e o Estado», prossegue o Papa. «As decisões magnas, quando se trata da orientação da economia nacional ou da organização do território, do equilíbrio entre os diversos sectores, da expansão a normalizar, são do domínio da autoridade publica, porque se trata do bem comum. Mas os grupos intermediários, sociais ou económicos, serão normalmente consultados e escutados, chamados para prestar as informações sobre as quais pode assentar uma decisão esclarecida».

Depois de ter afirmado que assim, graças a uma autêntica democracia se adquire a harmonização entre os dois movimentos complementares da personalização e da socialização, o Papa concluiu: «Fazer executar na prática os princípios da doutrina social cristã é tarefa que compete ao laicado».

«Foi com a sua presença, no Parlegitimamente orgulhoso da sua técnica, mas esmagado pelos seus processos sociais, os cristãos saberão salvaguardar e promover uma verdadeira socialização». — (F.P.).

# Foi criada

## a Missão de Estudos

### Zoológicos do Ultramar

Considerando a conveniência de assegurar apoio permanente do Centro de Zoologia aos estudos zoológicos e de conservação da fauna nas diferentes províncias ultramarinas, até aqui limitado á provincia de Moçambique através da respectiva Missão Zoológica; e a importância cada vez maior que os estudos zoológicos de base têm na resolução dos problemas da economia e do bem-estar das populações e bem assim a necessidade de intensificar e coordenar os esforços no sentido da melhor conservação da fauna, o ministro do Ultramar determinou a criação da Missão de Estudos Zoológicos do Ultramar.

A Missão terá como finalidade proceder a investigações zoológicas nas províncias ultramarinas, sob a orientação do Centro de Zoologia e de harmonia com os planos aprovados pelo ministro do Ultramar, mediante parecer da Junta de Investigações do Ultramar, e poderá subdividir-se em brigadas, conforme as conveniências de serviço, nomeadamente de conservação da fauna, parasitológica, luta biológica, hidrobiologia, estudos apícolas e outras que a Junta de Investigações do Ultramar julgue de conveniência considerar.

A Missão terá a duração de quatro anos, podendo este período ser prorrogado por proposta da Junta de Investigações do Ultramar. As campanhas no ultramar deverão efectuar-se nas épocas mais convenientes á eficiência dos trabalhos, de harmonia com o plano de actividades aprovado.

# CAPITAL

Empresta-se qualquer importância a partir de 10 contos sobre propriedades em Lisboa, Arredores e Província, ao juro da Lei

# A CONFIDENTE

Rossio, 3-2.º

Telef. 369384/5/6

# TERMAS DE CALDELAS

Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos

GRANDE HOTEL  
DA BELA VISTA  
TELEFONES 36117 e 36141

GRANDE HOTEL  
DE CALDELAS  
TELEFONES 36114 e 36140

HOTEL DAS TERMAS  
TELEFONES 36119 e 36142

1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

# BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

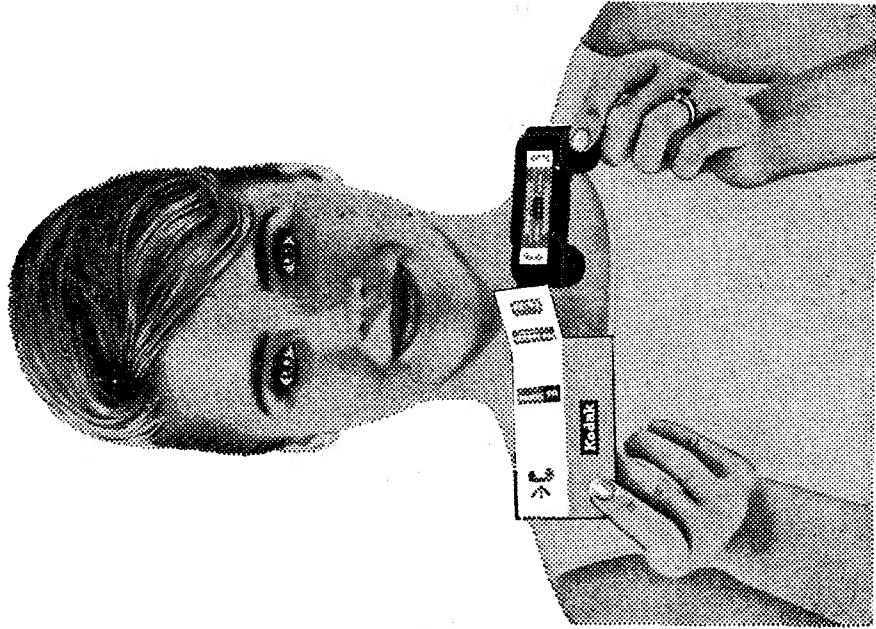
Pagamos muito bem  
GRANDE OURIVESARIA  
DA MODA  
RUA DA PRAIA, 257

# KODAK ABRE NOVA ERA À FACILIDADE DE FOTOGRAFAR

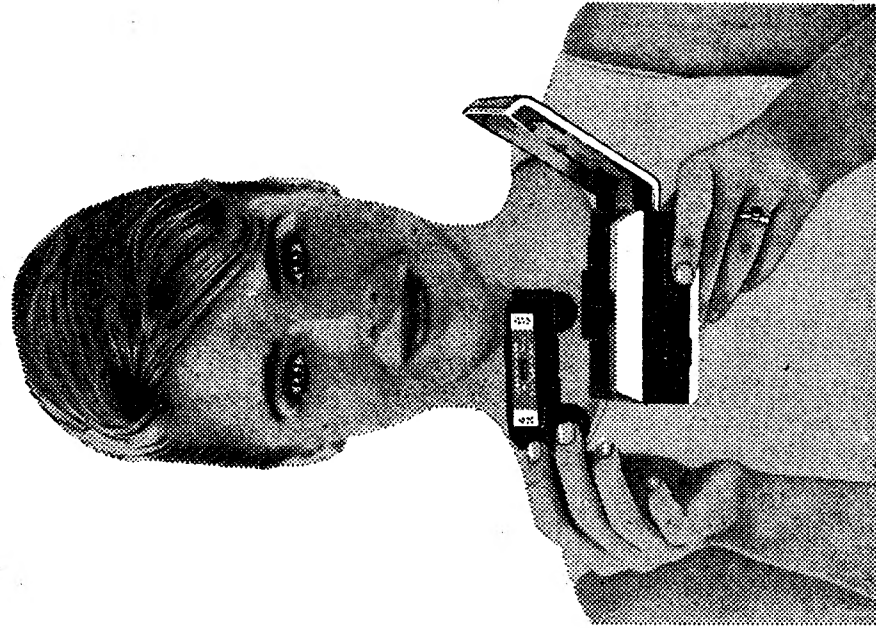
Agora, e apenas no tempo que leva a ler esta frase,

pode carregar a sua

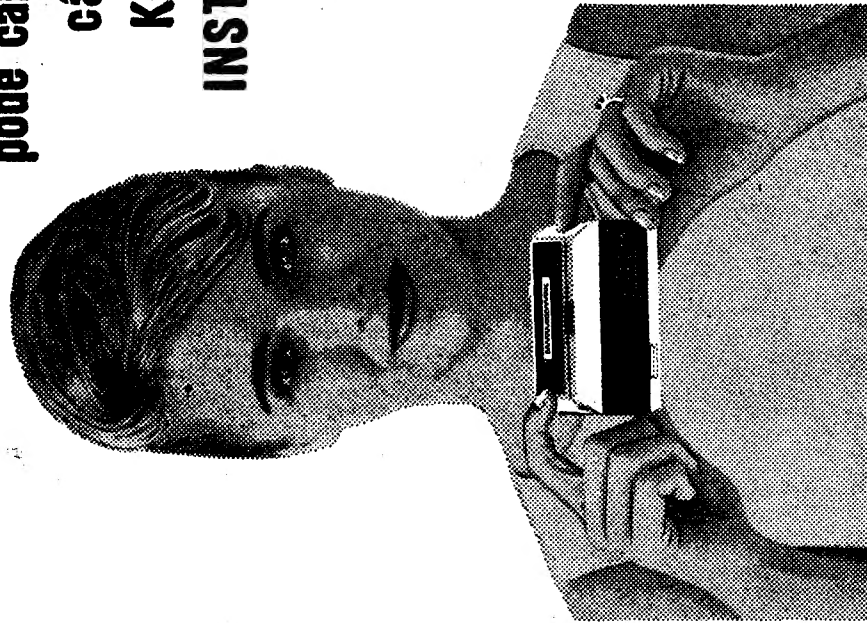
**câmara  
KODAK  
INSTAMATIC**



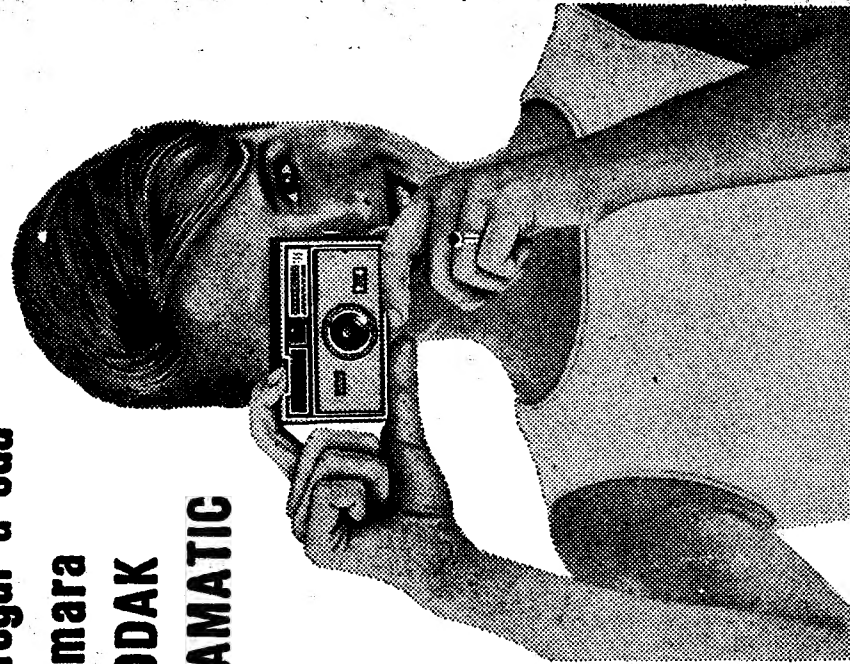
**com o novo  
magazine KODAPAK...**



**e carregá-la  
instantânea, automaticamente...**



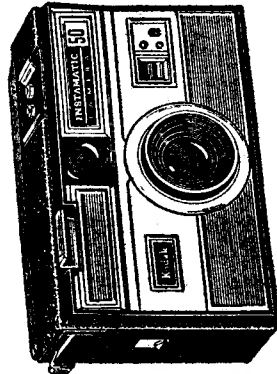
**nunca  
foi tão fácil...**



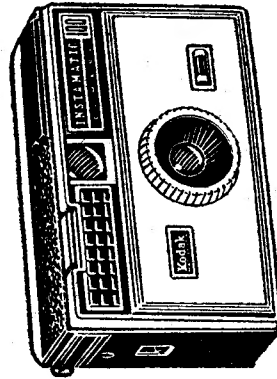
**fotografar  
tão bem!**

A nova câmara KODAK INSTAMATIC leva-o rápida e facilmente a tirar melhores fotografias. Nunca terá de tocar no filme. Não precisa de enfiar, nem enrolar a película. Apenas mete o magazine com o filme na câmara, mesmo à luz do sol. Num instante! Automaticamente! Não se preocupe senão em tirar a fotografia. Há uma câmara Kodak INSTAMATIC para fotografar o que quiser, e quatro tipos de películas em magazines KODAPAK.

**MAGAZINES KODAPAK** de películas carregadas com KODACHROME X para lindas cópias a cores. KODACHROME X e EKTACHROME X para brilhantes «slides» e VERICHROME PAN para excelentes instantâneos a preto e branco. Na verdade, nunca foi tão fácil fotografar tão bem!



**CÂMARA KODAK INSTAMATIC 60**  
Carrega-se num instante, e automaticamente. Tem dispositivo contra duplas exposições. Dá logo da primeira vez, e sempre, lindos resultados. A perfeita máquina para o principiante.



**CÂMARA KODAK INSTAMATIC 100**  
Aqui está uma câmara bonita, que se carrega depressa, é de fácil manuseio e a todos agrada. Basta meter-lhe o magazine KODAPAK com a película, visionar e disparar. Flash incluído pronto a disparar.

**Kodak**

Peça a um revendedor KODAK que lhe demonstre qualquer das câmaras INSTAMATIC.

# OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

Cursos de formação  
(2.ª Chamada)

## Elementos de Física e Química

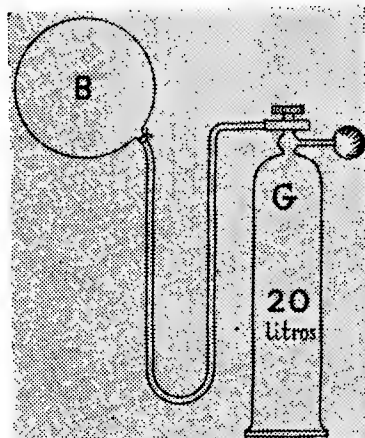
I  
Na queda livre de um corpo, com o peso de 300 kg, a gravidade — desprezada a resistência do ar — realizou o trabalho de 36 750 quilogrametros.

a) De que altura caiu o corpo?  
b) Que potência dinâmica, expressa em cavalos-vapor (cv), deveria ter uma máquina capaz de realizar aquele trabalho, num intervalo de tempo igual, ao que se registou na queda do corpo? (Aceleração da gravidade no local da queda  $g=9,8 \text{ m/s}^2$ ).

Nota. — Se não souber calcular o tempo em que se realizou a queda, tome 10 segundos.

c) Enuncie a lei (relativa aos espaços) a que obedece o movimento da queda livre dos graves.

II

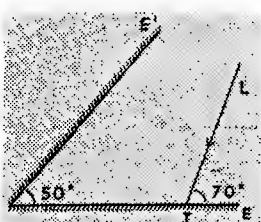


A figura 1 sugere o enchimento de um balão de borracha B, com hidrogénio fornecido pela garrafa G de 20 litros de capacidade, com que este gás está encerrado à pressão de 10 atmosferas. Suponha que a operação se realiza a temperatura constante e que se estabelece o equilíbrio entre as pressões do gás do balão e o da garrafa, quando essa pressão for de 4 atmosferas.

a) Que volume apresentará o balão depois de cheio?  
b) Enuncie a lei relativa aos gases, que teve de aplicar na alínea anterior.

c) Suponha que o balão depois de cheio pesa 20,8 gramas e desloca nessas condições um volume de ar com o peso de 38,8 gramas. Que nome se dá e que valor tem a força que faria subir o balão uma vez libertado?

III



A figura 2 representa dois espelhos inclinados a 50° e um raio luminoso LI a incidir no espelho EI, formando com ele um ângulo de 70°.

a) Que fenómeno sofre a luz ao incidir num espelho?

b) Enuncie as leis a que obedece esse fenómeno.

c) Complete o trajecto do raio luminoso LI, a partir do ponto I e calcule o valor do ângulo que fará esse raio com o raio reflectido no espelho EI.

d) Porque razão se diz que as imagens dadas por estes espelhos são «virtuais»?

IV

A corrente eléctrica é distribuída a uma habitação a partir dum contador de 5 Amperes, o que significa que o contador não pode ser atravessado por uma corrente de intensidade superior àquele valor. (A tensão de distribuição é de 220 volts). Atendendo ao que foi dito responda ao que segue:

a) Qual é a potência máxima de que se dispõe no circuito dessa habitação?

b) Estando ligados um aspirador de 350 W e um televisor de 170 W, quantas lâmpadas de 60 W se podem acender simultaneamente?

c) Qual é o preço de 2 horas de funcionamento do aspirador referido, se o quilowatt-hora custar 1\$50?

V

a) Como se prepara o hidrogénio no laboratório?

b) O hidrogénio é um «reductor».

O que significa esta afirmação?

c) Sendo a fórmula molecular do hidrogénio  $H_2$ , determine o peso de 112 litros (PTN) deste gás ( $H=1$ ).

d) Indique um dos processos a que a indústria recorre para obter este gás.

VI

A equação  $SO_4H_2 + 2(OH)NH_4 \rightarrow SO_4(NH_4)_2 + 2OH_2$  traduz a preparação dum sal muito usado na agricultura.

a) Como se chama o sal preparado e quais foram os reagentes utilizados na sua preparação?

b) Como se designam as reacções do tipo da que foi usada nesta preparação?

c) Que quantidade de sal poderíamos obter, se tivéssemos consumido 980 g do produto  $SO_4H_2$ ?

VII

Sugere-se uma equação incompleta, que traduz a preparação dum produto que estudou, indispensável na indústria dos sabões.

$CO_2Na_2 + (OH)_2Ca \rightarrow$   
a) Complete a equação escrevendo as fórmulas dos produtos da reacção.

b) Dos dois produtos obtidos, qual é o utilizado no fabrico do sabão e como se designa vulgarmente?

c) Na saponificação das gorduras obtém-se, simultaneamente com o sabão, um produto líquido e de sabor doce de grande importância industrial. Diga como se chama esse produto e indique uma das suas aplicações.

## Cursos de formação comercial

### Ciências Físico-Naturais

I

Como sabe os gases são muito compressíveis e também muito expansíveis, isto é, qualquer massa gasosa pode, mesmo sem alteração de temperatura, ocupar volumes muito diferentes, conforme as pressões a que estiver sujeita; então:

a) Enuncie a lei que regula estas variações de volume dos gases;

b) Calcule a capacidade que precisa de ter um cilindro para transporte de gases para conter, à pressão de 20 atmosferas, uma massa de oxigénio que, medida à pressão normal, ocupa um volume de 500 dm<sup>3</sup>.

II

O aço que habitualmente se emprega nos carris dos «Caminhos de Ferro» tem o coeficiente de dilatação linear de 0,000014.

a) Diga o que entende por coeficiente de dilatação linear;

b) Calcule a dilatação que sofrerá um carril de «Caminho de Ferro» que mede 20 metros de comprimento, à temperatura de 15° C., quando esta se elevar para 50° C.

III

Um corpo sólido, muito denso, abandonado, em queda livre, do alto de uma torre, em Lisboa, gastou 1 segundo para atingir o solo.

a) Enuncie as leis da queda livre e escreva as respectivas expressões matemáticas;

b) Calcule a altura da torre de onde o corpo caiu;

c) Calcule também a velocidade que animava o corpo no momento em que atingiu o solo.

N. B. — Não esqueça que a aceleração da gravidade, em Lisboa, é de 980 cms/s<sup>2</sup>.

(Apresente os cálculos que fizer).

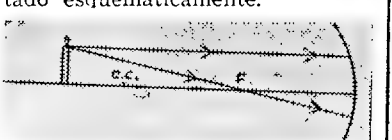
IV

Vamos ocupar-nos da reflexão da luz.

a) Enuncie as leis que regem este fenómeno;

b) Diga quais são as características das imagens dadas pelos espelhos planos;

c) Complete a figura, que encontra a seguir, de modo a determinar a imagem da vela produzida pelo espelho côncavo que está representado esquematicamente.



V

Recorde agora o que estudou sobre corrente eléctrica e responda:

a) Quais são as condições necessárias para que haja corrente eléctrica ao longo de um circuito?

b) Calcule qual é a intensidade da corrente eléctrica que percorre um condutor quando ele for atravessado por 1800 coulombs durante um minuto.

VI

Escreva as equações químicas que traduzem as reacções das substâncias a seguir indicadas, e escreva também os nomes dos produtos dessas reacções:

a) Anidrido clórico e água .....

b) Anidrido sulfuroso e água ...

c) Óxido de cálcio e água .....

d) Óxido de potássio e água .....

e) Ácido azótico e hidrato de sódio .....

VII

Pretendemos preparar, no laboratório, anidrido carbónico:

a) Indique os reagentes necessários.

b) Escreva a equação química que traduz o fenómeno.

c) Indique algumas propriedades do anidrido carbónico.

d) Calcule as quantidades dos reagentes puros, que indicar, que são necessários para produzirem 110 grs. de anidrido carbónico.

### Pesos atômicos

Cálcio 40,07 Hidrogénio 1,00  
Carbono 12,00 Nitrogénio 14,00

Cloro 35,46 Oxigénio 16,00  
Enxofre 32,06 Potássio 39,10  
Ferro 55,84 Sódio 23,00  
Fósforo 31,02 Zinco 65,38

VIII

Na sua «química do carbono» estudou diferentes combinações oxigenadas dos hidrocarbonetos: alcoois, aldeídos, cetonas e ácidos, pelo menos.

Então pense e escreva as fórmulas de estrutura dos compostos que vão indicados a seguir:

Propano .....  
Propano, di-ol, primário.....  
Propano tri-ol .....  
Propanal .....  
Propanona .....  
Propanóico .....  
Propano di-óico .....

IX

Sabe que o acetileno é um hidrocarboneto que tem grande importância industrial; Então:

a) Diga como se prepara o acetileno e escreva a equação química que traduz a sua preparação;

b) Diga também quais são as propriedades e as aplicações do acetileno que conhece.

X

Como sabe as rochas classificam-se, quanto ao modo de formação, em três grupos:

Eruptivas, sedimentares e metamórficas;

Cite, pelo menos, uma rocha de cada um destes grupos.



## AS REPERCUSSÕES DOS EXAMES SOBRE OS PROFESSORES E O ENSINO

### III — Novos rumos

Os modos de avaliação podem ser empregados sob tais formas que contribuam para a educação das crianças. A cooperação dos alunos na sua própria apreciação é, revelou-se neste sentido, muito favorável. Este processo é de prática corrente no ensino técnico. Quando se trata de operar a cotação das peças mecânicas, um ou dois alunos, se possível escolhidos pelos seus iguais por tempo determinado, desempenham de algum modo o papel do gabinete de recepção de uma empresa. Tendo-se feito acordo prévio quanto à importância das notas parciais e aos critérios de apreciação, cada aprendiz submete contra-ditoriamente as suas produções aos condiscípulos eleitos. Para os trabalhos nos quais a invenção e o gosto desempenham um papel, o desmembramento das cotações em partes não é aconselhável. Neste caso, a avaliação é mais o fruto de uma discussão colectiva; todavia, a fim de evitar as apreciações confusas, os alunos são de início levados à apreciação de peças anónimas a fim de se formarem na objectividade e de adoptarem um método de exame.

Estes princípios são aplicados ao conjunto dos aspectos da avaliação em diversos sistemas progressivos de educação mediante certas adaptações ao nível das classes e à natureza dos objectos submetidos à apreciação. É possível levar assim os alunos a apreciarem os seus melhores resultados nos ramos de estudos, as suas produções nas actividades criadoras e mesmo a julgarem o seu comportamento pessoal ou social. Segundo o género de problemas, segundo o clima do grupo, a avaliação é efectuada pelo próprio indivíduo, confrontando o seu juízo e o do professor; por vários apreciadores encarregados desta função ou ainda pelo conjunto da turma. Por vezes mesmo o grupo inteiro será levado a julgar-se a si mesmo; por exemplo, encarregam-no de apreciar o seu espírito de cooperação ou ainda de comparar a realização de um projecto com os objectivos primitivamente postos. É evidente que o sistema de avaliação é orientado para a estimativa do progresso realizado e não no sentido da classificação ou da selecção de estudantes.

A arrancada é por vezes laboriosa: alguns principiantes são tentados a julgar em função das suas simpatias ou antipatias; outros têm alguma dificuldade em substituir a apreciação construtiva à crítica negativa. Por isso, é prudente fazer preceder a aplicação deste modo de avaliação de uma espécie de preparação psicológica pela criação de um clima de auxílio mútuo e de

### Festas associativas

Esta noite, haverá, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, um baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Seis Latinos».

camaradagem na turma e pela prática prévia da auto-avaliação individual com o auxílio do mestre.

O balanço do sistema é largamente positivo. Estabelece-se uma corrente de confiança recíproca entre o professor e os alunos; a turma já não está submetida aos veredictos arbitrários proferidos sem apelo por um juiz despótico; o seu clima mais sereno e mais tónico. Enquanto que avaliando ele próprio, o professor prestava sobretudo atenção aos casos extremos, é levado a interessar-se por todos, tem a revelação dos médios; verifica que estes têm igualmente uma personalidade, que é importante também encorajá-los, auxiliá-los a elevarem-se e a resolverem os seus problemas.

Mas a cooperação das crianças e dos adolescentes na sua própria apreciação tem, na realidade, um efeito muito maior: é uma das peças mestras de um sistema progressivo de educação. O boletim que se refere a intervalos mais ou menos afastados não fornece senão incitamentos intermitentes e artificiais à melhoria enquanto que a auto-apreciação faz viver quase constantemente em cada aluno a perspectiva do seu progresso. O estudante que tenta propor-se a si mesmo objectivos à luz das suas próprias intenções e aprecia em seguida em que medida atingiu os seus fins, verifica os seus triunfos e os seus fracassos, aprende a conhecer-se e chega mais rapidamente ao sentido da realidade.

Por outro lado, a vida escolar assim organizada contribui eficazmente para a educação do juízo objectivo; os alunos são levados a elaborar critérios de apreciação, a confrontarem as suas vistas com as dos seus condiscípulos, a verificarem que os seus progressos não são uniformemente nem superiores nem inferiores aos outros, a porem o seu espírito crítico em acção num sentido construtivo. Enfim, apreciando em que medida atinge os fins que propôs, o estudante toma consciência dos seus meios, aventura-se pouco a pouco a ousar tomar iniciativas, a assumir responsabilidades; progride para a autonomia e para a maturidade. (Relatório da U. N. E. S. C. O.).

F I M

## Curso de monitores para formação de contramestres

Com o patrocínio do Bureau International du Travail, a Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, em colaboração com o Instituto Nacional de Investigação Industrial, vai efectuar um curso de monitores para formação de contramestres no qual podem inscrever-se os professores do 2.º grupo (engenheiros metalomecânicos e electrotécnicos e agentes técnicos de máquinas e electricidade) e 3.º

grupo (engenheiros civis, arquitectos e agentes técnicos de obras públicas) qualquer que seja a sua situação (efectivos, adjuntos, contratados ou eventuais).

O curso, em língua francesa, terá a duração de dois meses e iniciará-se a partir de 15 de Setembro ou de 1 de Outubro do corrente ano, em Lisboa.

A frequência do curso no período lectivo é equiparada a serviço doente.

O cigarro internacional dos apreciadores

# PEER EXPORT

— discreto símbolo de bom gosto!



PEER EXPORT, o cigarro preparado com a mistura dos melhores tabacos do mundo... É suave!... Todo o rico sabor do tabaco puro... King Size... ponta de cortiça e filtro. Descubra o novo prazer de fumar PEER EXPORT — o distinto cigarro preferido no mundo inteiro.

Agente Importador  
António Ribeiro Galvão, Lda. — Lisboa



O SENHOR  
PRECISA DUMAS  
CALÇAS PARA VERÃO

SEUS FILHOS TAMBÉM

ADÃO, CAMISEIROS — ADÃO, JUVENIL

234, RUA AUGUSTA, 240-1.º ESQ.



100 % ALGODÃO  
100 % FRESCAS  
100 % BONITAS

## «FÉRIAS SOLNEVE»

### O bilhete turístico

que compreende transporte, alojamento, refeições e seguro, permite-lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou à 2.ª feira, aos preços de, respectivamente 300\$00 ou 367\$50

Peca folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas

F. N. A. T. — CAPARICA



**Catarina Valadas  
Cortes  
FALECEU**

João Júlio Pina Cortes, Maria Perpétua Valadas Cortes da Silva Santos e seu marido João Rodrigues da Silva Santos, Francisco Nicolau Valadas Cortes sua esposa Maria de Las Nieves Espinare Morillo Cortes e filha, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 e 30 horas da Igreja da Costa da Caparica, para o cemitério local sendo rezada missa de corpo presente às 10 horas.

FUNERÁRIA DE ALMADA  
Telef. 271814 — 272795

## ANTOLOGIA DO CONTO MODERNO

Acaba de aparecer o 25.º Volume

Dedicado ao grande escritor brasileiro

«GRACILIANO RAMOS»

«a imagem do grande país que é o Brasil, desenhada no estilo exacto e puro de mestre Graciliano» ..... 25\$00

## BIBLIOTECA JURÍDICA

Vol. IV

**CÓDIGO DE PROCESSO DAS CONTRIBUIÇÕES  
E IMPOSTOS E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS  
DE JUSTIÇA FISCAL**

Anotado por

António Cândido Mouteira Guerreiro ..... 60\$00

A SAIR BREVEMENTE:

**CÓDIGO DA CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL**

Anotado por

Armando de Bastos e Silva

e

João José Garcia de Freitas

Directores de Finanças

Notas remissivas e explicativas, cotas marginais e índice alfabético

Edições ATLÂNTIDA — Rua Ferreira Borges, COIMBRA

# O homem e a máquina

(Continuação da 1.ª página)

que é novo neste momento, será anacrónico amanhã; o que se julga revolucionário de manhã, arrisca-se a ser tomado por rotineiro e formal à tarde...

Esta evolução vai, pouco a pouco, sacrificando valores de distância e de velocidade, destruindo o sentido material e axiomático das coisas, que cada vez são mais relativas entre si e, também, em função do homem.

Em consequência, os povos trazem novas coordenadas coerentes com o fenómeno expansionista do engenho humano, no que se refere à invenção de meios materiais que proporcionem melhor vida e adoptem as realizações espantosas das ciências e das técnicas. Transformam-se assim os conceitos tradicionais dos binários homem-máquina, produto-economia e progresso-adaptação. Resulta ainda deste facto a necessidade de uma actualização que, mais intensamente, se faz sentir nos complexos industriais determinados por horizontes renovados e modernos de comercializações e princípios novos de coexistências económicas.

Em todos estes aspectos, talvez seja a indústria dos artigos energéticos e propulsores, quer dizer das máquinas que levaram os homens a reduzir o espaço e o tempo, a que melhor poderá definir esta porção de século vinte. Também é essa indústria a que fornece os produtos de base — sejam um tractor ou um foguetão espacial, um motor de rega ou o piloto automático de um avião a jacto — para o desenvolvimento de outras, conseqüentes ou marginais, assim como para a aproximação das pessoas e dos povos. Talvez que, daqui a uns vinte ou trinta anos, essa aproximação possa exprimir-se por um «rendez-vous» da humanidade fora do nosso planeta. Mas até lá... será ainda o veículo a quatro rodas, à helice ou à turbina que compete tal papel. Que aquele representa um padrão para aferir dos níveis de vida e de civilização das Nações, prova-o o facto da densidade automóvel coincidir precisamente com os centros mais evoluídos do Mundo (uma pequena excepção ao minúsculo e «miserável» Koweit).

É natural, portanto, que ao seu fabrico dediquem os países produtores especiais atenções, nos mais variados aspectos dessa produção: velocidade ou economia de manufatura, facilidade de manejo ou potência de carga, comodidade ou elegância...

Desempenha ainda esta indústria um papel importante na conquista de mercados e na aquisição das «divisas» que levam à prosperidade. Tive ensejo de verificá-lo durante uma breve, mas útil e agradável, visita a três grandes centros fabris ligados à moderna indústria automóvel britânica, por ocasião de uma simpática viagem que a «The Society of Motors Manufacturers and Traders, Ltd.» de Londres, proporcionou a um grupo de jornalistas portugueses.

## 1700 firmas agrupadas numa sociedade comercial

A «SMMT» é constituída por membros interessados em indústrias e negócios afins e que cobrem, entre si, toda a variedade de fabricação de veículos automóveis, tractores, partes e acessórios, equipamento para serviços de transporte, caravanas, barcos a motor, motores marítimos, etc., bem como a sua distribuição, envolvendo um total de 1700 firmas empenhadas num ou noutro aspecto dessas indústrias. Fundada em 1902, começou por ter como principal objectivo a organização de exposições. Nesses dias distantes, devido ao interesse crescente por veículos automóveis, os fabricantes viam-se obrigados a tomar parte em exposições e exhibições, que pululavam em todos os países. A necessidade de uma acção conjunta que diminuisse os encargos financeiros com tais exposições foi o motivo premente que deu origem à sociedade.

## As promissórias do Fundo de Fomento Nacional

Um despacho do ministro das Finanças determina que, tendo-se vencido as promissórias n.º 1 e 2 da 19.ª emissão do Fundo de Fomento Nacional, no valor de 39 600 contos, e n.º 3 da 20.ª emissão do mesmo Fundo, no valor de 10 000 contos, e estando prevista nova amortização de 4700 contos, é autorizada a Direcção-Geral da Fazenda Publica a fazer a emissão de uma nova promissória no montante de 44 900 contos, com o juro anual de 3 por cento.

A propósito, recorreu-se ao seu primeiro trabalho desse género, que ficou mundialmente famoso: o salão automóvel de 1903, no Palácio de Cristal de Londres e, em 1907, o primeiro salão independente de carros comerciais.

Depois, o seu âmbito de trabalho aumentou consideravelmente, transformando-se no porta-voz da indústria automobilística, nas suas negociações, assistência técnica, investigação, etc.

Embora essencialmente britânica na sua constituição, a «SMMT» conta entre os seus membros companhias, cujos interesses predominantes são norte-americanos, canadianos, franceses, italianos...

Para ficarmos a conhecer esta acção, visitámos a sede da sociedade, onde fomos recebidos pelos srs. J. F. Bramley, director da B. M. C.; William Swallow, vice-presidente da «SMMT» e director da Vauxhall e C. V. Ford, director das relações públicas. Respirava-se, ali, em Forbes House, um ar sóbrio e eficiente.

Forbes House é um magnífico edifício de arquitectura georgiana, em Halkin Street, perto de Hyde Park Corner. Esta casa pertenceu ao oitavo conde de Granard, estribeiro-mor do Paço, que despendeu cem mil libras para a tornar numa das residências mais admiráveis de Londres, notável pela sua escadaria de mármore italiano e salão de baile estilo Luís XVI.

Foi aqui que teve lugar a troca de impressões com os dirigentes da sociedade centralizadora da indústria automóvel britânica.

Mr. Bramley esclareceu que dedicam, desde algum tempo, especial atenção aos aspectos técnicos de produção e aos assuntos do mercado britânico, tanto interno e da Commonwealth como de exportação.

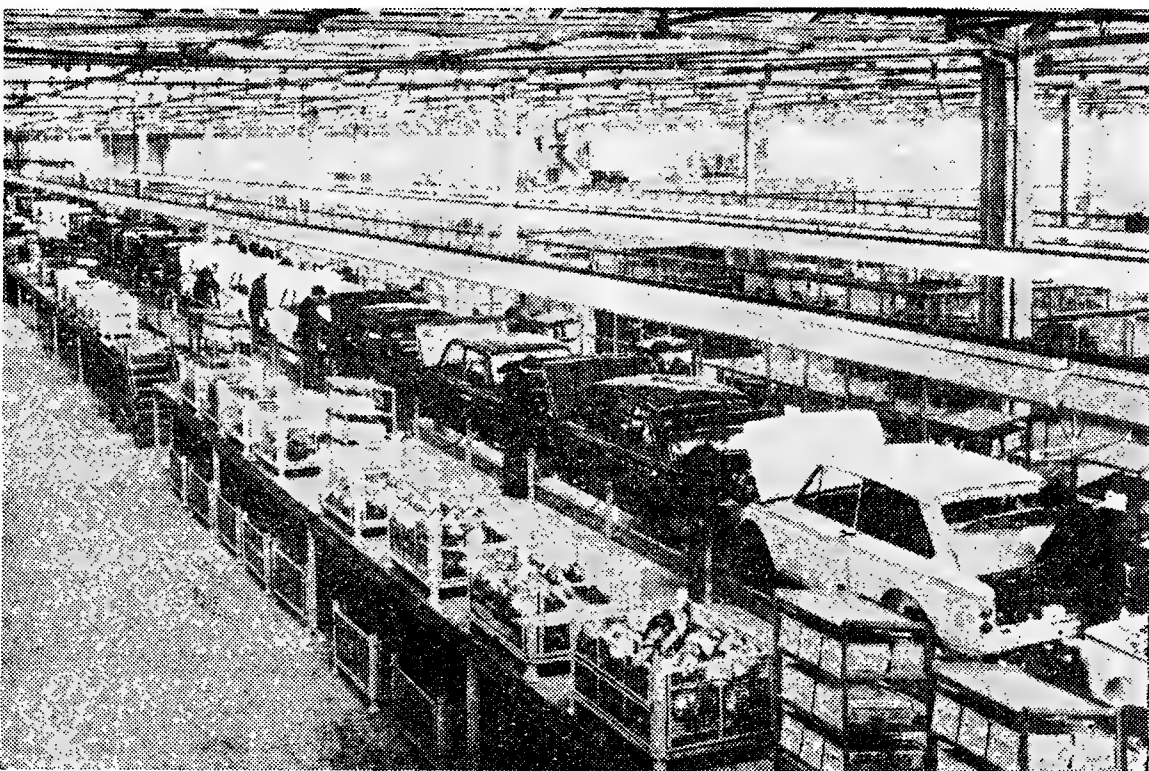
Desde o fim da última guerra mundial, o departamento ultramarino tem contribuído, em grande escala, para o êxito extraordinário da indústria nos mercados internacionais. Dentro da sua jurisdição, há também um número de representantes ultramarinos, cuja missão é vigiar os interesses da indústria nos principais mercados automobilísticos do Mundo.

E, ainda, notável a actividade dos departamentos de propaganda, das questões técnicas, investigação, estatística, planificação...

A sociedade se ficou devendo a fundação, em 1946, da Motor Industry Research Association (M. I. R. A.), com os seus serviços concentrados em Lindley. Trata-se do mais amplo e moderno centro de investigação e experimentação automóvel de todo o Mundo. Os modelos, antes de serem lançados, passam ali longas horas de testes variadíssimos.

## O Mercado Comum não afecta a indústria automóvel britânica: 1 250 000 carros

Durante a elucidativa troca de impressões, em Forbes House, fomos declarados, sem qualquer hesitação, que o Mercado Comum Europeu não afectou, de nenhuma forma, os programas de expansão e produção da indústria automóvel



A mais moderna e recente linha de montagem de automóveis do Mundo, na Escócia, onde o Grupo Rootes fabrica o seu revolucionário Hilman «Imp»

britânica. Deu-se precisamente um facto encorajante: o tratado de Roma serviu de estímulo para um esforço no sentido de aumentar a produção e exportação, servidas por uma rápida e eficiente modernização fabril. Para tanto, realizou-se uma vasta planificação de conjunto, cujo programa está em vias de terminar.

Assim, em 1962, a Grã-Bretanha exportou 200 000 carros para os países da Europa Ocidental signatários dos pactos dos seis e dos sete, quer dizer, mais 84 000 do que no ano antecedente.

Mais animadora ainda foi a venda de carros britânicos em Itália, onde, em 1962, a cifra quase atingiu paridade com a França, enquanto que em França a indústria automobilística britânica ocupa o segundo lugar, imediatamente a seguir à Alemanha, no tocante a veículos importados.

A exportação de automóveis para o mercado instável que é os Estados Unidos totalizou 74 000 unidades, cerca de duas vezes e meia mais do que o número embarcado em 1961. No que respeita a carros de desporto, a Grã-Bretanha continua a ser a maior exportadora de todo o Mundo para esse difícil mercado.

Foi-nos também confirmado que, em 1962, a indústria de automóveis da Grã-Bretanha produziu 1 250 000 carros, quase um quarto de milhão mais do que no ano precedente. Desta cifra, a exportação absorveu 545 000, ou seja cerca de uma vez e meia mais do que em 1961.

Embora a produção e exportação de veículos comerciais tenham sido mais baixas do que no ano anterior, foram embarcadas, em 1962, perto de 150 000 unidades e a Grã-Bretanha manteve a sua posição de primeira exportadora mundial de autocarros, camiões e camionetas.

Por outro lado, se é certo que houve globalmente um certo decréscimo na exportação para os países do Mercado Comum, não o é menos constatar-se que se verificou um aumento considerável em relação aos membros da E. F. T. A. e aos territórios da Commonwealth. Aliás, foi-nos asseverado, que a Comunidade Britânica é suficiente para absorver as produções normais e excedentárias de veículos, como, de resto, dos demais produtos ingleses.

Admitiram aqueles dirigentes e homens de negócio que a actualização industrial, que se tem vindo a operar na Grã-Bretanha, contribui para encarecer o futuro com bastante optimismo.

## 645 milhões de libras arrecadados em «Divisas»

Falando-se num dos motivos de mais justo orgulho da indústria britânica de automóveis, o sector dos carros de corrida, concordaram os nossos interlocutores que o progresso verificado nestes temido uma influência benéfica e estimulante na produção dos automóveis de série ou tipo corrente. Despertando interesse no público, chamam a atenção para a indústria do ramo, em geral. As suas «performances» têm o valor da melhor e mais eficiente propaganda do carro inglês. Textualmente, ouvimos ao sr. Swallow: «O carro de corrida é a nossa mais directa propaganda da indústria automóvel inglesa».

Considerando que a Grã-Bretanha produz 2000 automóveis de corrida e desporto por semana, fácil é concluir que essa indústria tem invulgares possibilidades de concorrência em qualquer parte do Mundo.

Não nos surpreendeu saber que a indústria automobilística britânica, na fase final da sua completa actualização de fabrico, representa 17 por cento das exportações «visíveis» do país.

O ano passado, as exportações de todos os veículos e partes automotrizes bateram todos os «records» existentes e ganharam para a Grã-Bretanha 645 milhões de libras em moedas estrangeiras. Presentemente, concluem-se novos acordos de vendas, assistência e distribuição, de forma a dar-se consolidação às campanhas promovidas no estrangeiro pelos fabricantes britânicos. Estes projectos incluem fábricas de montagem, em diversas partes do Mundo, sobretudo nos países que facilitam ou forçam a produção local.

A indústria automóvel inglesa tomou também a arrojada decisão de montar fábricas em vários países da Comunidade Económica Europeia (C. E. E.). Estas unidades fabris de montagem de veículos encontram-se já em franca laboração na Holanda, Bélgica e Itália e delas saem muitos carros britânicos para os outros membros da C. E. E. Os fabricantes de veículos comerciais e empresas dedicadas à manufatura de acessórios adoptaram

uma política idêntica, adquirindo, assim, uma posição importante nos mercados da Europa, cada vez mais vastos.

No plano nacional, encontram-se quase concluídas novas fábricas na Escócia, País de Gales e Merseyside, prosseguindo a modernização e expansão das existentes. Estas estão a ser levadas a cabo pelos mais importantes produtores de automóveis da Grã-Bretanha, aos quais a «S. M. M. T.» fornece planificações completas de produção, conselhos e sugestões de ordem técnica e económica.

Depois de nos ter sido declarado que a indústria japonesa não representa preocupação para a Grã-Bretanha, abordou-se, nesta troca de impressões, em Forbes House, o caso particular do nosso País.

## O problema das montagens em Portugal onde o mercado é de potencial baixo

Quisemos saber qual o pensamento dos dirigentes da «S. M. M. T.», reflexo da opinião dos industriais britânicos, no que se refere à indústria automóvel em Portugal, numa primeira fase de montagem de veículos. Sem hesitações, disse-nos o sr. J. Bramley:

— Depois de muitos anos das mais cordeais relações comerciais, o futuro da indústria automobilística britânica está obscurecido pela incerteza criada pelo decreto sobre fabricação local de veículos completos. Portugal é um mercado com um potencial baixo e uma capacidade anual de vendas, que anda à volta das 20 000 unidades. Todavia, vinte e três firmas requereram licença de fabricação de veículos. Infelizmente, os fabricantes de automóveis ainda não possuem informações suficientes sobre os tipos de partes componentes dos veículos que Portugal poderá produzir.

Acrescentou que um outro ponto a notar é que Portugal mantém os direitos de importação em produtos automotrizes para fins de receita orçamental e ainda não acompanhou as reduções de tarifas de alguns dos outros países da Associação Europeia de Comércio Livre.

São precisamente estes aspectos que a indústria britânica estuda, no sentido de cooperar na instalação fabril de linhas de montagem de carros ligeiros e pesados, no nosso País.

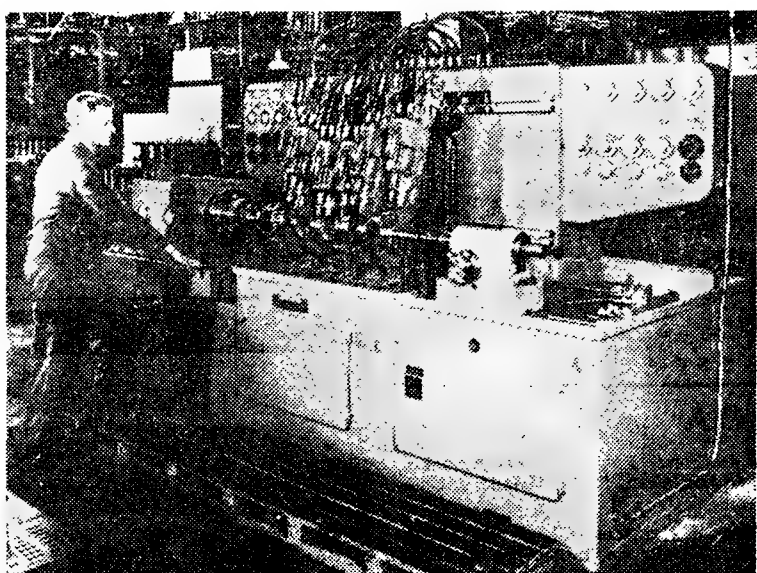
Foi ainda apontado o facto de Portugal possuir uma débil densidade rodoviária (137 pessoas por carro; Estados Unidos, 2,4; e Inglaterra, 4) como factor inibitório de consideráveis aumentos nos volumes de vendas e poder de absorção do nosso mercado. Falou-se também nas dificuldades resultantes da indústria do aço, com vista a fábricas de montagem e de manufatura de acessórios.

Apesar de tudo, projectam e vão dar início a essas instalações o Grupo Rootes e a Leyland Motors, seguindo-se a A. E. C. no sector dos camiões.

Quer dizer, não só no que respeita à expansão de vendas no nosso País, como no resto do Mundo, a Grã-Bretanha tem na indústria automóvel um dos factores da conquista de prosperidade, ao lado da acção das restantes indústrias.

A Grã-Bretanha, de forma inteligente e aproveitando os recursos de gente e dinheiro, constrói um novo império, estável na economia e assente nos dois grandes pilares do progresso: o homem e a máquina.

— E. de C.



A ciência, a técnica, a máquina e o homem fabricam outras máquinas e constroem a Grã-Bretanha próspera do futuro

Um produto da  
ADEGA COOP. de LAGOA

**AFONSO III**  
VINHO APERITIVO SECO

Distribuidor para a  
PROVINCIA  
**JOÃO BARRADAS**  
LAGOA (ALGARVE) TEL 82  
MEDALHA D'OURO  
III Concurso Nacional  
Vinhos Engarrafados

O MAIS CATEGORIZADO VINHO APERITIVO NACIONAL

## O julgamento do caso da Gibalta prosseguiu hoje

Sob a presidência do corregedor sr. dr. Aquilino Ribeiro, ladeado pelos assessores srs. drs. Alves Pinto e Flaminio dos Santos Martins, reuniu-se novamente esta manhã o colectivo auxiliar das varas cíveis para concluir a inquirição das testemunhas indicadas pela Sociedade Estoril, que moveu uma acção declarativa contra o Estado, por motivo do desastre da Gibalta, ocorrido em 1952.

Presentes os srs. drs. Tito Arantes e Campos Figueira, patronos da queixa sociedade, e dr. Meneres Pimentel, ajudante do procurador da República, que representa o Estado.

Eram 10 e 15 quando reabriu a sessão, a qual foi preenchida com o depoimento técnico do sr. eng.º Augusto Borges de Almeida Ferreira que, há 40 anos, exerce a sua profissão de engenheiro na C. P., onde é o chefe dos serviços de via e obras.

As perguntas constantes do questionário formulou-as o sr. dr. Campos Figueira. A primeira, a testemunha declarou que, tecnicamente, ninguém poderá dizer que as obras projectadas, se tivessem sido realizadas na Gibalta, poderiam ter evitado a derrocada. Sobre este ponto, a testemunha espraçou-se em várias considerações, incluindo as condições atmosféricas, aludindo largamente à infiltração das águas nas rochas, e fez um estudo sobre muros, basaltos, rochas e terras.

Ao ser-lhe mostrada a fotografia do local do desastre, isto é, a encosta da Gibalta, tendo no alto do morro o farol, o sr. eng.º Almeida Ferreira declarou: — «Nunca gostei de formar opinião por fotografias, mas sim através de plantas, nas quais constam todos os elementos e pormenores para estudos».

Mais adiante acrescentou: — «Através da minha longa vida profissional, conheci muitos muros, o melhor construídos possível, obedecendo a todas as regras, que caíram, devido a fenómenos que se registam». A testemunha descreveu, depois, esses fenómenos.

A uma nova pergunta feita pelo dr. Campos Figueira, a testemunha disse:

— O inimigo de todas as construções é sempre a água. Abordando o problema das fiscalizações, disse que em qualquer projecto de obras, até à sua inauguração, incluindo o período de construção, o Estado fiscaliza sempre até à aprovação final. As fiscalizações são antecipadas — disse — e prosseguem com curtos intervalos até à conclusão das obras.

Sobre desprendimento de terras, o sr. eng.º Almeida Ferreira explicou:

— Existe diferença entre desprendimento e deslizamento de terras. O primeiro caso verifica-se no Inverno e na Primavera e o segundo pode dar-se em qualquer altura do ano. Basta a acção do sol e a seca.

Depois, intervieram no debate o corregedor sr. dr. Flaminio dos Santos Martins e os drs. Meneres Pimentel, Tito Arantes e Campos Figueira.

O sr. eng.º Almeida Ferreira, munido de uma grande planta, semelhante à que existe no processo, prestou largos esclarecimentos aos magistrados.

Ao princípio da tarde os trabalhos foram interrompidos, para prosseguirem às 15 horas, com a conclusão do depoimento do sr. eng.º Almeida Ferreira.

Estão indicadas as primeiras cinco testemunhas do Estado, para deporem hoje e amanhã. São os srs. eng.ºs Serpa Pinto Bastos; José Estêvão do Canto Moniz, director do Gabinete da Ponte sobre o Tejo; Alexandre de Sousa, Afonso Ponces Serpa e Apolino Gomes Freitas.

A sessão de amanhã deve começar às 15 horas.

## Diário OUTRA BANDA

### Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «A catástrofe do Rio Amarelo» (12 anos); *Academia* — As 21 e 30: «Macaco no Inverno» (12 anos). COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — As 21 e 15: «Sem dó nem piedade» e «Ao longo da noite» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube*

## VIDA SOCIAL

### CASAMENTO

Na 5.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, sob a presidência do conservador dr. Armindo Barata, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Ana Isabel da Palma Carlos, filha da sr.ª D. Luci Jota da Palma Carlos e do eng.º Armando da Palma Carlos, director-geral dos Serviços Hidráulicos, com o sr. Armando Falcão de Gusmão Fiusa, filho do sr. Francisco António de Gusmão Fiusa e da sr.ª D. Maria Arminda Falcão Tengarrinha e enteado do nosso camarada de imprensa dr. José Tengarrinha.

Depois da cerimónia realizou-se, em casa da mãe do noivo, um bebere a que assistiram muitos convidados, entre os quais o tio da noiva, prof. Adelino da Palma Carlos e esposa, e seus filhos drs. Guilherme e Antero da Palma Carlos e esposas.

DR. JOSÉ CORRÊA DE BARROS

De avião, partiu para a África Oriental Portuguesa o dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação, que ali se dirige por motivo da viagem inaugural do novo navio-motor «Beira».

NOVO EMBAIXADOR DO MEXICO

Chega amanhã a Lisboa, o novo embaixador do México, em Portugal, sr. dr. José C. Valdez, que, recebe, às 18 horas, os jornalistas portugueses no Hotel Ritz, para uma troca de impressões.

## Mulheres agressoras no tribunal

PORTO, 10. — No 1.º Juízo Criminal e em tribunal colectivo, a que presidiu o corregedor dr. Mário Valente Leal, foi julgada Palmira Marques, de 32 anos, casada, moradora em Guifões, Matosinhos, que por uma questão de ciúmes agrediu a dentada, arrancando-lhe parte da orelha direita, a sr.ª Maria Celeste Pinto de Magalhães.

A ré foi condenada em três meses de prisão, remíveis a 10\$00 por dia, 800\$00 de imposto de justiça e 2000\$00 de indemnização á ofendida.

— No 2.º Juízo Correccional foi, também, julgada Balbina Gomes,

de 54 anos, casada, moradora em S. Martinho de Guifões, Matosinhos. Era acusada de ter agredido á paulada e a pontapé o marido, Joaquim José dos Santos, de 58 anos, que esteve hospitalizado durante 90 dias.

O tribunal condenou a ré em oito meses de prisão, 160 dias de multa a 10\$00 por dia, 800\$00 de imposto de justiça e 2700\$00 de indemnização ao marido.

## Desfecho de um acidente de viação

O mecanico de automóveis António Pereira, de 30 anos, casado, residente na Rua Brito e Cunha, em Matosinhos, colheu mortalmente, com uma forqueta que conduzia, em Agosto do ano findo, a sr.ª Ana Ferreira Coelho, de 83 anos, moradora em Penafiel.

Julgado agora no 1.º Juízo Correccional, foi condenado em quatro meses de prisão, remíveis a 15\$00 por dia, quatro meses de multa a 15\$00 diários e 800\$00 de imposto de justiça, ficando proibido de conduzir durante 50 dias.

A família da vítima foi já indemnizada pela Companhia de Seguros.

## Colhido mortalmente por uma bicicleta

Na Avenida Marechal Carmona, em Vila Nova de Gaia, foi colhido

## Reclamações locais

BRAGANÇA, 10. — A auto ambulância postal, que vinha do Porto para esta cidade, devido a deficiência do material, esteve prestes a despenhar-se nas perigosíssimas curvas de Murça. Substituída por outra, também vinda do Porto, só aqui chegou depois das 23 horas, isto é, com um atraso de 7 horas. Este acidente, que podia ter originado a perda de vidas humanas, além de outros inconvenientes, prejudicou a venda dos jornais do Porto. Impõe-se a substituição do material circulante e a modificação dos respectivos horários.

# NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

#### Catarina Valadas Cortes

COSTA DA CAPARICA, 10. — Faleceu nesta freguesia, com 70 anos de idade, a sr.ª D. Catarina Valadas Cortes, natural de Vila Boim-Elvas, casada com o sr. João Julio Pina Cortes, encarregado da Colónia «Um Lugar ao Sol». Era mãe da sr.ª D. Maria Perpétua Valadas Cortes e do sr. Francisco Nicolau Valadas Cortes, funcionário cooperativo, e sogra do sr. João Rodrigues da Silva Santos, capitão-médico veterinário, e da sr.ª D. Maria de Las Nieves Espinare Morilla Cortes.

O funeral efectua-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja da Costa da Caparica, para o cemitério local. Antes, porém, ás 10 horas, será rezada missa de corpo presente. Os serviços fúnebres foram confiados á Funerária de Almada.

### SUFRÁGIOS

#### Dr. João Pedro de Sarrea Mascarenhas Gaivão

Com extraordinária concorrência, que demonstra o apreço em que era tido, celebrou-se hoje na igreja do Loreto, por determinação de sua família, missa do sétimo dia do falecimento do sr. dr. João Pedro de Sarrea Mascarenhas Gaivão, desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra, falecido no dia 4 do corrente, conforme noticiámos. Foi oficiante o rev. padre Maia e entre a assistência, além de pessoas de família, amigos, admiradores e antigos condiscipulos do extinto, notavam-se pessoas de todas as categorias sociais, que no fim da missa apresentaram pêsames á illustre família enlutada.

mortalmente por uma bicicleta, o sr. Lourenço de Castro, de 75 anos, viúvo, morador na Rua João de Deus, 115, daquelle concelho.

O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

### Falecimento

#### Raimundo Duran Rodrigues

Na sua residência, na Rua do Bonfim, 311, faleceu o sr. Raimundo Duran Rodrigues, estimado industrial desta cidade.

O funeral efectua-se amanhã, ás 10 e 30, da morada do extinto para a Igreja do Bonfim, onde haverá missa de corpo presente, seguida de resposos.

### Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 21 e 30: «A colina da saudade» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Carrossel napolitano» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A carga da brigada ligeira» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Coragem é a senha» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Escola primária» e «A revolta dos escravos» (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Dia após dia desesperadamente» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Larápios de alta roda» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «O mundo no meu bolso» e «Herança Selvagem» (12 anos).

## Linha de SINTRA

### «TÁBUA RASA»

O cenáculo literário e artístico «Tábua Rasa» promove o seu almoço de fim de ano na Estalagem Bandeira, no Pinhal da Praia das Maças, no próximo domingo, assistindo, como convidados de honra o escritor francês Jean d'Esme e sua esposa. As inscrições fazem-se pelo telefone n.º 736723 até ao dia 12, ás 12 horas.

### Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 15 e ás 21 e 15: «Os dois faz-tudo» (12 anos).

SINTRA — *Cine-Teatro* — As 21 e 45: Espectáculo de hipnotismo (12 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telefone 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). — *Símbolos Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — *Marrages* — L. Rainha D. Amélia, 155 (Tel. 98020).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Telef. 299088).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).



## Dr. José Faria Theotónio

### 1.º ANIVERSÁRIO

Sua mulher, filhos, noras, netos e demais família participam que amanhã, dia 11, pelas 11 horas e meia, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

SAIDAS

LINHAS E ESCALAS

AVEGAÇÃO

### LINHA DE ÁFRICA

|                                            |                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>«ROVUMA»</b><br>31 de Julho             | Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande. |
| <b>«MOÇAMBIQUE»</b><br>6 de Agosto         | Funchal, S. Tomé, Luanda Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.          |
| <b>«SOFALA»</b><br>13 de Agosto            | Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário)          |
| <b>«BEIRA»</b><br>20 de Agosto             | S. Tomé, Ponta Negra, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.                                                                                       |
| <b>«Príncipe Perfeito»</b><br>21 de Agosto | Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.                                                                                       |

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T. 22438 e 22439

# Boletim do dia

**HA 30 ANOS**  
O «Diário de Lisboa» de 10 de Julho de 1933, publicava:

«A folha oficial publica hoje, pela pasta da Instrução Publica, a seguinte portaria:  
«Atendendo a que o Teatro de S. Carlos, como teatro do Estado, usou sempre, no tempo da monarquia, o título de Real; e a que com a implantação do novo regime passou a denominar-se de S. Carlos, usando sempre nos seus cartazes e programas o escudo nacional, atendendo ainda às honras e brilhantes tradições do mesmo teatro: manda o Governo da Republica, pelo ministro da Instrução Publica, que o Teatro de S. Carlos passe a chamar-se Teatro Nacional de S. Carlos.»

**RADIO**  
EMISSIONA — Programa A — 451 m — 655 kc/s — As 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de musica do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Instrumentistas e orquestras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Musica portuguesa; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Maria Clara e o conjunto de Jorge Machado; 22: 10.º episódio do folhetim «A Moreninha», de Joaquim Manuel de Macedo; 22 e 25: Fados, por Vicente da Camara; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — As 18: Cielo da Musica Coral Religiosa: «Missa in Angustiis, em ré menor» (Haydn); soprano, Theresa Stich-Randall; meio-soprano, Mona Paulee; tenor, Rudolf Schock; baixo, Gottlob Frick, coro de musica sacra do Conservatório, e Orquestra da Ópera de Viena, dirigida por Jonathan Sternberg; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Concerto em ré menor», para dois violinos e orquestra (João Sebastião Bach); violonista, Igor Oistrach e David Oistrach, e Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Eugene Goossens; «Sonata n.º 8, em lá maior, op. 101» (Beethoven); pianista, Andor Foldes; «Fantasia para piano, orquestra e coro» (Beethoven); solista, Aldo Schoen, coro e Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim, dirigida por Leopold Ludwig; 20: Noticiário; 20 e 15: Musica de tecla, de Grieg, pelo pianista Gerard Hengeveld; 20 e 30: «A Ópera no Século XX — Epílogo de 3 Séculos de Ópera», transmissão dos 3.º e 4.º actos da ópera «Kitege» (Rimsky-Korsakoff, com notas explicativas; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

Modulação de frequência — As 23: Musica sinfónica: «Taras Bulba» (Janacek), pela Orquestra Sinfónica Pró-Musica, de Viena, dirigida por Jascha Horenstain; «Variações sobre um tema recoco, op. 33» (Tchaikowsky); violoncelo, Maurice Gendron, e Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Christoph von Dohnanyi; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 17 e 50: Artista; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 45: Curso de lingua inglesa; 23: Ritos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

Emissor de Miramar — As 18: Ritos de baile; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de lingua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 25: Leitura do boletim religioso;

**VISITA DE ESTUDO**  
às Grutas de Santo António  
Na secretaria do Grupo «Amigos de Lisboa» está aberta a inscrição, para os associados, respeitante a uma visita de estudo, que se efectuará no dia 21, às grutas da serra de Santo António, próximo de Mira de Aire.

18 e 30: Terço e bênção, da basilica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Ritos de Portugal; 21 e 45: Canções da América; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — As 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Transmissão do terço, da basilica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religiosos e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oiga, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletins de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Musica de Espanha; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17: Anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Saudação musical; 17 e 5: Feira do livro; 17 e 15: As ultimas gravações, um programa de novidades em disco; 17 e 30: «Berlim, Um Centro Cultural», uma gravação enviada pela Rádio Frankfort, da Republica Federal Alemã; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADOS—Das

para o seu transistor  
**DIALUX**  
a pilha de confiança

17 às 22: Rádio Graça; 22 à 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radifonico de Portugal.

**TELEVISÃO**  
HOJE — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32, Telejornal — Edição da tarde; 19 e 40, «Os 10 terríveis», folhetim juvenil; 19 e 50, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 13, «Let's Learn English» (aprenda inglês pela televisão); 20 e 35, Presença do Ultramar, programa de actualidades ultramarinas; 21 e 20, Telejornal — edição da noite; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, Ribalta — Noite de teatro: «Lobo no povoado», original de Joaquim Sabino de Sousa, interpretação de Rodolfo Neves, Mário Pereira, Maria Olguim, Emílio Correia, João Mota, Rui de Carvalho, Lourdes Norberto, Angela Ribeiro e Luís Campos. Cenários de António Casimiro. Realização de Oliveira Costa; 23 e 40, Telejornal — Últimas notícias e reportagem da Volta à França em bicicleta; 23 e 55, Fecho.

Amanhã — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Divulgação desportiva; 10 e 5, Episódio da série «Ivanhoe»; 20 e 30, Temas literários: «Encontro com o poeta Américo Durão»; «Montra falada»; 20 e 50, «Vida sa em corpo sa»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, Reportagem do exterior; 23 e 55, Telejornal; 24, Fecho.

**MILAIR**  
A VIDA NOS SEUS CABELOS  
BREVEMENTE EM PORTUGAL

## CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

### BAILADOS

TRINDADE — As 21 e 45: Grupo de Bailados Portugueses Verde-Gaio.

### TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «Vamos contar mentiras».

### CINEMAS

S. LUIZ — «O tenente horizontal».  
ODEON — «A viuva... solteira».  
CONDES — «O sinal secreto de d'Artagnan».  
ROMA — «O sinal secreto de d'Artagnan».  
POLITEAMA — «Cantinflas deputado».  
ALVALADE — «O tenente horizontal».  
LYS — «A favorita de Sua Alteza».

(Para maiores de 17 anos)

### TEATROS

ABC — As 21 e 15 e às 23 e 15: «Gente nova em bikini».

### CINEMAS

TIVOLI — «Sentimento».  
IMPERIO — «Todos queriam casar».  
EDEN — «A queda da Casa Usher».  
S. JORGE — «A posse do amor».  
MONUMENTAL — «5 histórias peritadas».  
COLISEU — «O convidado misterioso».  
AVIS — «A mão invisível do dr. Mabuse».  
RESTELO — «Os domingos de Cybele».  
JARDIM CINEMA — «Enfermeira para todo o serviço».

ARCO-IRIS — «A grande difamação».  
ESP. PORTUGALIA — «A múmia».  
ROYAL — «O grito da alma».  
OLIMPIA — «Da terra nascem os homens».  
CHIADO TERRASSE — «Dois amores».  
PROMOTORA — «As girls».  
IDEAL — «A rainha do Chantecler».

## FARMACIAS

### TURNO L

(Ver pelos auros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).  
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).  
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) \* Cartaxo, Av. da Igreja 21-C (776358) \* São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).  
AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V, 16-C (682772).  
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).  
AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) \* João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).  
ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).  
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) \* Avenidas, Avenida da Republica, 27-A (733688). \* Império, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).  
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).  
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216).  
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) \* Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) \* Avelar, R. Augusta, 225 (323977).  
BELEM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) \* Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).  
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) \* Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).  
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) \* Azevedo, Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (323540).  
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) \* Ourique, R. Freitas Gául, 32-B (671667).  
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) \* Patria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).  
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).  
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).  
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 28-A (774920).  
ESTEFANIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 0 (45578).  
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) \* Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (660627).  
GRACA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) \* Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351). \* Bastos Andrade, Cal. de St. André, 107-111 (860450) \* Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).  
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).  
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).  
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).  
PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).  
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).  
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).  
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).  
REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).  
ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).  
SE — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).  
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado          | Efec.     | Compra    | Venda     | C. Diversas                |           |           |           |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 % T. 10 ...   | 640\$50   | 640\$00   | 641\$00   | Cimentos Tejo .....        | 705\$00   | 700\$00   | 705\$00   |
| Cons. 3 % T. 10 .....     | 678\$00   | 677\$00   | 678\$00   | Cimentos Leiria .....      | —         | —         | 600\$00   |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ...   | 788\$00   | 787\$00   | 788\$00   | Crédito Predial .....      | —         | —         | —         |
| Centenár. 4% 1940 s. j.   | —         | —         | 1.812\$00 | Industrial Aliança .....   | —         | —         | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942    | —         | 1.015\$00 | —         | Portugal e Colónias ..     | 600\$00   | 600\$00   | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943    | 1.015\$00 | 1.015\$00 | 1.018\$00 | Nacional Navegação ...     | —         | 650\$00   | 700\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944    | —         | 1.015\$00 | —         | Colonial Navegação ...     | —         | 400\$00   | —         |
| Externo 1.ª série .....   | —         | —         | —         | Port. de Celulose .....    | —         | —         | —         |
| Ext. 1.ª série car. ....  | —         | —         | 1.210\$00 | Portuguesa de Pesca...     | 900\$00   | 870\$00   | 930\$00   |
| Externo 2.ª série .....   | —         | —         | —         | Port. de Tabacos .....     | 228\$00   | 228\$00   | 230\$00   |
| Ext. 2.ª série car. ....  | —         | —         | —         | Tabacos de Portugal...     | 470\$00   | 450\$00   | 480\$00   |
| Externo 3.ª série .....   | 1.335\$00 | 1.332\$00 | 1.335\$00 | Aguas, Electricidade e Gás |           |           |           |
| Ext. 3.ª série car. ....  | 227\$00   | —         | —         | Aguas Lisboa 1934.....     | 345\$00   | 340\$00   | 350\$00   |
| Caut. 3.ª série s/j. .... | —         | —         | —         | Aguas Lisboa 1936.....     | —         | 330\$00   | 340\$00   |
| Obrigações                |           |           |           | Eléct. das Beiras .....    | —         | —         | —         |
| Aguas Lisboa 5 % .....    | —         | 499\$00   | 503\$00   | Gás e Electricidade ...    | 302\$50   | 302\$00   | 303\$50   |
| Norte de Portugal 5 %     | —         | 100\$00   | —         | H. Alto Alentejo .....     | 148\$50   | 148\$00   | 148\$50   |
| Gás Elect. 3 3/4 % ...    | —         | 940\$00   | —         | H. E. Cávado .....         | 1.055\$00 | 1.050\$00 | 1.060\$00 |
| Gás Elect. 4 % .....      | —         | 940\$00   | 950\$00   | H. E. Zézere .....         | —         | 1.212\$00 | —         |
| Gás Elect. 4 1/2 % ...    | 1.000\$00 | —         | 1.000\$00 | Nac. de Electricidade      | —         | 1.190\$00 | 1.195\$00 |
| Gás Elect. 5 % .....      | 1.017\$00 | 1.015\$00 | —         | União Eléctrica Port.      | 145\$00   | 145\$00   | 145\$50   |
| U. E. P. 3 3/4 % .....    | —         | —         | —         | H. E. do Douro .....       | —         | 1.015\$00 | 1.018\$00 |
| U. E. P. 4 % 1945 .....   | —         | —         | —         | H. E. Portuguesa .....     | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 1948 .....   | —         | —         | —         | H. E. S. Estrela .....     | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 1/2 % .....    | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| U. E. P. 5 % 1951 .....   | 99\$50    | 99\$00    | 100\$00   |                            |           |           |           |
| U. E. P. 5 % 1952 .....   | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| H. E. do Douro .....      | 1.005\$00 | 1.000\$00 | —         |                            |           |           |           |
| H. E. S. Est. 5 % .....   | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| C. P. 4 1/2 % .....       | 1.001\$00 | 1.000\$00 | 1.002\$00 |                            |           |           |           |
| Metropolitano .....       | 992\$00   | 991\$00   | 992\$00   |                            |           |           |           |

| Acções                 |           |           |           | PAISES                 | COMPRA  | VENDA   |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------------|---------|---------|
| Bancos                 |           |           |           | Notas:                 |         |         |
| Alentejo .....         | —         | —         | 1.700\$00 | África do Sul .....    | 38\$75  | 39\$50  |
| Angola .....           | 6.500\$00 | 6.500\$00 | —         | Alemanha .....         | 7\$10   | 7\$30   |
| Espírito Santo .....   | 1.825\$00 | 1.820\$00 | 1.840\$00 | América:               |         |         |
| Lisboa & Açores .....  | —         | —         | 1.700\$00 | Dólares de 1 a 2 ..... | 28\$30  | 28\$60  |
| Portugal .....         | —         | 1.080\$00 | 1.085\$00 | Dólares de 5 a 1000    | 28\$50  | 28\$80  |
| Ultramarino .....      | —         | 45\$00    | 48\$00    | Argentina .....        | \$18    | \$22    |
| Agricultura .....      | —         | —         | —         | Austria .....          | \$110   | \$115   |
| Seguros                |           |           |           | Bélgica .....          | \$56    | \$58    |
| Fidelidade .....       | —         | —         | —         | Bélgica .....          | \$03,5  | \$04,3  |
| Mundial .....          | —         | 290\$00   | —         | Brasil .....           | 26\$30  | 26\$80  |
| Sagres .....           | —         | —         | —         | Canadá .....           | \$405   | \$425   |
| Tagus .....            | —         | —         | —         | Dinamarca .....        | \$47,5  | \$48,5  |
| Soberana .....         | —         | 1.300\$00 | 1.700\$00 | Espanha .....          | \$07    | \$11    |
| C. Ultramarinas        |           |           |           | Congo .....            | \$577   | \$592   |
| Ag. Casseque .....     | —         | 470\$00   | 490\$00   | França (N Franco) ..   | \$785   | \$810   |
| Ag. das Neves .....    | —         | —         | 120\$00   | Holanda .....          | 79\$50  | 81\$00  |
| Agric. Colonial .....  | —         | 90\$00    | —         | Inglaterra .....       | \$04,55 | \$04,7  |
| Açúcar de Angola ..... | —         | 540\$00   | 590\$00   | Itália .....           | \$505   | \$535   |
| Boror .....            | —         | —         | —         | Marrocos .....         | \$390   | \$410   |
| Cabinda .....          | —         | 15\$00    | 25\$00    | Noruega .....          | \$540   | \$570   |
| Cadá .....             | 860\$00   | 860\$00   | 900\$00   | Suécia .....           | \$658   | \$673   |
| Colonial do Buzi ..... | 60\$00    | 60\$00    | 61\$00    | Suíça .....            | —       | —       |
| Ilha do Príncipe ..... | —         | 270\$00   | 300\$00   | Ouro:                  |         |         |
| Incomati .....         | —         | 800\$00   | 1.000\$00 | Inglaterra (Libra) ... | 281\$00 | 289\$00 |
| Mozambique .....       | —         | 31\$00    | 32\$00    | Portugal — Barra ..... | —       | —       |
| Zambézia .....         | —         | 41\$00    | 42\$00    | Portugal — Barra fino  | 32\$50  | 33\$00  |
| Diamantes .....        | 412\$00   | 411\$00   | 413\$00   |                        |         |         |
| Lobito .....           | —         | 290\$00   | 310\$00   |                        |         |         |

**BANCO BORGES & IRMÃO**

**VIDA MUSICAL**  
Concerto da Orquestra Filarmónica de Lisboa  
Com um programa inteiramente dedicado a Beethoven, a Orquestra Filarmónica de Lisboa toca esta noite no Pavilhão dos Desportos, sob a regência do maestro Filipe de Sousa. Colabora a pianista Noémia Sarmento de Brederode, que interpreta com a orquestra a «Sinfonia n.º 1», «Coriolano» (abertura), e o «Concerto n.º 3».

Os bilhetes que restam serão distribuídos no Pavilhão dos Desportos, local do concerto, pouco antes do começo deste.

# Quinze mil fotografias e vinte microfilmes foram entregues aos russos pelos espiões alemães que o confessaram em julgamento

KARLSRUHE (República Federal da Alemanha), 10. — Os dois agentes duplos — Heinz Felfe, de 45 anos, e Hans Clemens, de 61 —, que estão a ser julgados no Supremo Tribunal Federal, entregaram aos russos cerca de quinze mil fotografias em trezentas películas e vinte microfilmes, contendo material de espionagem.

Os réus, ambos membros dos serviços secretos da República Federal, receberam 135 mil marcos (945 contos) e 178 mil marcos (1246 contos), respectivamente, pelos serviços prestados aos russos.

Há um terceiro réu, Erwin Tielbel, de 59 anos, acusado de servir de correio entre os dois primeiros, e que recebeu quatro mil marcos (28 contos).

No segundo dia do julgamento, torna-se evidente que os três, que já se conheciam no tempo em que ocupavam lugares de comando na Repartição Central de Segurança das SS, facultavam aos russos, desde 1957, as fotocópias dos relatórios semanalmente compilados pelo serviço secreto da República Federal; e desde 1959 os relatórios sobre a situação e informação do «Gabinete para a Protecção da Constituição» e notas mensais sobre a acção da contra-espionagem; desde 1958, informações de ficheiros, observações da competência do Ministério dos Negócios Estrangeiros e uma lista telefónica privativa daquele Ministério.

Clemens declarou, no tribunal, que os russos se mostravam principalmente interessados na informação dos ficheiros.

O publico, que assistia á audiência, ri-se quando o outro arguido, Felfe, explicou que tentara não

causar prejuízos e limitar-se a «erguer apenas uma ponta do véu, em vez de arrancá-lo inteiramente». Mas Clemens confessou que havia sido «sempre honesto com os russos» e que lhes entregava todo o material que recebia.

Por seu turno, Tielbel declarou que havia sido compelido a praticar espionagem sob a ameaça de que a sua família, que se encontra na Alemanha Oriental, sofreria se não acedesse. — (A. N. I.).

## A REUNIÃO EM LEOPOLDVILLE DOS «LIBERTADORES» ANGOLANOS

(Continuação da 1.ª página)

de Segurança sobre os territórios portugueses e sobre a política racial da África do Sul.

O Conselho de Segurança não deverá reunir-se antes do dia 18 e até lá Mongi Slim, efectuará consultas com os delegados permanentes afro-asiáticos para combinar com eles a estratégia a seguir.

Mais três países africanos — a Li-

béria, Serra Leoa e Madagascar — vão enviar os seus ministros dos Negócios Estrangeiros á reunião.

Segundo afirmam círculos bem informados a questão dos territórios portugueses será examinada pelo Conselho de Segurança antes do «apartheid».

Com efeito, a subcomissão especial da O. N. U. para o «apartheid» elabora actualmente o seu relatório e nos círculos da organização afirma-se que esse trabalho deve ser concluído antes que o Conselho de Segurança se ocupe do caso.

Nos círculos ligados á delegação norte-americana existe a convicção de que o debate sobre o «apartheid» será aproveitado pelos países comunistas e alguns afro-asiáticos como pretexto para atacarem os Estados Unidos devido á luta dos negros contra a segregação racial. Apesar disso, dizem os mesmos círculos, a delegação norte-americana não deixará de condenar a política racial sul-africana, como tem feito anteriormente. — (A. N. I.).

### A COMISSÃO DE INQUÉRITO DA O. N. U. PREPARA RELATÓRIOS

NOVA YORK, 10. — A comissão da O. N. U., de inquérito ao colonialismo, decidiu, ontem, preparar relatórios acerca da situação dos territórios africanos portugueses e sobre o Sudoeste Africano, a fim de serem apresentados ao Conselho de Segurança.

O relator da comissão Najmudine Rifal, da Síria, declarou que o seu relatório sobre os territórios portugueses «está quase pronto».

Os observadores pensam que o Conselho de Segurança se reunirá ainda este mês, a partir do dia 18, para discussão desses relatórios. — (A. N. I.).

### DECLARAÇÕES de Mennen Williams

(Continuação da 1.ª página)

acréscimo do movimento de consultas entre os diversos países.

«Os países africanos parecem apreciar, pelo seu justo valor, os esforços do presidente dos Estados Unidos para a eliminação da segregação racial na América». — (F. P.).

### DECLARAÇÃO NA LIBÉRIA

MONRÓVIA (Libéria), 10. — Mennen Williams, adjunto do secretário de Estado norte-americano para os Negócios Africanos, que visitou este país, declarou, ontem, aos jornalistas que os Estados Unidos se opõem á expulsão da África do Sul das Nações Unidas e de outros organismos internacionais. — (A. N. I.).

### Adiado o julgamento de Stephen Ward

LONDRES, 10. — A requerimento da defesa, o julgamento do dr. Stephen Ward, médico mundano, pronunciado por proxenetismo, desvio de menores e cumplicidade em abortos, foi adiado para 22 do corrente pelo tribunal colectivo do Old Bailey. A defesa tentou baldadamente conseguir o adiamento para Setembro. Sabe-se que o dr. Ward está em liberdade provisória, sob fiança de 3000 libras (240 contos). — (F. P.).

### Empurra com o nariz um amendoim da base ao cimo de um monte

COLORADO SPRINGS (Estados Unidos), 10. — Está a tentar empurrar um amendoim com o nariz, desde o sopé ao cimo de um monte de 4300 metros, o actor de variedades Ulysses Baxter, de 21 anos.

Tendo-se decidido a fazer algo de que ninguém ainda se lembrava, Baxter iniciou ontem a sua proeza e conta chegar ao cume até ao fim da semana, seguindo um trajecto de 17 quilómetros e meio. Protege-se com joelheiras e cotoveleiras de cabedal, acolchoadas. Além disso, prendeu com adesivo, uma colher de chá ao nariz, para empurrar com maior facilidade o amendoim, que embrulhou em celofana, para não se desfazer com o atrito. — (A. N. I.).

## VIDA POLÍTICA

### Presidência da República

O Chefe do Estado recebe depois de amanhã, ás 11 horas, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém, o novo embaixador da Turquia em Lisboa, sr. C. S. Hayta, que lhe fará entrega das cartas que o acreditam junto do Governo português.

### Continuou hoje o Conselho de Ministros

Voltou a reunir-se hoje de manhã, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, o Conselho de Ministros, que prosseguiu o exame da situação internacional no que respeita aos interesses portugueses e dos problemas dos vários territórios nacionais, iniciado na reunião de ontem.

Os trabalhos começaram ás 11 e 30, prolongando-se por cerca de três horas, com a participação dos quinze ministros que fazem parte do Governo.

Os ministros saíram do palácio ás 14 e 20. O sr. dr. Correia de Oliveira, abordado pelos jornalistas, declarou que não havia qualquer comunicado para a Imprensa, pois haviam prosseguido os trabalhos iniciados ontem.

### Ministro do Interior

O sr. dr. Santos Junior, titular da pasta do Interior, recebeu esta tarde o sr. dr. Manuel dos Santos Carvalho, governador civil de Vila Real, com o qual tratou de assuntos que interessam á vida política e administrativa daquele distrito.

### Ministro do Ultramar

O sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, recebeu esta tarde os deputados britânicos Peter Agnew e rev. Llewelyn, dos Partidos Conservador e Trabalhista, respectivamente, os quais vão fazer uma visita a Angola e Moçambique.

### Subsecretário do Exército

O sr. major João Pinheiro, subsecretário de Estado do Exército, visitou hoje, durante toda a manhã, as instalações da Manutenção Militar.

### Causa Monárquica

O novo lugar-tenente do duque de Bragança, sr. general José Esquivel teve uma longa reunião de trabalhos com os membros da Junta Directiva da Causa Monárquica, que cessaram as suas funções no passado dia 30 de Junho, mas continuam em exercício, até á posse da nova Junta. Fazem parte da Junta demissionária os srs. conde de Caria; presidente; profs. José Bayolo Pacheco de Amorim, Arnaldo Miranda Barbosa e Jacinto Ferreira; drs. Sousa Machado e

### TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR do Serviço de Administração Naval

Efectuou-se esta manhã, no Ministério da Marinha, o acto de posse do novo director do Serviço de Administração Naval, sr. comodoro Falcão de Campos, funções que lhe foram transmitidas pelo seu antecessor, sr. comodoro Costa Madeira, na presença de muitos oficiais e pessoal civil daquele serviço.

Durante a cerimónia, foram lidos louvores concedidos á oficiais, sargentos e praças, que mais se têm distinguido no Serviço de Administração Naval, e trocaram-se saudações entre os srs. comandos Costa Madeira e Falcão de Campos.

### CARLOS GOMES do Atlético firmou contrato hoje com o Sporting

Hoje, ás 12 horas, o jogador do Atlético, Carlos Gomes, assinou o seu pedido de transferência para o Sporting.

O presidente do clube alcantarense, sr. Rui Nina, amavelmente, esclareceu-nos que o jogador se recusou a ingressar no Benfica, conforme acordo estabelecido entre o Atlético e os «encarnados» na passada segunda-feira.

A transferência, que justifica designação de sensacional, sobretudo pelo imprevisto, custa ao Sporting 400 contos a dar aos alcantarenses. Carlos Gomes, por sua vez, deve receber 150 contos.

A direcção do Atlético vai agora explicar o sucedido aos dirigentes benfiquistas.

Aulácio de Almeida, vogais; Fernando de Sousa, secretário-geral; e dr. Augusto Morais Sarmento e eng.º Marco António Monteiro de Oliveira, secretários-adjuntos. Ainda não está constituída a nova Junta.

### Sessão de propaganda

A comissão política da Junta de S. João promove, esta tarde, ás 21 horas, na sua sede, Rua Morais Soares, 32, uma sessão de propaganda política.

## Caiu hoje próximo de Esmoriz um avião militar e morreram os dois tripulantes

ESMORIZ, 10. — Um avião da base aérea n.º 7, instalada em S. Jacinto (Aveiro), sofreu um acidente e caiu, esta manhã, cerca das 11 horas, próximo de Esmoriz.

As primeiras pessoas que acudiram ao local encontraram os dois aviadores mortos entre os destroços. Eram eles os cabos-pilotos Pedro Joaquim Santos Lucena e Jorge José Sales da Silva Santos.

Está a proceder-se a remoção dos corpos e dos destroços do aparelho. Aguarda-se a chegada de uma comissão de técnicos para tentar esclarecer as causas do acidente.

O Estado-Maior da Força Aérea confirmou o acidente, informando que o aparelho sinistrado era o «Chipmunk-1374».

Os dois cabos eram filhos, o primeiro, do sr. João Lucena e da sr.ª D. Florinda Lucena, e o segundo, do sr. António da Silva Santos e da sr.ª D. Laura Sousa Lopes.

## PEIXOTO ALVES em 2.º lugar na tirada de hoje da Volta à França

CHAMONIX, 10. — Disputou-se a 10.ª tirada da Volta à França do Futuro, entre Courmayeur e Chamonix na distancia de 149,500 quilómetros.

A ordem da chegada foi a seguinte:

1.º, Garcia (Espanha) 4 h 42 m e 20 s; 2.º, Peixoto Alves (Portugal) 4 h 44 m 30 s; 3.º, Vyncke (Bélg.), m. t.; 4.º, Delisle (França), 4 h 45 m 14 s; 5.º, Zimmermann (França), 4 h 45 m 44 s; 6.º, Mugnaini (Itália), 4 h 47 m 28 s; 7.º, Mário Silva (Portugal), m. t. — (F. P.).

### O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava, em geral muito nublado com excepção das regiões do sul. Chuvicava nalguns locais a norte do rio Douro e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 19º; Penhas Douradas, 19º; Coimbra, 12º; Lisboa, 22º; Faro, 25º; Funchal, 24º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18.2; na água do mar, 16º.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ÀS 16 HORAS: máxima, 24.5; mínima, 17.7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24.5; mínima, 16.2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — A norte do Tejo, céu geralmente muito nublado, vento fraco a moderado de sudoeste e períodos de chuva em especial junto ao litoral, durante a noite e manhã. A sul do Tejo, céu geralmente pouco nublado e vento fraco a moderado de oeste.



## Conversações sino-soviéticas

(Continuação da 1.ª página)

fes das delegações soviética e chinesa.

As conversações foram ontem suspensas a pedido dos chineses, que passaram parte do dia no edifício da sua embaixada, onde devem ter procedido a consultas com Pequim.

O jornal «Pravda» continua as suas críticas aos chineses, publicando hoje um extenso artigo, acusando as delegadas chinesas de tentarem dividir o Congresso Mundial Feminino, aqui reunido o mês passado. Rádio Pequim tem feito idêntica acusação.

Entretanto, os círculos comunistas estrangeiros na capital russa pensam que as conversações sino-soviéticas, na segunda-feira, versaram, essencialmente, a exposição das atitudes recíprocas das duas delegações e que a verdadeira discussão dos pontos litigiosos começará hoje.

As mesmas esferas dizem que as simples exposições preliminares evidenciaram divergências tão profundas e o tom dos discursos chineses foi de tal maneira «duro», que é lícito considerar-se o futuro das negociações como muito precário. Um rompimento das negociações não deve mesmo constituir motivo de surpresa. — (F. P. e R.).

### NOVA ACUSAÇÃO CHINESA

HONG-KONG, 10. — A comissão central do Partido Comunista chinês acusou hoje a União Soviética de deteriorar as relações entre os dois países, pedindo, num comunicado, segundo informou Rádio Pequim, captada nesta cidade, a unidade sino-soviética para esmagar «conspirações imperialistas dos Estados Unidos destinadas a uma divisão no campo comunista». — (R.).

## ENGOLIU OS DENTES ... E MORREU

ANGONA (Itália), 10. — Giulia Rismondo faleceu ontem num hospital desta cidade por ter engolido os dentes postos, enquanto dormia. Giulia era casada com um médico. — (Reuter).

## Férias no campo

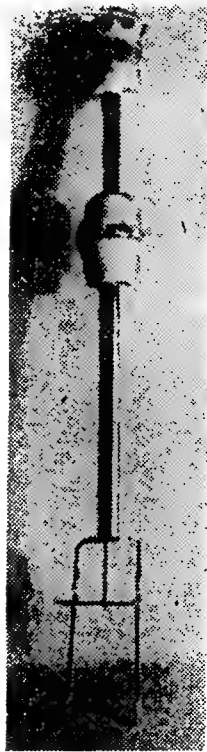


Muitas senhoras complicam a vida com a ideia errada de que para se gozar as férias é necessário mandar fazer muitos vestidos, comprar muitos sapatos, estudar novas «maquillages», ensaiar penteados extravagantes, comprar acessórios para usar com este ou com aquele fato, etc., etc. Gozar as férias, seja no campo ou seja na praia, é viver, com simplicidade, uns dias, semanas ou meses de descanso. Recomendamos os vestidos singelos, os sapatos de salto baixo ou de meio salto; as saias rodadas com grandes alças para libertarem as mãos do lençinho, do pente, ou do porta-moedas; o rosto livre de cremes que empastem pó de arroz e as pestanas sem rimel. Os cabelos requerem cuidados, evidentemente, mas que se resumem às lavagens e escovadelas que os preparam para penteados simples, sem lacas. É durante as férias que a nossa pele mais necessita de arejar livremente; por isso, nada de vestuário com fibras químicas que impedem o devido arejamento e aumentam a sudorese de modo artificial. Que se transpire devido às condições atmosféricas ou aos movimentos físicos, está certo; mas devido a tecidos impermeáveis que entrem na confecção do vestuário, está errado.

E já que falamos de vestuário, lembremos às nossas leitoras, de qualquer idade ou condição de vida, que vão gozar as férias, o casquinho de «tricot» ou de «crochet», que nos dá tanto conforto nas tardes e noites frescas. O modelo exposto é, talvez, aquele que mais convém. Foi feito com lâ ama-

relo-lumão, ou seja na cor que agora mais se usa.

## VIMOS PARA SI...



Ainda há poucos anos, o pão de centeio não passava de uma raridade nas cidades do sul do País. Praticamente, o seu consumo limitava-se aos distritos de Bragança e Beira Alta e as poucas casas, que em Lisboa o vendiam, eram quase sempre de proprietários nascidos naquelas nortinhas paragens. Com a instalação dos supermercados, onde realmente há de tudo e para todos os gostos, foram aparecendo esses pães de farinha escura e levemente amarga, deliciosos, desengojativos e que, ao fim de uma semana de casa, ainda se podem comer, pois não ganham bolor.

Como tudo o que é novidade, foi aproveitada para fins bem diversos dos simples propósitos iniciais, que se limitavam a alimentar bem o trabalhador rural. Vê-se agora o pão

(Continua na página seguinte)

## Flores de Moçambique numa exposição na Áustria...

Informou a Agência Lusitânia, há dias, que alguns dos mais belos espécimes do Jardim Vasco da Gama, da cidade de Lourenço Marques, e da flora de Moçambique, estarão presentes na Grande Exposição Internacional de Jardinagem que se realizará em Viena, de 16 de Abril a 11 de Outubro de 1964, organizada pelo Município vianense em colaboração com a União Federal dos Jardineiros Profissionais Austriacos, a quatro quilómetros do centro da cidade, junto ao Danúbio, numa zona extraordinária para o desporto aquático.

A representação moçambicana está, em princípio, assegurada através de meia dúzia de fotos de flores existentes no Jardim Vasco da Gama, e que o Município local cedeu para o efeito — conclui a referida agência.

Apenas constituída por «meia dúzia» de fotos, a representação de Moçambique — julgamos — vai passar despercebida. Ou não?

(Continua na página seguinte)



## A pele e o emagrecimento

É um problema para senhoras de mais de quarenta anos, emagrecer sem envelhecer, ou pelo menos evitar a gordura sem aquele inconveniente.

Há quem hesite em fazer um regime racional de emagrecimento, com receio das consequências: traços do rosto caído, cor de chumbo da pele, busto sem silhueta, pele enrugada e carnes flácidas. Estes são os inconvenientes de um emagrecimento rápido.

E eis por que, em primeiro lugar, o regime deve ser racional, constituído de elementos fortificantes e nutritivos, que permitam ter um corpo jovem e flexível, de um ar geral de mocidade. Em segundo lugar, é necessário tomar várias providências para que o corpo e o rosto aumentem as suas capacidades de defesa. Assim, convém cuidar duplamente da pele, que é a primeira a sofrer com o emagrecimento.

## Beleza

Um bom método para esse fim consiste no uso adequado de máscara, compressa e o máximo de creme nutritivo.

Durante a cura de emagrecimento, a pele fica seca e os poros

(Continua na página seguinte)



Jacques Heim escolheu a «mousseline» azul-marinho para este vestido de «cocktail» ao qual juntou uma capinha do mesmo tecido que lhe dá uma nota de muita graciosidade

## Penteados

### «Dahlia»

As irmãs Carita lançam, de Paris, uma nova linha de penteados. Chama-se «Dahlia», um «postiche» achatado, de onde emergem cabelos naturais, bem arejados, formando mechas-petalas, que dão um efeito de franja alta.

O penteado tem um detalhe muito importante, que é necessário não esquecer: a nuca fica aparentemente curta, mas não deve ser raspada.

## Parabéns

### a você...

Fazem anos, nos dias que indicamos, as senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir e a quem, por esse motivo, enviamos felicitações.

Hoje — A pintora D. Maria das Dores Malveiro, D. Paula Maria do Amaral Frazão e D. Maria Emília Camacho Rodrigues Marques Pinto. Amanhã — D. Fernanda da Conceição Marques de Sousa Salgado e a menina Maria de Fátima Rodrigues Gomes.

Dia 12 — D. Zaida Soares de Carvalho e a menina Ana Maria Amaral Pais.

Dia 13 — D. Wanda Maria Tasso de Figueiredo de Mesquita Gonçalves.

Dia 14 — D. Celeste Bruxelas, D. Maria Isabel de Roure e a menina Olga Maria de Sousa Gomes.

Dia 15 — D. Maria Adélia Gonçalves da Veiga e os meninos Arnaldo José Veira Gomes da Silva e Isabel Maria de Oliveira Veloso.

Dia 16 — D. Isaura de Magalhães Coutinho.

Dia 17 — As meninas Ema de Jesus Ventura e Maria Georgina Monteiro Sales.



## CHAPÉU MODERNO

Andam muito ligados o azul-marinho e o branco. Aqui os temos num chapéu moderno, com a forma de «cloche» que tem ainda, como enfeite, uma linda maça vermelha com a respectiva folhagem verde. O vestido é azul-marinho e o colar branco

## A mulher bonita e a preferência masculina

Até que ponto tem importância para o homem a beleza feminina? É que, há muito poucas mulheres que sejam, verdadeiramente, bonitas, embora em toda a acepção de estética e beleza. Não haveria, por isso, romances de amor se a beleza constituísse o factor unico de atracção exercido nos homens. A verdade é que não importa que sejam altas ou baixas, gordas ou magras, com pernas tortas ou mal encaixadas... as mulheres, mesmo assim, exercem a sua influência nos homens e casam-se.

É, sempre, muito difícil saber o que foi que determinou esse impulso atractivo homem-mulher. Muitos psicólogos são de opinião de que muitos rapazes ou homens casam com determinadas mulheres porque estas

lhes lembram, por certas impressões ou traços, as mães. Ou apenas por uma sensação inexplicável e que, muitas vezes, se liga à personalidade da própria mulher. Não é, por isso, uma determinante apenas da beleza.

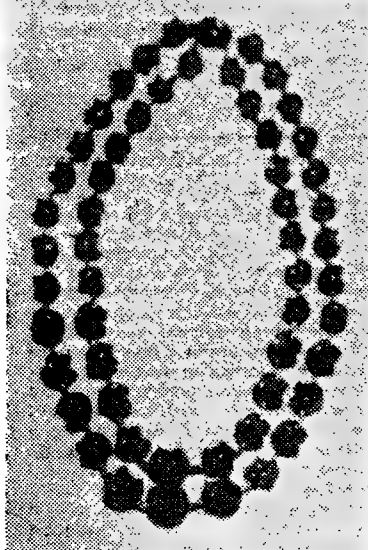
Os rapazes, no entanto, prendem-se mais pela aparência exterior do que os homens. Estes preferem a inteligência, o carácter e a personalidade.

Foi feito um inquérito entre estudantes de 17 e 18 anos e apurou-se o seguinte: 75% consideravam a beleza, como o factor mais importante; 65%, a personalidade; 45% o facto de dançarem bem e 24% só a inteligência.

Um outro inquérito entre ho-

(Continua na página seguinte)

# VIMOS PARA SI...



(Continuação da página anterior)

de centeio cortado em fatias muito finas, nas mesas mais cuidadas. Mas este pão nunca deve ir para a mesa inteiro, pois a sua apresentação é grosseira; corta-se em quatro bocados iguais que depois se reduzem a fatias. Para levar as fatias do prato comum para o prato individual pode usar-se um garfo de pão, objecto bastante prático mas não muito divulgado. Trata-se duma espécie de pinça com dois dentes que se enfiam no pão. Com uma pressão no cabo, o pão solta-se no pires individual. Além do pão, pode

este garfo ser usado para bolos, tortas, biscoitos, fruta, etc.

Os preços são muito variáveis e dependem da apresentação do artigo. Este, que apresentamos, com o cabo em bambu, custa 47\$50.

## Colares de Verão

Chegado o calor, arrumam-se a um canto as pesadas pedrarias, os berloques cintilantes e toda a «bijouterie» muito complicada. Voltam a primeiro plano os colares de madeira, de flores, de bolas grandes e coloridas, mas muito leves. No Verão, todas as fantasias são permitidas, já o temos dito muita vez, com a condição de serem usadas debaixo do sol e não em reuniões depois do jantar.

Para a praia, campo ou termas vimos esta semana um colar de pedras amarelo-âmbar, trabalhadas toscamente e com duas fileiras bastante grandes. O que nos espantou foi o preço: 47\$50, que achamos realmente baixo para a categoria estética deste colar.

## Chapéus há muitos...

Estão na moda, mas em chapéus de praia a variedade é muita e a escala de preços também é grande. Desde o chapéu de palha barata, que se compra nas feiras e a que os burros propriamente ditos chamam um figo, até às criações de modelistas, extravagantes ou requintadas — há uma gama enorme de feitios.

Vimos estes dias dois modelos de chapéus de praia que achamos muito equilibrados. O primeiro é em palha-rio, de tom marfim, com uma larga faixa de seda gorgorão. É um chapéu bonito mesmo para usar na cidade até às cinco horas e custa cem escudos.

O outro é um chapéu atrevido, no estilo espalhafatoso, em palha verde e lilás, mas que uma cara bonita suporta bem, se for posto com arte. E qual será a cara bonita que não tenha jeito para se arranjar com

gosto? As franjas da aba dão-lhe um ar de originalidade, como pode ver-se.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o garfo para pão em LARBELO, na Rua da Prata; o colar fantasista nos Grandes Armazéns do Chiado, e os chapéus na Casa Alcides, na Avenida Almirante Reis, aos Anjos.

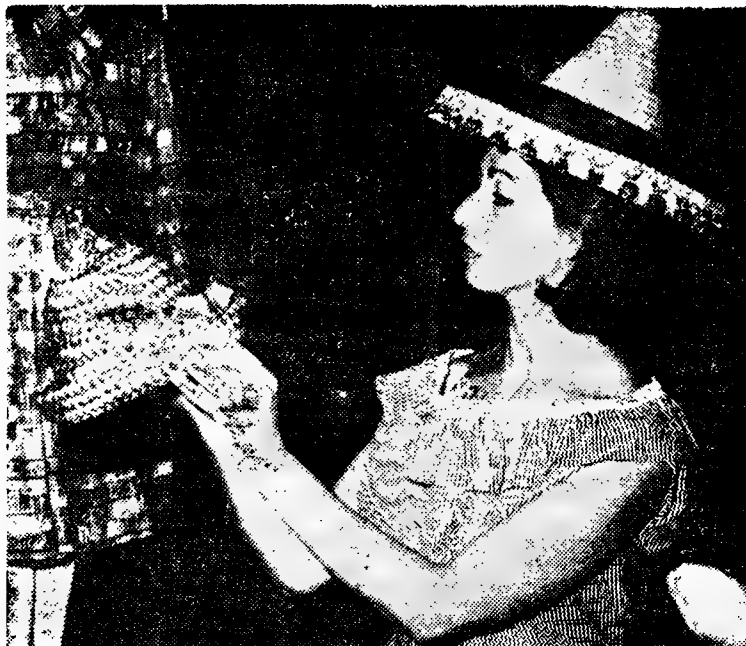
Estas indicações não têm qualquer carácter publicitário.

# BELEZA

(Continuação da página anterior)

dilatam-se. Daí as rugas e a cor sem vida. Para combater esse mal, unte o rosto com um creme gorduroso, tão frequentemente quanto possível. Para que o creme penetre eficazmente, prepare a pele do seguinte modo: com um pincel de barba ensaboe todo o rosto com um sabão neutro, insistindo nas asas do nariz, no queixo, na testa. Deixe ficar a espuma, depois retire-a com água morna. Estando a tez limpa e com os poros bem desimpedidos, aplique a máscara. Prepare-a assim: bata uma colher de azeite de oliveira. Espalhe a metade da porção pelo rosto, deixe secar durante cerca de dez minutos. Retire com água morna. Guarde na geladeira a outra metade da porção para aplicá-la no dia seguinte.

Para fazer a compressa, encerre um pires com suco de pepino ou de pêssego. Embeba no suco um pedaço de pano limpo e use-o como compressa fresca no rosto e no pescoço, por uns cinco minutos. O suco de laranja ou água de flor de laranja destilada podem substituir o pepino. Para as peles oleosas, a compressa pode ser de água de rosas. A pele, nesse momento, está pronta para receber o creme. Use-o abundantemente, massajando e dando toques leves, sempre de baixo para cima. Não se esqueça do pescoço: dê-lhe leves palmadinhas, de cima para baixo. E pronto, você continuará a ser bonita, mesmo que emagreça.



## Para meninas



Modelo simples e muito gracioso para menina. Tem gola do tipo «Peter Pan» e o vestidinho fica bem se for executado em tecido liso ou xadrezinho miúdo, em cores alegres. É um traje ideal para a menina brincar, estar em casa ou andar na praia.

## A MULHER BONITA

(Continuação da página anterior)

mens mostra preferências bastante diferentes e mais inteligentes: em primeiro lugar, a mulher deve gostar de coisas de casa, querer ter filhos, ser boa cozinheira, ser activa, simpática e bem cuidada. Só no fim é que vem a beleza.

Mas a verdade, é que quando chega a hora, eles se apaixonam sem precisar de nada disto...

# NOVO Det

...ACÇÃO DUPLA...

EU LAVO  
ALGODÕES  
LINHOS  
E  
SEDAS

EU LAVO  
LÃS  
NYLONS  
FIBRAS  
MODERNAS



Pela primeira vez, uma nova era de higiene.

Novo Det, o detergente da acção dupla, é uma resposta técnica a cada tipo de tecidos. O Novo Det possui dois poderosos adjuvantes que actuam simultaneamente em dois planos, no dos algodões, linhos e sedas, e no dos nylons, lãs e modernas fibras poliamídicas. Uma luminosidade muito mais intensa para a sua roupa.

O Novo Det é habitado por dois gémeos de espuma que revitalizam os tecidos, intensificam o brilho da louça e permitem uma lavagem eficaz na água fria.

O Novo Det não lava tudo da mesma maneira, escolhe e actua.

Novo Det, o detergente da acção dupla, abre uma era de higiene rigorosa e definitiva.

Novo Det vida nova!

Branco é... **Det** o lavou!

# O valor alimentar das compotas vulgares

Tanto a fruta como o açúcar são dois alimentos básicos de que é impossível prescindir. A fruta é rica em celulose, sais minerais e vitaminas, sendo refrescante e diurética. O açúcar, juntamente com o pão e as batatas, constitui a principal fonte de calorías que são necessárias para que os músculos possam produzir trabalho.



Os dois elementos reunidos tornam-se, ainda, mais valiosos sob o ponto de vista alimentar. Assim, a compota representa um papel muito importante na alimentação humana. A compota produz mais calorías do que a maior parte dos alimentos considerados muito nutritivos. Cem gramas de compota possuem 280 calorías; 100 gramas de carne de vaca, 165 calorías; 100 gramas de ovo, 160 calorías; 100 gramas de leite, 67 calorías.

As mesmas 100 gramas de compota contêm: 13 mg de sódio, 12 mg de cálcio, 13 mg de potássio e 12 mg de fósforo, e um alto teor de vitaminas, entre as quais as B<sub>1</sub>, B<sub>2</sub> e PP.

A compota está, especialmente, indicada para a alimentação das pessoas que efectuam grandes esforços físicos, crianças e adultos sem apetite.

## UM SACO PARA ESPREMER A MASSA

Se, por qualquer motivo, não tiver um espremedor de massa, improvise um, do seguinte modo:



1 — Dobrar um pedaço de papel impermeável (de 25 centímetros de lado), diagonalmente e dar uma volta com a ponta do lado direito. 2 — Girar a ponta esquerda pelo lado de fora até o centro do papel, de modo que as três pontas se encontrem. 3 — Dobrar a borda do alto do saco para cima em direcção para fora, duas vezes, com firmeza.



meza. O papel já estará com a forma de um cone. 4 — Cortar a pontinha do cone. Passar uma biqueira de metal por dentro do saco, para ficar preso no burquinho da ponta, pelo lado de dentro.

## Publicações recebidas

### «Seleccões Femininas»

Esta revista mensal, que vai de melhor em melhor no que respeita ao desenvolvimento dos assuntos que aborda, e, também, ao seu aspecto gráfico, apresenta no seu número de Julho um artigo de fundo referente à mendicância com o qual estamos plenamente de acordo. Seguem-se-lhe páginas do maior interesse para as senhoras. As que ensinam a «andar com elegância» a economizar, a vestir bem, a saber decorar a sua casa, a cozinhar, a executar um jogo de «napérons» em «crochet», etc. Na secção intitulada «Doenças e doentes» o dr. Ramiro da Fonseca diz-nos o que é a «papeira», os perigos que tem e os que não tem. Dinis de Abreu, Mário Bravo, Maria do Carmo Teixeira, Isilda Mendes, Carlos Quadri, Ruth Martin, Charlotte Edwards, Horta e Costa e Maria Virtudes Luque dão a sua colaboração em literatura, poesia e outras produções de grande apreço.

### «Banquete»

Mais um numero do «Banquete» para valorizar a estante das donas de casa: o n.º 41. Apresenta-se muito rico em assuntos de gastronomia precedidos por um criterioso artigo de fundo que a sua directora D. Maria Emilia Cancela de Abreu escreveu e assinou. Na «Página do Chefe» temos desta vez os cozinheiros do Hotel de Santa Luzia, de Viana do Castelo: José Caminha Mourinho, natural da Galiza, chefe de cozinha, e Carlos de Passos, nascido em Viana do Castelo, chefe pasteleiro, autor de verdadeiras esculturas em doçaria artística. Com eles aprendemos, neste numero do «Banquete», a preparar a «sopa à cultivadora» o «salpicão de lagosta» e as «delícias de Viana». São de muita utilidade os artigos que se referem à divisão das carnes de vitela, com desenhos explicativos, e à designação e emprego dos temperos aromáticos. Muitas receitas económicas e outras dispendiosas completam este numero do «Banquete» e fazem-nos crescer água na boca...

## MANHÃ NA PRAÇA

O Forno do Tijolo é um permanente ponto de interrogação nestas nossas andanças pelos mercados de Lisboa: porque é que os preços são sempre bastante mais baixos que nas outras praças? As várias explicações que aqui demos — zona pobre, pouca freguesia e muitas vendedeiras — justificam em parte esse facto, mas não totalmente.

Havia bastante fartura de todos os géneros, em especial peixe e fruta. Algumas espécies de pescado vendiam-se a preços inferiores aos da tabela, por exemplo o pargo e peixe-espada.

Os ovos continuam a subir de preço, e por este andar lá para o Natal devem ser mais caros que o peru da tradição...

Os homens da fruta continuam a protestar pelas andanças que os cabazes sofrem todos os dias, da bancada para a casa de arrumos e vice-versa. Na verdade não se percebe muito bem porque motivo algumas praças deixam ficar a fruta, tapada, nos balcões de venda e noutras é obrigatória a armazenagem, em más condições de arejamento, num armazém interior que confina com o da criação viva. Supomos que a rotina se sobrepõe à lógica, neste como em tantos outros casos.

Vamos ver os preços de hoje.

## PREÇO DOS PRODUTOS

### Peixes e mariscos

Polvo 9500; choco limpo 8500; rabos de pargo 6560; palma 7540; corvina 9540 e 12500; línguas 12500; pargo 6540; peixe-espada 7540; chicharro 5550; sardinha 9500; carapau miúdo 4580; linguado 20 e 32500; pescada de 19500 a 30500; lulas 16500; tainha 8500; safio e enguias 14500; faneca 8500; atum 12560; sarda 9500. Ameijoia 18500; berbigão 2500; camarão negro 18500 e buzio 6500.

espinafres 2500; mão de nabos 6500.

A peça: alface 1550; pimento de 550 a 800; couve portuguesa 2500 (subiu); couve lombarda 2550 (desceu); pepino 1500.

### Ovos e criação

Borrachos a 9500 cada; frangos desde 30500 e galinhas desde 40500; pato a 25500 o quilo; coelho a 28500 e miudos 6 ou 7500. Os ovos vendiam-se a 14500 a dúzia.

### Fruta

Ameixa entre 2 e 5500; peras 3550 e 6550; bananas de 7 a 14500; laranjas 15 e 30500; pêssegos de Alcobaca 8500; ginja 6500; cereja 8500; figos 5500; morangos doces 18500; maçã de espelho 6500; ananás entre 18 e 25500 e melão a 4500 o quilo.

DONA DE CASA

### Bolo de chocolate

INGREDIENTES PARA O BOLO — 125 gramas de miolo de nozes, 125 gramas de Vaqueiro, 125 gramas de chocolate em «tablete», 150 gramas de açúcar, 4 ovos, 50 gramas de farinha.

INGREDIENTES PARA O CREME VAQUEIRO — 60 gramas de açúcar, 60 gramas de Vaqueiro, 1 clara de ovo, essência de baunilha.

INGREDIENTES PARA O CREME DE CHOCOLATE — 100 gramas de Vaqueiro, 100 gramas de açúcar, 1 ovo, 50 gramas de chocolate em pó, 1 colher, das de chá, de extracto de café.

INGREDIENTES PARA A DECORAÇÃO — 100 gramas de fios de ovos, 10 metades de nozes descascadas, 10 cerejas cristalizadas e fervidas numas gotas de água.

INGREDIENTES PARA OS FIOS DE OVOS — 6 gemas de ovos, 125 gramas de açúcar pilé.

PREPARAÇÃO DO BOLO — Passam-se as nozes pela máquina de moer amêndoas. Parte-se o chocolate em bocadinhos, juntam-se-lhes 3 colheres, das de sopa, de água quente e põe-se a amolecer ao calor dum lume fraco. Trabalha-se a Vaqueiro numa tigela e junta-se-lhe o chocolate amolecido e misturado com a água. Bate-se esta mistura e adicionam-se-lhes as gemas dos ovos, uma a uma, batendo-se entre cada adição. Depois junta-se o açúcar peneirado, as nozes pisadas e, por fim, a farinha.

Batem-se as claras em castelo bem firme e juntam-se ao preparado anterior mexendo-se pouco e levemente. Deita-se em forma lisa bem untada com Vaqueiro e polvilhada com farinha. Leva-se a cozer em forno regular. Depois de cozido desentforma-se o bolo sobre uma rede, deixa-se arrefecer e corta-se pelo meio, no sentido horizontal. Unem-se novamente pondo-se-lhes de permeio o creme Vaqueiro. Cobre-se o bolo todo com o creme de chocolate deixando-se dos lados as marcas da espátula ou riscos feitos ao alto com os dentes de um garfo. Também com os dentes de um garfo se risca a parte superior do bolo formando-se um encanastrado. Enfeita-se com os fios de ovos, as cerejas e as nozes.

PREPARAÇÃO DO CREME VAQUEIRO — Bate-se o açúcar com a clara de ovo até engrossar. Junta-se a essência de baunilha e em seguida a Vaqueiro previamente amolecida. Bate-se violentamente até se obter um creme esbranquiçado.

PREPARAÇÃO DO CREME DE CHOCOLATE — Bate-se o ovo com o açúcar em banho-maria até se obter um creme espesso. Retira-se o calor e junta-se-lhe a Vaqueiro previamente batida, o extracto de café e o chocolate em pó. Bate-se até ligar bem.

PREPARAÇÃO DOS FIOS DE OVOS — Passam-se as gemas dos ovos por uma peneira. Com o açúcar e uma terça parte do seu peso em água faz-se um xarope em lume brando. Esse xarope não deve ter mais de 32º marcados no pesa-xaropes. Quando estiver a ferver deitam-se-lhe as gemas passando-as através do funil próprio colocando-se este bem alto e dando-se-lhe o movimento circular. Quando os ovos em fio estiverem cozidos tiram-se com a escumadeira para cima de uma peneira separando-os imediatamente com as mãos molhadas em água fria. Para manter a textura do xarope borrija-se, de quando em quando, com água fria.



# SKOL

## Loção para bronzear\*

NÃO É GORDUROSO...  
NÃO DEIXA MANCHAS...

Conserva a pele deliciosamente fresca e acetinada. Permite um bronzeado maravilhoso, rápido, uniforme e evita as queimaduras do sol.



\* Também sob a forma de CREME DE BRONZEAR HIDRATANTE

UM EXCELENTE PRODUTO WILLIAMS

## CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

|                           | LATAS DE:   | 250 gr. | 500 gr. | 700 gr. |
|---------------------------|-------------|---------|---------|---------|
| Bifes de Hamburgo .....   | 7550        | 15500   | —       | —       |
| Almôndegas .....          | 7550        | 15500   | —       | —       |
| Pasta de Carne .....      | 7550        | 15500   | —       | —       |
| Carne estufada .....      | 10500       | 20500   | 27550   | —       |
| Carne à jardineira .....  | —           | 13500   | 17550   | —       |
| « c/ feijão .....         | —           | 12550   | 17500   | —       |
| Cozido à portuguesa ..... | —           | 14500   | 18500   | —       |
| Guisado à saloia .....    | —           | 10500   | 12550   | —       |
| Mão de vaca guisada ..... | —           | 13550   | 17550   | —       |
| Dobrada c/ feijão .....   | —           | 12550   | —       | —       |
| Galinha c/ arroz .....    | —           | 20500   | —       | —       |
| Frango c/ ervilhas .....  | —           | 22550   | —       | —       |
| Frango estufado .....     | —           | 22550   | —       | —       |
| Pasta de fígado .....     | Tipo 90 grs | 7550    | —       | —       |
| « c/ » .....              | 160 »       | 10550   | —       | —       |

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!  
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. \* PONTA DELGADA \* AÇORES  
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. \* Telefone 36 23 12





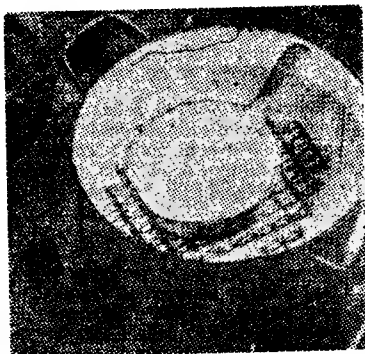
# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

## A saúde moral das crianças

### Agenda da professora

O ensino individual só se justifica para crianças anormais ou com grandes problemas de adaptação à vida de grupo. Para todas as outras, a convivência é da maior utilidade, pois a nossa vida é eminentemente social, e há que criar hábitos de vida em sociedade desde a infância...

Tenho verificado que as crianças reagem de maneira diferente, conforme a idade e o temperamento, perante uma estampa que se lhes mostra. Uma forma diferente de reagir ou de expressão pode não significar menos inteligência ou imaginação. E então é preciso conhecimento e atenção para saber distinguir.



### Petiscos para o bebé

#### Ovo especial

QUANDO o seu filhinho puder comer um ovo, experimente dar-lho cozinhado da seguinte maneira: Numa tijela põe-se meia colher de manteiga, espalhando-a bem por todo o fundo. Sobre a manteiga abre-se um ovo. Coloca-se a tijela dentro de um tacho com água e sobre uma grelha ou um pano dobrado, para que a tijela não fique em contacto directo com o tacho.

Põe-se tudo sobre o lume e deixa-se ficar o tempo necessário para que o ovo coza em banho-maria. Quando a clara se apresentar bem cozida volta-se a tijela sobre o pratinho do bebé e serve-se.

#### Farófias

DESFAZEM-SE duas colheres, das de sopa, cheias de leite condensado, dentro de uma chávena e meia de água. Põe-se numa vasilha ao lume e, quando estiver quase a ferver, deita-se-lhe, em três colheradas, uma clara de ovo batida em castelo. Depois de cozidas retiram-se para um prato e leva-se o leite novamente ao lume, depois de se lhe ter juntado uma colher de farinha maizena desfeita em água e uma gema de ovo. Prepara-se, assim, leite creme que se deita por cima das claras de ovo cozidas.

Esta é a verdadeira receita das farófias, com a particularidade de serem feitas com leite condensado.

Quando a leitora não tiver maizena poderá empregar farinha de arroz ou de batata.

#### Linguas-de-gato feitas com mel

BATEM-SE dois ovos com cento e vinte cinco gramas de açúcar e sessenta e cinco gramas de mel. Juntam-se-lhes, a pouco e pouco, cento e setenta e cinco gramas de farinha de trigo. Unta-se um tabuleiro com manteiga e deita-se-lhe a massa em bocadinhos, com o feitio de linguas de gato. Vão ao forno, onde permanecem durante cinco minutos. Ficam mais bonitas quando se utiliza a seringa de pasteleiro ou um funil de folha metido em saco de pano, por onde a massa é espremida para o tabuleiro.

### PEQUENAS COISAS...

Procure afastar as crianças dos locais onde haja fumadores e, consequentemente, ar viciado que as prejudica imenso.

A excitação nervosa de muitos bebés tem por motivo a sua permanência em salas onde se fuma ou a imprudência dos que chegam a cometer o crime de fumar no próprio quarto das crianças.

SE numerássemos os deveres dos pais para com os filhos teríamos, em primeiro lugar, os que respeitam à formação física e, em segundo, os que respeitam à formação moral.

Com efeito, o primeiro dever dos pais é tornar os filhos, tanto quanto possível, saudáveis, belos e fortes, e primeiro não só porque essa preparação deve começar ainda antes da criança nascer, mas também porque a saúde é a primeira condição para o triunfo total na vida. Todavia, de que vale a saúde física se não se faz acompanhar da saúde moral? A elevação de sentimentos, a rectidão de carácter, a bondade de alma são factores em que assenta a rebustez moral, tão preciosa como a física.

A criança traz em si os germes de todas as boas e más qualidades; estão dormentes e podem despertar e desenvolver-se conforme o ambiente que as rodeia, a educação, o exemplo, as facilidades que encontram.

Que os pais saibam abafar as primeiras manifestações de vitalidade tudo o que for condenável e feio, e cultivar com esmero de bom jardineiro as virtudes que florescem em amor e luz. Descurar o tratamento da constipação ou da enterite não é mais perigoso do que não atalhar a tendência para a mentira ou a preguiça. Os efeitos podem ser igualmente perigosos e indeléveis.

Cuidem, pois, os pais, e as mães principalmente, da saúde moral dos seus filhos, tanto como da saúde física. — M. L.

### O seu filho coleciona selos?

QUASE todos os rapazes se tornam filatelistas quando começam a frequentar as escolas.

Os mais abonados compram álbuns caros e os menos abonados fazem-nos por suas mãos ou limitam-se a reunir os selos dentro das caixas vazias de fósforos, que vão buscar à cozinha.

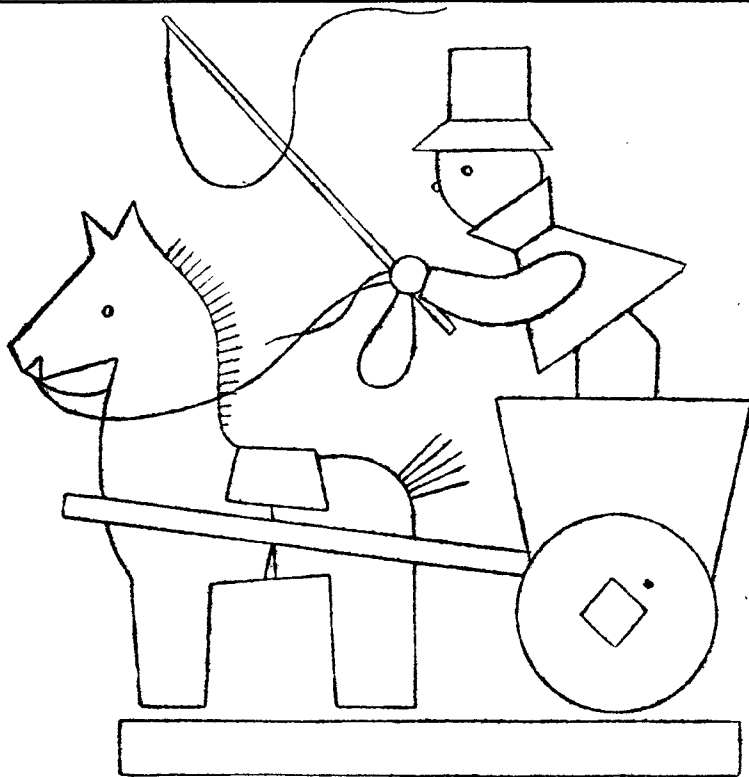
De qualquer modo o coleccionador de selos está sempre em contacto com perigosos microbios dado o hábito anti-higiénico que muitas pessoas têm de colar os selos nas cartas com saliva, mesmo quando estão no seu escritório, tendo ao alcance água ou goma. Deve, portanto, ensinar-se à criança o modo de pegar nos selos sem lhes tocar com as mãos. Os filatelistas de categoria servem-se, para isso, de pinças e nunca os seus dedos tocam directamente nos selos, pois esse contacto acabaria por engordurá-los e, ao cabo de algum tempo, os selos tomariam uma cor amarelada que os desvalorizariam.

A desinfecção dos selos não é fácil, dado o risco que correm de perder a cor. A passagem com o ferro quente pode escurecê-los, uma solução ou apenas os vapores do formol atenuam o colorido e, dado que a composição química das cores, varia de país para país, teríamos que estudar um desinfectante correspondente para os selos de cada nação...

Assim, o mais acertado é não lhes tocar com as mãos...

Dê ao seu filho as mais rigorosas recomendações sob o ponto de vista higiénico de modo que ele saiba que os microbios da tuberculose, da gripe, do tifo, etc., podem fazer parte desses pedacinhos de papel que as pessoas imprudentes lambem como se fosse um rebuçado...

E, para que ele possa «trabalhar» correctamente, além do catálogo de selos dê-lhe uma boa lente, uma pinça, um prato com água, uma tesoura, goma branca e um mata-borrão branco.



Desenho simples e engraçado, para ser bordado a ponto de pé-de-flor e de alinhavo, em bibes ou guardanapos de criança

### Bebé também faz ginástica

Primeiro exercício: Deite o bebé, se sempre estendidos. A princípio nu e de costas, sobre uma mesa coberta com um cobertor. Ponha-se em frente dele e estenda-lhe os dois dedos indicadores. Naturalmente o



bebé agarra os dois dedos que lhe estendeu e então, lentamente, obri-gue-o a erguer o busto até ficar sentado. Depois, sempre vagarosamente, volte a deitá-lo. Durante o exercício os bracinhos devem conservar-

Segundo exercício: Tal como no anterior, a posição inicial é deitado de costas. Pegue-lhe nos pezinhos e, com um movimento vagaroso, levante e dobre as perninhas até os joelhos tocarem o ventre. Depois, estenda as pernas completamente. Repita dez vezes o exercício.

O aposento onde a criança permanece deve ter bastante luz e exposição ao Sol, não deve ser húmido nem ter correntes de ar. No tempo frio não se deve empregar para aquecimento o calor artificial que vicia o ar e predispõe para bronquites devido às transições bruscas de temperatura que determinam.



### A B C das mães

#### A

O bebé deve aumentar regularmente de peso, excepto na primeira semana, durante a qual chega a perder 100 a 300 gr, o que é absolutamente normal e não deve constituir motivo para preocupação. O aumento médio é o seguinte:

Durante o primeiro trimestre, 200 gr por semana; durante o segundo trimestre, 130 gr por semana; durante o terceiro trimestre, 90 gr por semana; durante o quarto trimestre, 60 gr por semana.

#### B

Quando se dá banho ao bebé, não se deve metê-lo na água de repente. O medo que alguns manifestam pelo banho provém da impressão desagradável que sofrem repetidas vezes ao tomarem contacto brusco com a água. A criança deve manter-se no banho de tal maneira que se sinta em segurança e, ao mesmo tempo, com todos os seus movimentos livres.

#### C

Toda a mãe deve amamentar o seu filho. O leite materno é diferente de todos os outros. Ele tem propriedades e composição tais que o tornam específico da espécie humana, sendo o melhor para o crescimento e desenvolvimento dessa espécie. Isto é devido não só à sua composição mas também à natureza de alguns dos seus componentes tais como proteínas, hormonas, fermentos, vitaminas, etc., que o tornam mais digerível, mais próprio para o bebé, e o único alimento natural facilmente assimilável capaz de lhe conferir um desenvolvimento harmónico e perfeito.

O leite materno tem ainda a faculdade de dar à criança defesas contra muitas enfermidades infecciosas, pois contém substâncias denominadas anticorpos, também específicos da espécie humana. Por isso, a mortalidade infantil é menor nas crianças alimentadas ao seio.

### Defenda os seus filhos

#### Um tuberculoso no lar

SEMPRE que um caso de tuberculose surja no lar, há que retirar imediatamente as crianças, e resguardar os restantes membros da família de uma contaminação, estabelecendo-se medidas de desinfecção, isolamento e educação do doente, enquanto este não puder inter-nar-se num sanatório.

A principal desinfecção visará a expectoração que se deve recolher em escarradores com tampa, nos quais se coloca água com creolina a cinquenta por cento.

As roupas usadas pelo doente devem conservar-se e limpar-se separadamente, só se lavando depois de mergulhadas durante 12 horas em água com formol a vinte e cinco por cento, dentro de vasilha tapada. A mesma prática deve ser usada com as louças e talheres, que podem levar o tratamento das roupas ou ser mergulhadas em água fervente durante uns minutos.

O ponto de máximo relevo consiste na educação do doente, que deverá ser um vigilante meticoloso contra a possibilidade de contaminação que possa partir do seu corpo.

E aqui que a grandeza de alma e a inteligência do doente devem ser postas à prova...

E só assim ele poderá conservar-se no lar durante alguns períodos, sem riscos para ninguém... Ele aprenderá a não tossir senão no seu quarto e sempre cobrindo a boca com um lenço; deixará de falar de perto e para a cara das pessoas, vigiará e executará por suas mãos — sendo possível — os trabalhos de desinfecção que lhe digam respeito; não consentirá que sobras do seu prato sejam aproveitadas pelos animais domésticos, deitando-as, ele próprio, no fogo ou na pia, que, em seguida, se desinfecta com creolina.

Para desinfectar as mãos do doente, ou de quem com ele tenha que lidar, bastará uma boa lavagem com água e sabão seguida de fricção com álcool a 70° ou de lisol diluído a dez por cento.

### A MÃEZINHA ENFERMEIRA

EM todas as «farmácias caseiras» deve haver uma caixa com fita adesiva, que é muito útil nos casos, tão frequentes, em que se torna necessário aplicar um penso ao bebé. Mesmo que seja indispensável a ligadura, impede-se que esta se desloque colocando sobre ela umas tiras de fita adesiva.



### Primeiros cuidados

Não há que ter pressa em alimentar um recém-nascido. Durante o primeiro dia ele não precisa de alimento algum. Quando muito, dão-se-lhe umas colherinhas de água fervida.

Durante o sono do menino pode escurecer-se um pouco o quarto e devem evitar-se os grandes ruídos. Mas não deve fazer-se o silêncio absoluto nem completa escuridão. Isto durante o dia. Durante a noite é preferível habituar o bebé a dormir às escuras.

Ao vestir-se o bebé, deve empregar-se o menor número possível de alfinetes. Estes devem ser só de segurança, e verificar-se-á sempre se ficam bem fechados.

## Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587  
 Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta  
 14 h.  
 Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos,  
 18 h.  
 Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vaci-  
 nas 11 h.  
 Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.  
 Dr. Camara Leme — Boca e dentes, 9  
 às 20 h.  
 Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças  
 nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.  
 Dr. Formigal Lages—Ag. Físicos, 15 h.  
 Dr. Fernando Castro Amaro—Med. ge-  
 ral, 18 h.  
 Dr. João Marques Pinto—D. das crian-  
 ças, 18 h.  
 Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest.,  
 15 h.  
 Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, orto-  
 pedia, operações, 14 h.  
 Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças  
 das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.  
 Dr. Tito de Noronha — Doenças da  
 pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), às 12 1/2.  
 Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica,  
 18 h.

## MONTEPIO GERAL

Ass. Soc. Mútuos — Fundada em 1840

### Assembleia Geral Sessão Extraordinária

Prossegue hoje às 21 h. na sua  
 sede na Rua Aurea, 219 a 241, a  
 Assembleia Geral Extraordinária  
 para a discussão e votação do Pro-  
 jecto da Reforma dos Estatutos do  
 Montepio Geral e da Caixa Econó-  
 mica de Lisboa, elaborado pela  
 Comissão eleita na Assembleia Ge-  
 ral Extraordinária de 9 de Agosto  
 de 1962.

## TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO  
Visite a

## ORCOSI

R. 1. Dez., 45, 3.º — T. 367444  
 A FIRMA QUE RESOLVE  
 OS SEUS PROBLEMAS FI-  
 NANCEIROS NAS MELHO-  
 RES CONDIÇÕES, RAPIDEZ  
 E SIGILO

## PANELAS PRESSÃO

Americanas, não há melhor, li-  
 quida-se metade valor. De 5 a 8  
 litros. R. Correios, 184, 2.º.

## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os  
 COMBOIOS ELÉCTRICOS

## DUCELLIER



EQUIPAMENTOS  
ELÉCTRICOS  
ADOPTADOS POR  
**70 %**  
DOS CARROS CONSTRUÍDOS  
EM FRANÇA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

## AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-75  
LISBOA

## FÁTIMA

### GRANDE PEREGRINAÇÃO

Dias 12 e 13

Excursão em autocarros visitan-  
 do Castelo do Bode, Tomar, Ba-  
 talha e Nazaré

Informações e inscrições:

### TURIJORGE

P. Londres, 9-B — Tel. 724957

### AUTOCARROS EDUARDO JORGE

Agência em Lisboa na Rua Jar-  
 dim Regedor, 35  
 Tel. 30871 - 30972

# Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

## 50 ANOS

### AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO  
DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo

R. José Falcão, 57

Casa José Costa

R. S. Paulo, 11 - 13

Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

Electro Luminosa, Ld.

R. Ant. P. Carrilho, 30

Freijota

Av. Liberdade, 136 - A

J. Azevedo & Silva, Ld.

Cruzes da Sé, 19 - 1.

J. E. Moreira

R. Prior do Crato, 33

S. A. B. S.

Av. Praia Vitória, 1-B

S. A. B. S.

Rua 1.º Maio, 138

Radiolar, Ld.

Almada

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez  
 qualquer quantia em 1.º ou 2.º hi-  
 poteca de prédios, parte de prédios  
 ou construção. CASA LAIRES  
 Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Te-  
 lefones 325487 - 370618.

## Domingo, 14 de Julho EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a Empresa  
 Geral de Transportes  
 DE LISBOA A PORTALEGRE,  
 MARVÃO, CASTELO DE VIDE  
 e volta

Preços { 1.ª classe ... 240\$00  
 2.ª classe ... 190\$00

compreendendo viagem em automo-  
 tora especial entre Lisboa (Santa  
 Apolónia e Portalegre, o magnífico  
 circuito turístico, por estrada, Por-  
 talegre, Marvão, Castelo de Vide,  
 Portalegre, e o almoço na Quinta  
 da Saude, em Portalegre.  
 Partida de Lisboa (Santa Apolónia)  
 às 7 horas, com regresso à mes-  
 ma estação às 22-55 horas.  
 Bilhetes à venda nas estações de  
 Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apo-  
 lónia), Agência da E. G. T., na Rua  
 do Arsenal, 124, 1.º, e nos Despá-  
 chos Centrais do Caminho de Ferro  
 nas: Avenida Praia da Vitória,  
 36-38; Travessa do Cais do Tojo, 15;  
 Rua Almeida e Sousa, 14-A; Aveni-  
 da de Roma, 4-B; Rua Marquesa de  
 Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A  
 — LOTAÇÃO LIMITADA.

## INSTITUTO PORTUGUÊS DE EMBALAGEM CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral para reunir no anfiteatro da Feira  
 Internacional de Lisboa (Praça das Industrias) no próximo dia 18 do cor-  
 rente mês de Julho, pelas 20.30 horas, a fim de:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Di-  
 recção e o Parecer do Conselho Fiscal respeitantes aos exercícios  
 de 1961 e 1962

De acordo com o § unico do artigo 26.º dos Estatutos, se á referida  
 hora não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral fun-  
 cionará legalmente em segunda chamada, ás 21.30 horas, com qualquer  
 numero de presentes.

Lisboa, 6 de Julho de 1963.

O PRESIDENTE DA MESA  
 a) ARMANDO A. DE SOUSA MAGALHÃES

# BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Realizado: Esc. 133 333 000\$00

Sede — Rua do Comércio, 148 — LISBOA

## PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Como o Banco terá, brevemente, de proceder á recolha dos títulos de acções  
 da sua emissão, com vista á substituição desses títulos por outros, represen-  
 tativos de acções do valor nominal de Esc. 1 000\$00 cada, conforme determina  
 o § 1.º do Art.º 7.º dos actuais Estatutos, torna-se necessário que os Srs. Accio-  
 nistas, que ainda tenham as suas acções com dividendos vencidos e por cobrar,  
 mandem, quanto antes, proceder á respectiva cobrança, condição da referida  
 troca.

Lisboa, 9 de Julho de 1963.

Pelo BANCO DE PORTUGAL

Os Administradores

ANTÓNIO OSÓRIO DE CASTRO

JOÃO BAPTISTA DE ARAÚJO



## SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)

PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25553



### CARREIRAS

### METRÓPOLE

### ÁFRICA

### NORTE EUROPA

### ÁFRICA

### ÁFRICA

### NORTE EUROPA

### PORTUGAL

### NORTE EUROPA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/7/63. Carrega em LISBOA para  
 BISSAU a 22/7/63 e para CABO VERDE a 23/7/63. Carga Frigorífica a  
 24/7/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística  
 (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/7/63)

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

(escala previamente LEIXÕES)

N/M — «RITA MARIA» a 3/8/63. Carrega em LISBOA de 30/7/63  
 a 1/8/63. Carga Frigorífica a 2/8/63 até às 12 horas. Passageiros de  
 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/8/63)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTER-  
 DÃO e ANVERS de 1/7/63 a 12/7/63. Em LISBOA, só para MATADI,  
 a 17/7/63

N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO  
 e ANVERS de 23/7/63 a 2/8/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 7/8/63

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 23/7/63 a 28/7/63  
 N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 12/8/63  
 a 17/8/63

Para: ANVERS e HAVRE

N/M — «CARTAXO», a 19/7/63. Carrega em LISBOA de 18/7/63 a  
 19/7/63.

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COVILHÃ» a 31/7/63. Carrega em LISBOA de 30/7/63 a 31/7/63

## NEWTON

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe  
 vendam qualquer  
 amortecedor —  
 Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS  
 REGULÁVEIS  
 DE FÁCIL AFINAÇÃO  
 PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.

## Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES  
 GRANDE STOCK

## SOFAI, LDA.

AV. JOAO XXI, 20-C — Tel.: 721195/722760  
 LISBOA

# PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA  
especial \* especial \* es

## O DUQUE ASSASSINO

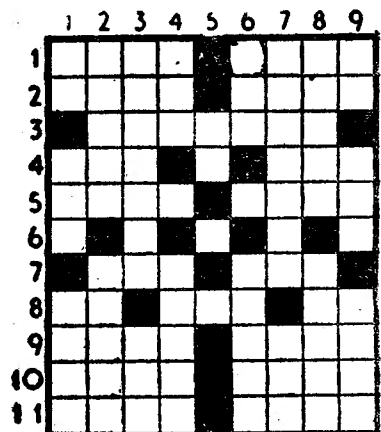
★ Depois de cinquenta e quatro anos, foi finalmente descoberto o autor do crime que, em 1810, provocou abalo em toda a Inglaterra, quando um «gentleman», de nome John Selis, foi assassinado no castelo de Windsor. O autor do crime foi o duque de Cumberland, tio da rainha Vitória, que apunhalou John Selis por ódio mútuo. A notícia foi abafada naquele tempo e inteiramente ignorada de todos os jornais britânicos.

## AS JÓIAS DO CONDE BISMARCK

★ A Eduardo von Bismark, bisneto do grande estadista alemão, foi furtada em sua residência de Roma, uma colecção de jóias no valor de meio milhão de libras. O conde Bismark só deu por falta das jóias quando voltou de férias em Capri. Ele mesmo indicou o provável autor do furto na pessoa de seu mordomo, Antonio Valentini, que fugiu de casa há pouco tempo.

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)  
Problema n.º 3083



HORIZONTAIS: 1 — Preposição. Moedas de prata da Índia inglesa. 2 — Estimar. Janota. 3 — Alumie. 4 — Nome de mulher. Artigo definido. Fluido aeriforme. 5 — Avarento. Estancia termal portuguesa. 7 — Util. Governanta. 8 — Símbolo químico do cobalto. Felicidade. Aqui. 9 — Mana. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. 10 — Lago salgado do Turquestão. Pequeno barco de recreio. 11 — Rasoura. Fechem as asas para descer mais depressa.

VERTICAIS: 1 — Deus dos pastores. Azáfama. Remar para trás. 2 — Fécula em pó extraída de vegetais. Lã. 3 — Incômodo. Conjunção. 4 — Sapo do Amazonas. Demove. 5 — Pedra de moinho. 6 — Genro de Maomé. Estimais. 7 — Nenhuma pessoa. Tempo do verbo ir. 8 — Superfícies planas delimitadas. Respeite. 9 — Isolado. Nome de um astro. Acolá.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3082  
HORIZONTAIS: 1 — Por. Ad. 2 — PORCO. 3 — As. Mãe. NO. 4 — Irmã. Mauá. 5 — São. Rás. 6 — Simulas. 7 — Aires. 8 — Oc. Mas. Vi. 9 — JOÃO. MEÃO. 10 — Isaac. 11 — Suão. Sama.  
VERTICAIS: 1 — Mais. Fojos. 2 — Sras. Co. 3 — Op. Moia. Aia. 4 — Roma. Mimoso. 5 — Rã. Lura. 6 — Acém. Lesmas. 7 — Do. Aras. Eça. 8 — Nuas. Vã. 9 — Loas. Vio. la.  
(Provérbio: PORCO NO SAO JOÃO MEÃO.

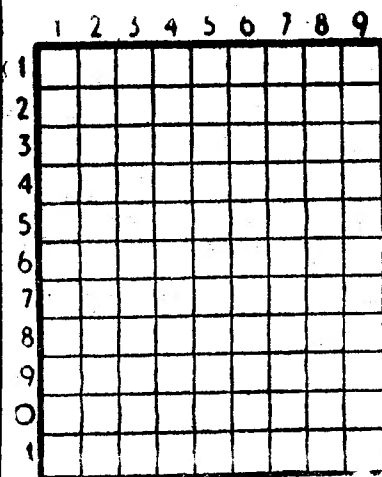
(NOVA MODALIDADE)  
Problema n.º 6028

HORIZONTAIS: 1 — Parte do corpo. República latina da América. 2 — Grande quantidade. Cólera. 3 — Desertos. 4 — Símbolo químico do gálio. Seguias. Em partes iguais. 5 — Lavram. Aumentei. 6 — Fileira. Epoca. 7 — Ave de rapina. Numeral. 8 — Oceano. Ente. 9 — Artigo definido. Pronome possessivo. Símbolo químico do rado. 10 — Governa como rei. 11 — Prenderam.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Portugal. Estimara. 2 — O sono das crianças. Árvores mirtáceas da América. 3 — Acredita. Impulso. Batráquio. 4 — Ver-sejar. Ente. 5 — Ave pernalta. Desmornar-se. 6 — Relativo aos ossos. Nome de mulher. 7 — Aqui está. Mulheres muito formosas. Viração. 8 — Duas consoantes iguais. Deitar abaixo. 9 — Vasta região da África Central a este do lago Chade. Enfeitam.

Solução do problema n.º 6027

HORIZONTAIS: 1 — Desamarra. 2 — Irada. 3 — Sim. Sou. 4 — Er. Fia. Sa. 5 — Siara. 6 — Loendro. 7 — Sa.



Lai. Um. 8 — Apa. Oco. 9 — Bala. Alar. 10 — Atiça. 11 — Au. Aro. Se. VERTICAIS: 1 — Doses. Sabia. 2 — Ir. Lapa. 3 — Sim. Só. Ala. 4 — Ar. Fiel. Ata. 5 — Marianas. Ir. 6 — Ad. Ardia. Aço. 7 — Rás. Ar. Olá. 8 — Os. Ouça. 9 — Aguas. Morte.

FOLHA DE FLANDRES  
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS  
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.  
LISBOA - TELEF. 68 41 41/2/3

## DIZ QUEM SABE... Os alemães

comem  
queijo...

• O valor de um Estado não é outra coisa senão o valor dos indivíduos que o compõem.—J. S. Mill.

• Amar é fazermos a nossa felicidade da felicidade de outrem; é, sobretudo, sofrer com o seu sofrimento.—Leibnitz.

• Para saber dar sem ofender tem de se proceder com tacto e não considerar a gratidão como um sentimento obrigatório.—Frank Crane.

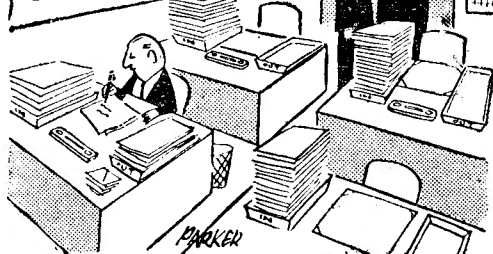
## UM FÓSFORO

— Como se orientaria, de noite, no campo, sem bussola?  
— Pela estrela polar — e se houvesse escuridão acendia um fósforo.

Em 1962, a República Federal Alemã importou 117 500 toneladas de queijo — mais 8,2 por cento do que em 1961. A produção interna não foi além de 163 000 toneladas.

O consumo de queijo por habitante foi de 4,65 quilos por ano, em média, ligeiramente menos do que em 1961, mas 23 por cento mais do que em 1952.

## DISCOUNT STORES

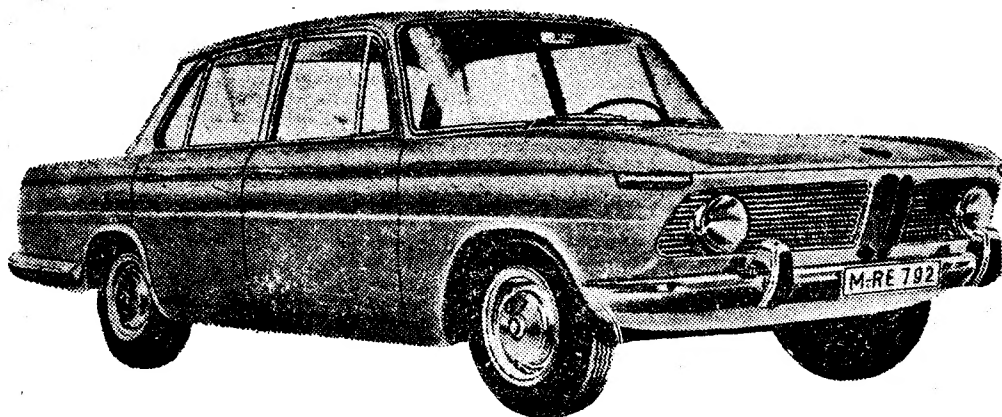


— É da gripe... Aquele escapou porque, praticamente, só vem receber o ordenado.

# BMW 1500

## SEM COMENTÁRIOS...

SUBMETEMOS À SUA  
RIGOROSA APRECIACÃO CRÍTICA  
O AUTOMÓVEL QUE TODOS AMBICIONAM



EM TUDO UM VERDADEIRO **BMW**  
EM EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

SOC. COM. IND. AUTOMÓVEIS FRANCISCO BATISTARUSSO & IRMÃO, S.A.R.L.

AV. ANTÔNIO AUGUSTO AGUIAR, 3 - LISBOA 1

# MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica  
do dr. I. M. LEVITT

542



# O ENIGMA DO TELEFONE

por Miriam S. Allen

**RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES** — Laurie Lane não acredita que sua irmã, — bela, viúva, Nancy Drake — se suicidara, conforme o inquérito. Assim como o sargento da Polícia Reston Risk, Laurie soube por Ella Harding, prima em terceiro grau, que Nancy queria casar com o seu sócio, Martin Gregg. Conta como Nancy com uma tentativa de suicídio, apanhara o primeiro marido, o falecido Timothy Drake. No escritório Gregg-Drake, Laurie repara que a espumante Belle Allsworth substituiu no emprego a feia Mamie Kendrick. Sargento Risk e Laurie interrogam Ella que lhes diz que a mulher de Gregg está num manicômio em Berleau, Wisc... Um bilhete para esta localidade fora encontrado na alçofeira dum robe de Nancy. Ao sair da casa de Ella, Risk diz que descobrira algo importante.

**FOLHETIM SEMANAL DO**  
**Diário de Lisboa**

13

## CAPÍTULO III

— Deixe de pensar no caso, sargento. Já passou a casa de Martin — disse Laurie.  
Enquanto Risk tocava a campainha, Laurie olhava para o relógio.

— São dez e vinte; se nos apressarmos talvez cheguemos a tempo de ir à casa de Mamie Kendrick antes de ela se deitar.

O trinco abriu a porta da rua e eles subiram até ao segundo andar, sob uma carpele fofa. Risk de repente perguntou-lhe: — Você tem algum namorado?

— Acha que sou tão feia, que não tenha nenhum?

— Bem, não é por isso, pelo contrário. Queria convidá-la para sair comigo uma noite destas e gostaria de saber se haveria alguém a objectar.

Gregg, surgiu, mas não pareceu ficar satisfeito. Disse:

— Julguei, Laurie, que se tinha ido deitar.

A vista do sargento Risk, ficou furioso e quis bloquear a entrada.

— Tenho uma visita.

Laurie já se dirigia para a porta, mas Risk agarrou-lhe por um braço.

Disse-lhe: — Vamos entrar. Preciso de fazer-lhe algumas perguntas sobre a morte de Nancy Drake.

Gregg teve que deixá-los passar. Laurie esperava encontrar uma rapariga na sala de Gregg, ou, ver ao menos uma luva ou bolsa esquecida na fuga para se esconder num outro quarto. Mas ficou surpreendida assim como Risk, por ver Mamie Kendrick tentando passar despercebida afundada numa poltrona. Laurie sorriu, enquanto o sargento franzia o sobrolho para Gregg.

— Bem — disse, assobiando apreciativamente como se uma linda mulher estivesse ali. Mamie corou intensamente enquanto explicava:

14

— Vim para falar de negócios com o sr. Gregg. Será melhor ir-me embora.

— Não nos interrompa — disse Risk, enquanto Laurie se sentava numa cadeira. — Queremos que fique, Mamie. Precisamos de falar consigo daqui a pouco.

«Miss» Kendrick ficou alarmada. — Fala o polícia, não? — E nervosamente agarrou a carteira com as mãos trémulas — Não percebo o que querem de mim.

— Somente umas perguntas de rotina — e dirigindo-se a Gregg, rosnando perguntou: — Sr. Gregg, há alguns anos atrás Nancy Drake tomou uma grande dose de soporíferos, fez-se bonita, deixou a porta aberta e telefonou-lhe. O que é que ela queria?

Gregg pegou num maço de cigarros e tirou um. Acendeu-o e olhou para Laurie. — Você agiu sem demora. Foi hoje às nove horas pelo telefone que esta me disse estar na duvida de Nancy ter-se suicidado.

— E eu próprio também duvido — declarou Risk. — Responda à minha pergunta. Qual foi a causa da tentativa de suicídio?

Gregg carregou as sobrancelhas. — Queria casar comigo, e eu disse-lhe que já era casado. — Ele apelou para Laurie para confirmar o seguinte:

— Você sabe como ela era quando queria obter alguma coisa — Laurie acenou afirmativamente. — Mexeu-se, informou-se e descobriu que se pode obter divórcio neste caso, se houve incapacidade mental por cinco anos. Não liguei à informação por isso fingiu suicidar-se, para me apanhar, suponho.

— Nessa noite foi ao apartamento como ela contava. E nesta última vez... não foi no dia 17 de Abril quando ela lhe telefonou? — inquiriu Risk.

— Quem lhe disse que ela me telefonou? — porque uma vez...

— Digo-lhe eu — disse Risk violentamente. — Ela estava a seguir o mesmo método quando alguém a apanhou na sua própria ratoeira. Deixou

15

a porta aberta desta vez?

Isto fez Gregg saltar da cadeira, vermelho de cólera, com os punhos cerrados — O que está tentando provar... acusar-me de homicídio?

Mamie Kendrick tremia — «Oh, meu Deus!» — e agarrava-se à carteira como se lá dentro encontrasse algum antídoto para palavras e gestos violentos.

Risk encostou-se à cadeira, repetindo: — Bem, ela deixou-lhe a porta aberta? — Gregg respirou fundo, sentou-se de novo — Não sei. Digo-lhe que não fui ao apartamento dela.

— Mas recebeu uma chamada de Nancy Drake. A que horas?

— Por volta das nove.

Risk falava como para si próprio. — Mas você não respondeu à chamada telefónica. Não lhe chamou um médico. Não terá você ficado sentado aqui à espera até às onze e meia ou meia-noite, até os comprimidos fazerem efeito e então ir lá, pela janela do quarto de cama, transportá-la para a cozinha e abrir o fogão de gás?

— Não. — A palavra soou como se Gregg quisesse atirar-se ao polícia. Mamie estava aterrada. Os seus olhos azuis pálidos estavam fixos em Risk como se ela fosse uma ave hipnotizada e ele uma serpente.

Risk dirigiu-se-lhe: — A sua visita aqui a esta hora não é social, «miss» Kendrick?

— Social? Oh, não! Vim pedir ao sr. Martin para me readmitir no emprego. — E os seus olhos pareciam pedir-lhe auxílio.

Era evidente mesmo a Laurie que Mamie devia saber algo de importante e que o compartilhava com Gregg.

— Deite cá para fora o que lhe vai pela cabeça, «miss» Kendrick. Risk inclinou-se para a frente. — Mais cedo ou mais tarde tem que mo dizer. Diga-mo agora.

Gregg continuando a olhar para a ponta do cigarro, exclamou então:

— Risk tem razão, diga-lhe na minha presença.

16



17

Diga-lhe que veio cá para fazer chantagem para lhe dar o emprego de novo... e que eu recusava na altura que a campainha tocou. — O tom de voz era baixo e sibilino. — Risk sabe que Nancy me telefonou e que me esperava. — Encolheu os ombros impacientemente. — O que é que julga que está agora a esconder?

A voz de Mamie era estridente em sua própria defesa. — Não estou a esconder nada e não fiz chantagem nenhuma consigo. — Levantara-se, e estava agora a enfrentar Gregg, toda trémula. — Sabia que tinha dito à Polícia que não tinha visto a sr.<sup>a</sup> Drake na noite em que morreu, mas quando falei com ela, disse-me que estava à sua espera.

— Esteve no apartamento de Nancy em 17 de Abril? Mamie acenou afirmativamente. — A que horas? — Risk perguntou-lhe bruscamente.

— Por volta das nove e meia. Ela não me tinha despedido e pensei que me restituísse o emprego. Estava quase a chorar. — Disse-me para me ir embora... que falava comigo mais tarde.

— Ela abriu a porta quando a senhora tocou?

— Sim... depois de esperar bastante. A porta não estava fechada. Como não respondia à campainha nem ao bater, chamei-a. Então apareceu, mas não me deixou entrar. De repente pareceu ir desmaiar e ajudé-la a pô-la na cama. Repetia constantemente para me ir embora, mas como partir sem a pôr na cama?

— A porta estava de maneira a não se fechar? — Sim, mas fechei-a no trinco quando me fui embora.

— Parece impossível, «miss» Kendrick! Então viu a rapariga doente e não chamou um médico! Risk estendeu as mãos. — Foi só isto... pô-la na cama e ir para casa...

— Oh, não foi assim! — protestou Mamie. — Disse que chamaria um médico e ia telefonar-lhe. Os seus olhos abaixaram-se. — Não quero repetir os nomes que ela me chamou — disse afectadamente — mas disse-me que se eu cha-

18

mase um médico, nunca mais daria informações para eu obter um emprego.

Risk começou a andar dum lado para outro, até que parou em frente de Mamie. — Agora pense cuidadosamente... estava o auscultador do telefone posto normalmente? Ou estava ao contrário?

— Não percebo. Risk explicou-lhe: — Quando pega no telefone põe-no no ouvido esquerdo, não é assim? — Mamie acenou afirmativamente.

— Não presto atenção como se põe o telefone — disse ela. — Mas o da sr.<sup>a</sup> Drake não estava no descanso; estava pendurado pelo fio.

— Oh! — murmurou Risk. — Então o telefone estava pendurado. Mas porque é que não mo disse.

— É assim tão importante? — interrompeu Gregg. — Nancy deixou-o assim a outra vez que tomou os comprimidos. Fingiu que tinha caído da cadeira.

— Tentou telefonar-lhe no dia 17 de Abril? — Sim... mas estava sempre impedido. Por isso vi logo que o telefone devia estar pendurado pelo fio... como Mamie disse — e Nancy deixada confortavelmente adormecida à minha espera. Nem fui lá, nem coloquei o telefone direito ou ao contrário.

— Mas pode provar isso — replicou o detetive. Talvez... se for preciso — retorquiu Gregg.

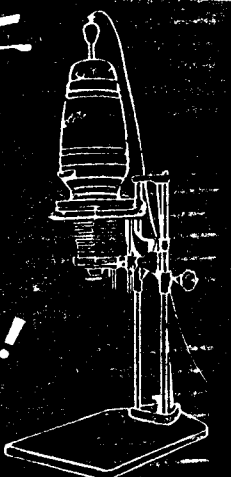
— E o seu alibi talvez seja uma loira... «Miss» Belle Allsworth, a sua secretária.

— Talvez — disse de novo Gregg.

(Continua)

**Amplificadores**  
**meopta**

Os aparelhos que conquistaram definitivamente os profissionais e amadores fotográficos portugueses! Modelos para todos os formatos até 13x18 cm. Preços moderados em relação à sua alta qualidade



A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Distribuidores: SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES { Rua da Conceição, 46 1.º  
**M. SIMÕES JR. L.P.A** Telef. 31545-LISBOA

# DESPORTOS

A VOLTA À FRANÇA  
DO FUTURO

Carvalho e Mário Silva

voltaram a melhorar na classificação geral

por ROBERT SOULIERES

Especial para o «Diário de Lisboa»

VAL D'ISÈRE, 10 — Com nova vitória de etapa, o francês Zimmermann acentuou o seu favoritismo para a vitória final na Volta do Futuro. Já lhe chamavam «O pequeno Enquétill» e ontem, ao fim da etapa, fez uma revelação sensacional: quando acabou a prova, ingressa na equipa de profissionais de Anquetil. É a consagração — e o contrato prova que ninguém duvida da sua vitória.

Na verdade, é praticamente impossível ser batido até Paris.

Outro facto que parece começar a decidir-se é a classificação colectiva. Neste aspecto, franceses, espanhóis e portugueses pareciam ter uma palavra a dizer. Os espanhóis, nas últimas tiradas, têm abandonado as boas posições conquistadas anteriormente. Pelo contrário, os portugueses, muito embora tivessem registado a descida de Peixoto Alves, beneficiam de uma homogeneidade subida dos seus melhores elementos na classificação geral e têm agora uma forte posição, com Carvalho e Mário Silva em 9.º e 10.º, com Peixoto Alves em 16.º e Laurentino Mendes em 21.º.

Os franceses, porém, não abrandam e a simples posse dos dois primeiros lugares, com Zimmermann e Aimar, dá-lhes certo favoritismo. No entanto, até Paris haverá certamente a luta das três equipas pelo título e é de calcular que os portugueses, até à Cidade da Luz, ainda possam subir ao segundo posto.

A não ser... pois, a não ser que sejam também tocados pela fadiga que já se faz sentir. Ontem, por exemplo, notou-se com estranheza que Alberto Carvalho não tentasse a sua possibilidade na subida do Iseran. Pelo seu lado, Mário Silva ainda tentou — mas ficou-se lá pelos lugares que já não davam pontos para a contagem. Da actuação destes dois corredores, trepadores inactos, parece desprender-se que não estão nas melhores condições.

Deve-se atender a um facto importante: as etapas de ontem e de anteontem foram de extrema dureza e ficaram pelo caminho numerosos ciclistas. Três equipas já não figuram na classificação e outras ainda sofrem baixas, hoje e amanhã. Tudo isso tem a influência no comportamento dos ciclistas.

Na tirada de ontem, a melhor actuação pertenceu a Peixoto Alves, que na grande ladeira do Iseran mostrou força e facilidade, chegando ao alto em terceiro, o que lhe garante a manutenção do 1.º lugar na classificação geral do Prémio da Montanha, com quatro pontos de vantagem sobre o espanhol Garcia e cinco sobre o francês Zimmermann. Mário Silva é 11.º e Carvalho 14.º.

Quanto à chegada à meta, Peixoto Alves foi o quarto — um dos melhores na tirada — a 59 segundos do vencedor (Zimmermann, com 3 h, 9 m e 21 s). Em relação a Zimmermann, os outros portugueses obtiveram as seguintes diferenças:

Alberto de Carvalho, 13.º, a 1 m e 24 s; Mário Silva, 18.º, a 2 m e 25 s; Laurentino Mendes, 41.º, a 7 m e 3 s; Indalecio de Jesus, 48.º, a 9 m e 45 s; Mário de Sá, 55.º, a 11 m e 46 s; e Vítor Tenazinha, 71.º, a 17 m e 54 s.

Como sempre acontece quando o guia da classificação geral ganha uma etapa, aumentaram em tempo as diferenças de todos os portugueses em relação ao primeiro da classificação geral, mas melhoraram as posições de alguns.

28 MIL CONTOS  
foram oferecidos  
a Classius Clay  
para defrontar

«Sonny» Liston

FILADELPHIA, 10 — Uma quantia equivalente a vinte e oito mil contos foi ontem, à noite, oferecida ao pugilista norte-americano Cassius Clay, para lutar com o actual campeão dos «pesados», «Sonny» Liston, em Filadelfia, no dia 30 de Setembro.

Se Clay recusar a oferta, esta será feita ao pugilista sueco Ingemar Johansson, antigo campeão dos «pesados», segundo afirmou hoje o empresário Bob Nilon. — (A. N. I.).

As oscilações foram as seguintes: Alberto de Carvalho subiu de 11.º a 9.º, mas a diferença de tempo passou de 6 m e 54 s para 9 m e 1 s. Mário Silva, na sua brilhante recuperação, subiu ainda mais três lugares e é agora 10.º, mas aumentou o atraso de 7 m e 50 s para 10 m e 48 s. Peixoto Alves voltou a subir dois «luros», para 16.º, e passou de 11 m e 47 s para 13 m e 27 s. Laurentino Mendes voltou a descer, agora de 17.º para 21.º, alargando-se o intervalo de 11 m e 6 s para 18 m e 52 s. Dos três mais fracos, Mário de Sá subiu de 54.º para 53.º, passando de 43 m e 47 s para 54 m e 26 s; Vítor Tenazinha desceu de 56.º para 61.º, e foi de 44 m para 1 h, 1 m e 37 s e, finalmente, Indalecio de Jesus subiu de 72.º para 64.º, passando de 53 m e 28 s para 1 h, 3 m e 56 s.

## Dezanove tiradas na Volta a Portugal

A Volta a Portugal em bicicleta, que se disputa este ano, como se sabe, de 31 de Julho a 15 de Agosto, tem finalmente todo o seu programa delineado. A importante competição nacional — 26.ª da série — divide-se em 19 etapas, cujos percursos e horários são os seguintes:

Dia 31 de Julho — 1.ª etapa, às 21 e 45, na pista do Estádio «José Alvalade», 9 quilómetros.

Dia 1 de Agosto — 2.ª etapa, Lisboa-Vila Nova de Ourém, 158 quilómetros. Partida às 10 horas e chegada às 14. Tolerância 8 %. Meta volante aos 61 quilómetros.

Dia 2 — 3.ª etapa, Vila Nova de Ourém-Sangalhos, 128 quilómetros. Partida às 9 horas e chegada às 12 e 15. Tolerância 10 %. Meta volante aos 25 quilómetros.

4.ª etapa, pista de Sangalhos, às 16 e 30, 7 quilómetros.

Dia 3 — 5.ª etapa, Curia-Porto, 108 quilómetros. Partida às 10 horas e chegada às 12 e 55. Tolerância 10 %. Meta volante aos 54 quilómetros.

6.ª etapa, pista do Porto, 9 quilómetros.

Dia 4 — 7.ª etapa, Circuito de Vila do Conde, 77 quilómetros, 25 voltas. Partida às 16 e 30 e chegada às 18 e 20.

Dia 5 — 8.ª etapa, Vila do Conde-Monção, 165 quilómetros. Partida às 9 e 30 e chegada às 13 e 27. Tolerância 8 %. Meta volante aos 30 quilómetros. Abastecimento à saída de Viana do Castelo.

Dia 6 — 9.ª etapa, Monção-Monção, contra-relógio individual, 75 quilómetros. Partida do 1.º corredor às 8 horas. Prémio da Montanha, contagem por tempo.

Dia 7 — 10.ª etapa, Monção-Fafe, 135 quilómetros. Partida às 10 horas e chegada às 13 e 38. Tolerância 10 %. Meta volante aos 60 quilómetros. Prémio da Montanha, 3.ª categoria, Portela do Vale.

Dia 8 — 11.ª etapa, Fafe-Guarda, 242 quilómetros. Partida às 12 horas e chegada às 18 e 54. Prémio da Montanha, 1.ª categoria, na serra do Marão; 1.ª categoria na subida para a Guarda e 3.ª categoria, no Alto de Lamego. Abastecimento a 127 quilómetros.

Dia 9 — 12.ª etapa, Guarda-Portalegre, 190 quilómetros. Partida às 10 horas e chegada às 15. Tolerância 8 %. Meta volante aos 63 quilómetros. Prémio da Montanha: 2.ª categoria, na serra da Guardunha; 3.ª categoria, no Alto do Rodão. Abastecimento a 105 quilómetros.

Dia 10 — 13.ª etapa, Portalegre-Beja, 230 quilómetros. Partida às 9 horas e chegada às 15 e 23. Tolerância 8 %. Meta volante em Alter do Chão.

Dia 11 — 14.ª etapa, Beja-Tavira, 151 quilómetros. Partida às 9 horas e chegada às 13 e 10. Tolerância 8 %. Meta volante aos 52 quilómetros.

15.ª etapa, pista de Tavira, às 17 horas.

Bahamontes em 1.º

na «Volta» dos profissionais

Na tirada de ontem da Volta à França (profissionais) a ordem de chegada foi a seguinte:

1.º, Manzanque (Espanha), 6.20.48 (com bónus 6.19.48); 2.º, Fontana (Itália), 6.25.51 (com bónus 6.25.21); 3.º, Epaul (França), 6.26.26; 4.º, Van Looy (Bélgica), 6.28.26; 5.º, Perez Frances (Espanha), m. t.; 6.º, Battistini (Itália), 6.28.28; 7.º, Anquetil (França), m. t.; 8.º, A. Desmet (Bélgica), m. t.; 9.º, Junkermann (Alemanha), m. t.; 10.º, Gimmi (Suíça), m. t.

A classificação geral ficou, assim, ordenada:

1.º, Bahamontes (Espanha), 86.41.08; 2.º, Anquetil (França), 86.41.11; 3.º, Anglade (França), 86.43.51; 4.º, Pouliodor (França), 86.44.00; 5.º, Soler (Espanha), 86.46.25; 6.º, Perez Frances (Espanha), 86.46.36; 7.º, G. Desmet (Bélgica), 86.47.30; 8.º, Lebaube (França), 86.47.42; 9.º, Pauwels (Bélgica), 86.48.08; 10.º, A. Desmet (Bélgica), 86.48.31.

## Vitória de Setúbal-Benfica no Estádio do Restelo (21 e 30) para a taça «Ribeiro dos Reis»

A fase final da taça «Ribeiro dos Reis», o torneio que encerrará a época, tem hoje o penúltimo acto com a disputa dos jogos correspondentes às meias-finais.

Em Aveiro, às 18 horas, defrontam-se o Varzim e o Torriense, e no Restelo, às 21 e 30, estarão frente-a-frente o Vitória de Setúbal e o Benfica (reservas).

Dois encontros de inegável interesse, dado que os vencedores ficarão apurados para a final a realizar no sábado.

Os treinos do Sporting começam no dia 23

A secção de futebol do Sporting está a aproveitar o «defeso» para acertar diversos aspectos da sua actividade futura. O treinador Gentil Cardoso, que já visitou as instalações do Estádio José Alvalade, marcou o início dos treinos para o próximo dia 23.

Notícias do Torriense

Humberto, defesa-central do clube de Torres Vedras, convidado a ingressar na Académica, assinou contrato com o Torriense, por três anos, recebendo a verba de 40 contos.

Para o lugar de treinador, Evaristo Silva é o favorito, apesar das candidaturas de Fabian e Tellechea.

Sporting, C. U. F. e Benfica andam a «namorar» o médio Campos, de 19 anos de idade, mas a Académica tem maiores probabilidades de assegurar o seu concurso.

Guttman foi consultado pelo Benfica

O «Mundo Desportivo», na sua edição de hoje, esclarece o telegrama que a France Press distribuiu, de Montevideo, sobre os contactos havidos entre a direcção do Benfica e o treinador Bella Guttman.

Segundo aquele nosso colega refere, o Benfica, efectivamente, consultou o popular treinador, pelo que estranha o desmentido de Guttman.

Francisco Calado está em Quelimane

QUELIMANE, 10 — O técnico Francisco Calado, que já há alguns meses se encontra em Moçambique, onde se deslocou para treinar as filiais do Sport Lisboa e Benfica, está agora em Quelimane.

O popular «Chico», possuído já de uma excelente obra nesta província, foi apresentado aos atletas do Sport Quelimane e Benfica no decorrer de uma cerimónia na sede do clube, a que estiveram presentes.

## Os campeonatos de Lisboa de xadrez

Com os encontros ontem realizados, jogaram-se as 4.ª jornadas dos Campeonatos de Lisboa (equipas), de 2.ª e 3.ª categorias.

Na primeira destas provas, o Alekhine foi vencido pelo Sporting, por 0,5-3,5, enquanto o Ateneu bateu o Santos, por 2-1, havendo uma partida suspensa.

Na classificação geral, o Ateneu comanda com 11,5 pontos e uma partida por decidir, seguido pelo Sporting com 9,5, Santos com 6,5 e, também, uma partida suspensa, e, finalmente, o Alekhine com 3,5. Na próxima sessão, a disputar na sexta-feira, o encontro que porá frente a frente acelistas e sportinguistas é decisivo para o triunfo final. Os representantes do Ateneu são favoritos, não só pelo avanço em pontos de que dispõem como, ainda, porque constituem, sem sombra de dúvida, a melhor equipa do torneio.

No campeonato de 3.ª categoria, o Benfica venceu o Santos pela margem mínima (2,5-1,5), conquistando a sua primeira vitória na prova, ao passo que o Alekhine bate o Ateneu, por 2-1, havendo uma partida suspensa e marcada para continuar amanhã.

Na classificação geral desta categoria, o Ateneu conta 9 pontos e o Alekhine 8 (ambos com uma partida por decidir), seguidos pelo Sporting com 6, Benfica com 4,5 e Santos com 3,5. Na última sessão deste torneio, a jogar na próxima sexta-feira, os acelistas defrontam o Santos, enquanto que o Alekhine terá por adversário o Sporting, em encontros decisivos para o triunfo final.

O Barcelona perdeu na Argentina

BUENOS AIRES, 10 — A equipa do Barcelona, campeão espanhol, sofreu ontem a primeira derrota da sua actual digressão pela América Latina, perdendo com o Boca Juniors, por 1-2. Ambas as equipas jogaram bem, mas na opinião dos técnicos a exibição do Boca Juniors foi a melhor deste ano.

Argentinos e espanhóis jogaram ao ataque e o resultado só não foi mais elevado devido à boa actuação dos guarda-redes, com destaque para o catalão Pesudo. — (A. N. I.).

## HOJE, À NOITE

ATLETISMO — Torneio do Benfica, no Campo Grande, às 21 e 30.

FUTEBOL — Taça «Ribeiro dos Reis»: Benfica (R.)-Vitória de Setúbal, no Restelo, às 21 e 30.

NATAÇÃO — Na piscina de S. Bento, às 21 e 30, Torneio do «Nadador Completo».

VOLEIBOL — «Nacional» da 1.ª Divisão: Benfica-Lisboa Ginásio, às 21 e 30, no ginásio do Técnico, e Porto-Sporting de Espinho, na Constituição, às 22 horas.

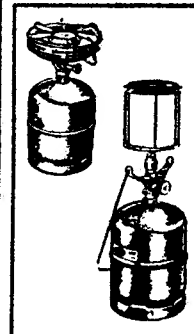
Grandes corridas de automóveis e motos em Cascais organizadas pelo Automóvel Club de Portugal

Entraram na fase final os trabalhos de organização das corridas de automóveis, a contar para o Campeonato Nacional de Condutores, que o Automóvel Club de Portugal leva a efeito em Cascais, em 20 e 21 do corrente, com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais e da Junta de Turismo da Costa do Sol.

No local das provas (imediações da Boca do Inferno) já começam a surgir as habituais instalações, como sejam bancadas, «passarelas», tribunas da Imprensa, da Rádio, da Cronometragem, etc. Desde hoje, as valiosas taças, que se acrescentam aos importantes prémios monetários, encontram-se em exposição na mostra da Joalharia Sarmiento, na Rua do Ouro, 251.

Por parte dos mais conhecidos volantes, tem-se manifestado vivo interesse pelas corridas de Cascais, cujo percurso é de molde a pôr em evidência tanto as possibilidades da máquina como a pericia e o saber do condutor. Este é também um dos motivos porque as provas — entre as quais se conta uma grande corrida de motos — vão certamente constituir um espectáculo emocionante com múltiplos atractivos para todos quantos apreciem competições desportivas.

FOGÕES E CANDEIROS  
A GÁS-PROPANO  
SIEVERT  
Campo - Praia - Cidade



Práticos  
Eficientes  
Económicos  
3  
Tamanhos  
0,6 Kº  
1 "  
2 "

ROLDÃO & CALDEIRA, Lda.  
28, Trav. Nova S. Domingos  
Telef. 32 53 32 — Lisboa